



O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1015.7 milibares. Temperatura média 18.1.º máxima insolação 39.5.º mínimo a 10.8.º (No Planalto média mínima 04.7.º) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom com nevoeiros à noite. No litoral: Bom durante o dia, nevoeiros à noite e pela manhã. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 06 de julho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.106 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

ADMISSÃO À ACADEMIA DA FORÇA AÉREA - Já estão sendo distribuídos, em todas as organizações do Ministério da Aeronáutica, os folhetos contendo instruções para o Concurso de Admissão para a Academia da Força Aérea, a realizar-se na segunda quinzena de dezembro. Juntamente com o folheto, estão sendo distribuídos, também, as fichas de inscrição, cujo prazo será de 1.º de agosto a 31 de outubro. O candidato deverá ser brasileiro nato; solteiro, não ser arrimo; ter concluído o 2.º grau ou estar cursando a última série deste curso; ter no mínimo 17 e menos de 20 anos, até o dia 31 de dezembro, dentre outras exigências. Maiores informações poderão ser obtidas na Seção de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis.

Ministério já autorizou extermínio dos suínos

MATANÇA EM ARMAZÉM PODE COMEÇAR HOJE

Uma equipe chefiada por um veterinário e apoiada possivelmente por contingente da Polícia Militar, viajará hoje cedo para o município de Armazém a fim de exterminar com tiros de fuzil, 600 porcos pertencentes a criadores da região, onde foi constatado foco da peste suína africana. Os animais, depois de abatidos, serão incinerados em grandes valas. Os produtos derivados de suínos — como linguiça, morcilha, mortadela, também deverão ser confiscados. A medida visa isolar o foco da peste. (P. 5)

FIGUEIRA E AVAI PEDEM SOCORRO ÀS AUTORIDADES

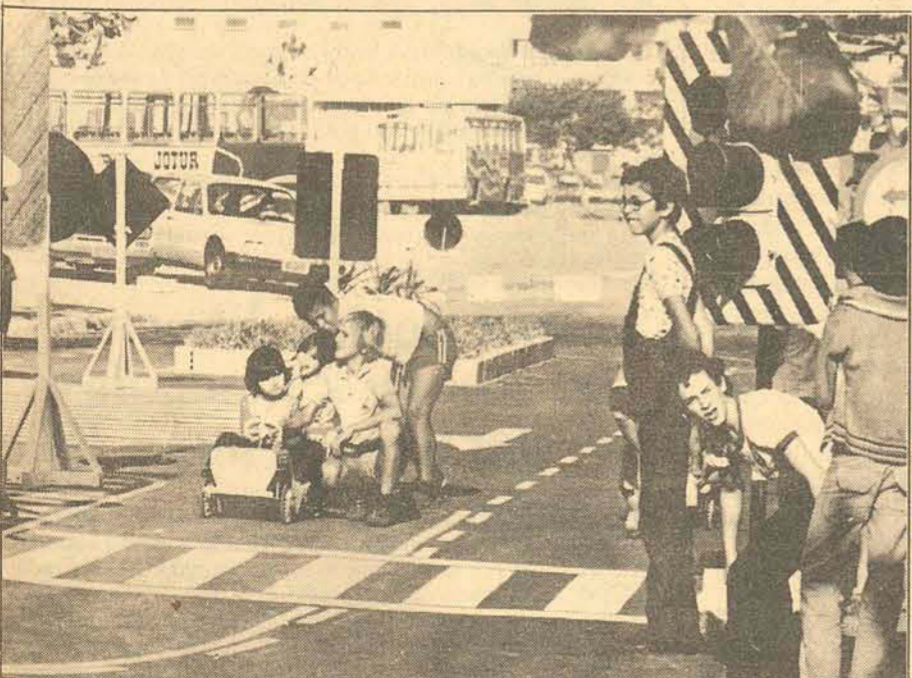
Diretorias do Figueira e Avai vão apelar às autoridades pedindo auxílio para resolver situação precária dos dois clubes. (P.8).

Russo e polonês voltam sorrindo do espaço



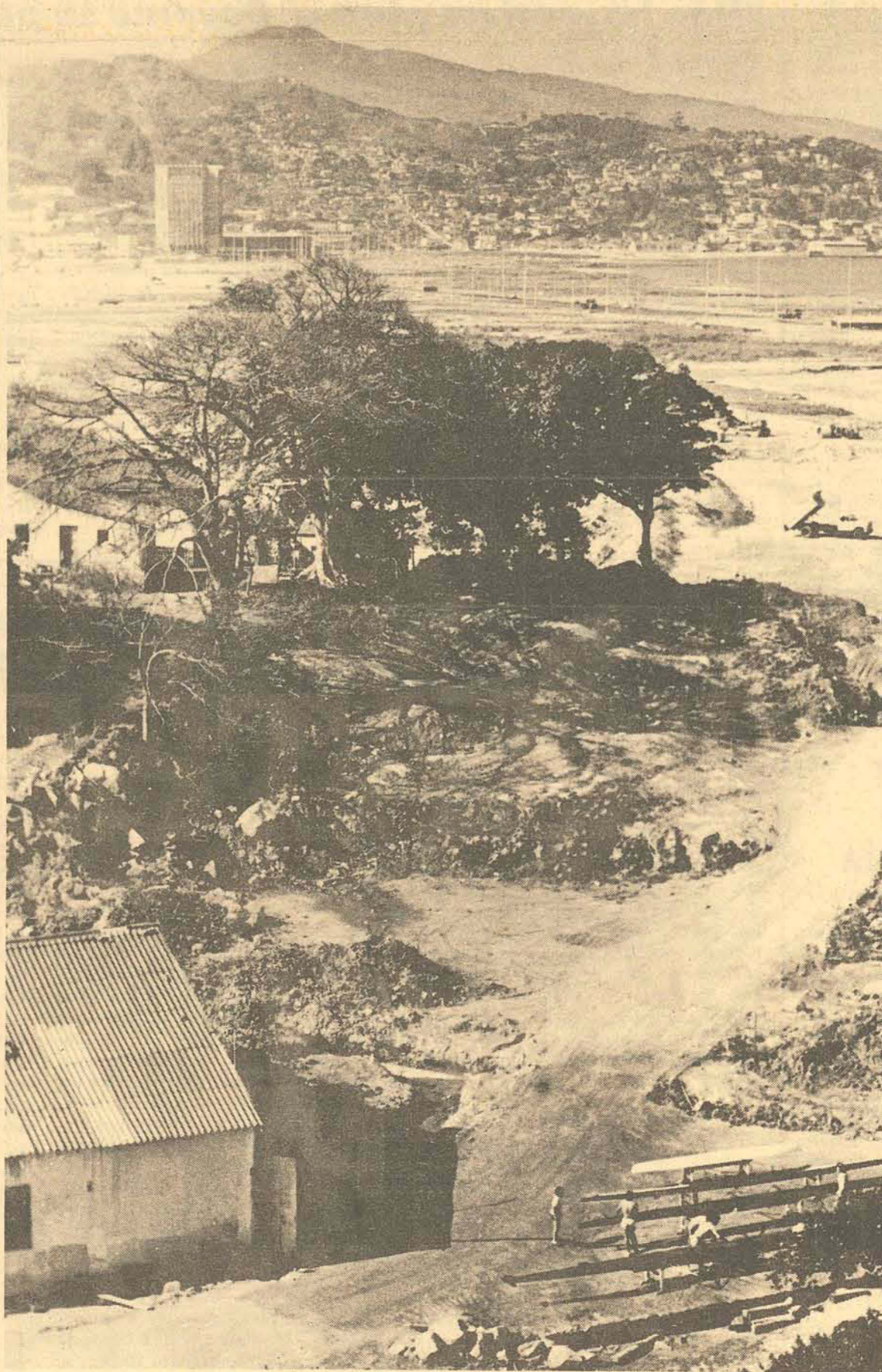
O polonês Miroslaw Hermaszewski e o russo Pyotr Klimuk, voltaram ontem do espaço, depois de uma permanência de sete dias a bordo da estação espacial Salyut 6. Satisfeitos com a missão, posaram sorrindo para esta radiofoto da AP. (Página 11).

Trânsito continua na mesa dos debates



Enquanto uma parafernália de objetos destinados a disciplinar o trânsito fica exposta ao ar livre (foto), para o divertimento da garotada, os técnicos reunidos no 6.º Encontro Nacional, discutem até a aplicação da teoria do bio-rítmo, para evitar que o trânsito continue a ser assassino. (Pg.16)

CONTINUAÇÃO DA AVENIDA CUSTARÁ O SACRIFÍCIO DESSAS ÁRVORES

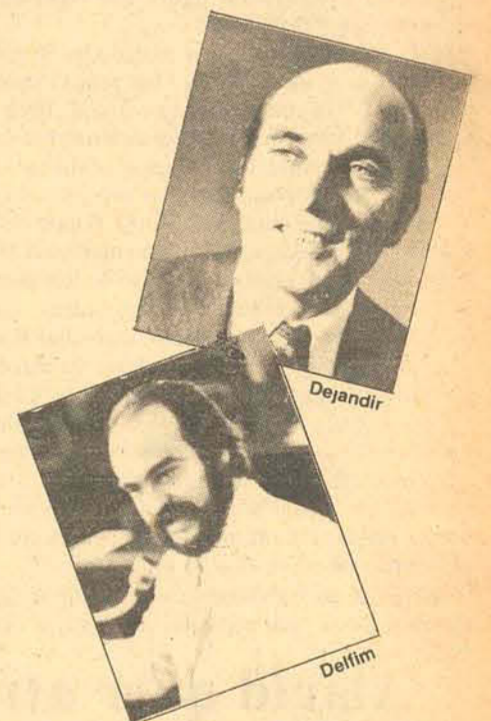


Três velhas figueiras, um guaramirim, e duas grossas paineiras, próximas aos pilares da ponte Hercílio Luz, estão condenadas. O diretor do DER disse que "tudo se fez para preservar as árvores", mas um estudo mostrou que qualquer desvio iria encarecer muito. A solução foi optar pelo corte das figueiras, que tem significado histórico para o futebol, já que por ali nasceu o time do Figueirense. (Página 16).

Asfalto da Mauro Ramos fora do nível é ameaça aos motoristas

Página 16

Dejandir deixa presidência do MDB. No seu lugar assume Delfim Peixoto.



Durante a reunião da Executiva do Partido, marcada para hoje, o deputado Dejandir Dalpasquale, deixa a Presidência para iniciar sua campanha a uma vaga no Senado. Delfim fica em seu lugar. (Pg. 3)

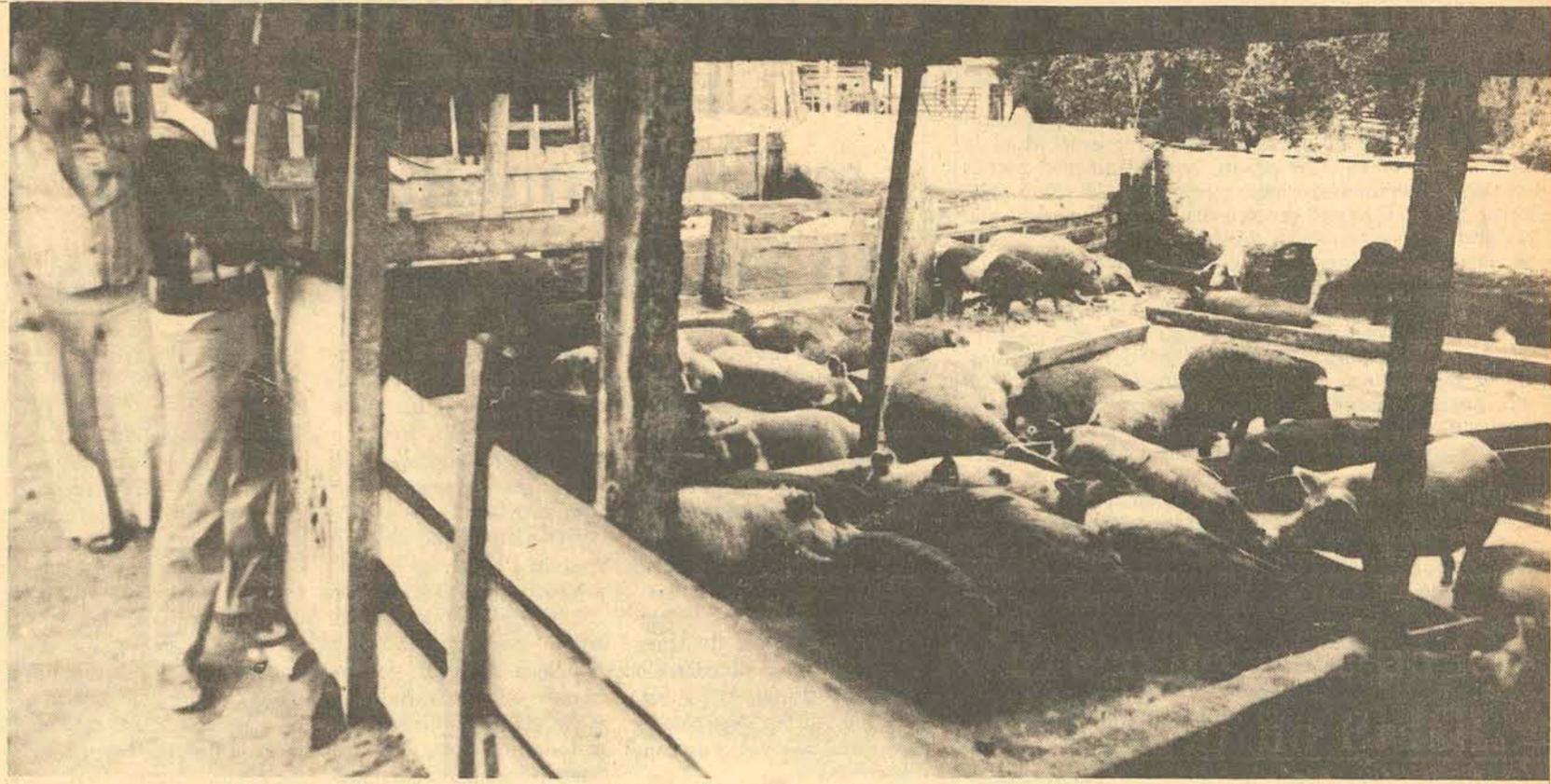
Trio armado assalta caixa de banco em Itajaí

Página 6

Associação de juizes vê AI-5 perpetuado na lei orgânica da magistratura

Página 2

Ministério da Agricultura mandou matar hoje 600 suínos em Armazém



Badesc garante recursos para Hoepcke importar máquinas

A Diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina s/a - BADESC, assinou ontem contrato de prestação de fiança com a Fábrica de Rendas e Bordados HOECKE S.A., no valor de Cr\$ 26,6 milhões de cruzeiros, destinados à importação de equipamentos das marcas Zang, da República Federal da Alemanha, e Oelher da, Suíça.

Os equipamentos objetos da assinatura do contrato destinam-se às novas instalações da Fábrica de Bordados Hoepcke, que contam da realocação industrial da empresa para maior espaço físico, através da construção de 7.000 m² e ampliação da capacidade produtiva em torno de 180% sobre os atuais níveis.

As novas instalações, localizadas às margens da Rodovia BR. 101, em Roçado, Município de São José, necessitam de um investimento total de Cr\$ 114,1 milhões de cruzeiros, participando o BADESC com um total de Cr\$ 42,3 milhões de cruzeiros oriundos da linha BNDE/POC/Acionista.

O projeto de realocação objetivando a melhoria da produtividade em função do reaparelhamento e aquisição de novos equipamentos proporcionará um aumento de produção de tiras de bordados, atualmente em 14 milhões, para 40 milhões de metros ano.

Pela Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, assinaram o contrato o Diretor Vice-Presidente Francisco Arcajo Grillo e os diretores Arnaldo José Reis

e Viriato Soares. O Sr. Francisco Grillo, na qualidade de Presidente em exercício da empresa, destacou a importância do financiamento que proporcionará à empresa a manutenção de sua posição de liderança no mercado nacional e a possibilidade de exportar anualmente US\$ 2.700.000, através de agressiva política de vendas, com produtos de alta qualidade.

Representando o BADESC, estiveram presentes o Presidente Plínio Arlindo de Nes e o Diretor de Crédito Industrial e Especial Carlos Passoni Júnior. O Presidente do BADESC ressaltou que a realocação da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke acompanhada de compra de novas máquinas representa um passo importante no desenvolvimento industrial da Grande Florianópolis pois além da geração de mão-de-obra em cerca de 234 novos empregos, proporcionará um incremento de ICM e IPI na ordem de Cr\$ 9,1 e Cr\$ 4,9 milhões ao ano, com eventuais reflexos na região.

Estiveram presentes ainda a assinatura do contrato Ex-governador Aderbal Ramos da Silva, acompanhado de sua esposa Sra Ruth Hoepcke da Silva, sócios da empresa, que disseram de sua satisfação pelo enquadramento da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, bem como a efetivação da 1ª etapa que conta da fiança ora assinada para importação de máquinas.

Seiscentos porcos de criadores do município de Armazém, onde está o foco de peste suína em Santa Catarina, começaram a ser sacrificados hoje, pelo Ministério da Agricultura, com a ajuda de soldados da Polícia Militar. Os animais serão abatidos a tiros de fuzil e a sua carne incinerada.

Os detalhes da operação estão sendo mantidos com discrição pela secretaria e pelo Ministério da Agricultura, mas já se sabe que todos os produtos fabricados do porco (linguiças, mortadelas, morsilha, etc.) também deverão ser confiscados pelos funcionários federais.

Hoje viaja para a região de Armazém o veterinário Martinho Guizzo Neto, do Ministério da Agricultura, que deverá requisitar o auxílio da Polícia Militar e coordenar o abate dos suínos. Esse funcionário declarou que o governador Konder Reis afirmou que toda a ajuda será colocada à disposição. A secretaria do Governo, porém, não irá participar do extermínio, pois o assunto está afetado diretamente ao Ministério.

O secretário Carlos Azambuja Loch, ontem, apenas confirmou o extermínio, mas não falou quando os animais seriam mortos. Ele esclareceu que sua secretaria somente dará "apoio logístico". Azambuja Loch, ainda, rebateu que a peste esteja atingindo só os rebanhos dos pequenos criadores: "Em Santa Catarina os animais contaminados são de médios criadores" - disse.

Na região de Armazém há grande expectativa, apesar de funcionários do Ministério da Agricultura afirmarem que os criadores já concordaram com o abate, que seria executado em duas únicas pocilgas. Muitos produtores, todavia, estão dispostos a impedir o extermínio, em suas propriedades. Os animais abatidos serão pesados por funcionários do Ministério, para uma posterior indenização aos criadores.

Outros porcos serão selecionados e enviados ao Rio de Janeiro, para exames. No Rio, há um laboratório montado na Ilha do Fundão, onde funciona o campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lá 50 toneladas de carne suína estão estocadas e em observação, podendo ser liberadas para consumo, se constatado que esses animais não estão contaminados. A estocagem de carne de porco, na região do foco, em Santa Catarina, só não é possível pela falta de frigoríficos.

O posterior indenização aos criadores, embora muitos porcos não apresentem os sintomas da peste (febre, diarreia, paralisia). A doença, porém, pode ficar incubada no animal, segundo disse um veterinário da Diretoria de Estado do Ministério da Agricultura - Dema.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
BOLETIM DIÁRIO Nº 55/78
MOVIMENTO DA BOLSA EM 05/07/78

ÍLVES		MÉRITO		SÍNTESE	
VALOR	VARIAÇÃO	VALOR	VARIAÇÃO	VALOR	VARIAÇÃO
224,21	+0,24	224,21	+0,24	224,21	+0,24

OSILAÇÃO %		COMPONENTES DO ÍLVES	
VALOR	VARIAÇÃO	VALOR	VARIAÇÃO
224,21	+0,24	224,21	+0,24

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	VARIAÇÃO	QUANT.	AVL.	MEX.	MED.	MAX.	INT.
AGRICULTURA	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
AGROPECUÁRIA	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
INDUSTRIAL	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
COMÉRCIO	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
FINANÇAS	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
SERVIÇOS	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
TRANSPORTES	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
ENERGIA	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
IMMOBILIAR	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
OUTROS	1,00	-0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

50 anos de tradição no mercado de valores mobiliários. Membro das Bolsas de Valores de São Paulo e de Florianópolis.

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º - Florianópolis. Intermediação na compra e venda de ações, títulos de câmbio - custódia de títulos - etc.

COMPANHIA	ABREV.	FECHE	QUANTIDADE	VARIAÇÃO
AGRICULTURA	AG	1,00	1,00	1,00
AGROPECUÁRIA	AGP	1,00	1,00	1,00
INDUSTRIAL	IND	1,00	1,00	1,00
COMÉRCIO	COM	1,00	1,00	1,00
FINANÇAS	FIN	1,00	1,00	1,00
SERVIÇOS	SER	1,00	1,00	1,00
TRANSPORTES	TRN	1,00	1,00	1,00
ENERGIA	ENR	1,00	1,00	1,00
IMMOBILIAR	IMO	1,00	1,00	1,00
OUTROS	OUT	1,00	1,00	1,00

Inflação atingiu índice de 21,2% no primeiro semestre

A inflação atingiu, no mês passado, o índice mais alto do ano, registrando uma elevação de 3,6 por cento, com o que o nível inflacionário do primeiro semestre chegou a 21,2 por cento, apenas 1,3 pontos percentuais abaixo do comportamento verificado no mesmo período de 1977. O índice de custo de vida no Rio de Janeiro, com 4,1 por cento, foi igualmente o mais elevado dos seis últimos meses.

Ao divulgar ontem estes dados, o ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, em que pese haver dito esperar um arrefecimento da pressão inflacionária no último trimestre, mostrou-se pessimista quanto às perspectivas deste trimestre, no qual não espera declínio em comparação às taxas obtidas em idêntico período de 1977.

"Acho que não se terá muito progresso no índice acumulado em julho, agosto e setembro, meses nos quais os índices foram baixos no ano passado. Vai ser difícil manter neste trimestre o mesmo comportamento de 1977, que assinalou 2,1 em julho, 1,3 em agosto e 1,8 em setembro, embora ele não deva ser muito superior. Para o último trimestre, no qual a inflação foi elevada em 1977, com uma média de 2,5 por cento, acredito que se ganhe alguns pontos", afirmou.

Com 3,6 por cento em junho, o índice inflacionário acumulado nos últimos doze meses atingiu registrado 35,1 por cento, verificando-se, portanto, um aumento de 2,2 pontos percentuais. Houve também elevações se comparado com o mês anterior, quando registrou 3,2 por cento, e com junho do ano passado, ocasião em que a inflação atingiu 2 por cento. Relativamente ao primeiro semestre de

1977, quando o nível inflacionário chegou a 22,5 por cento, obteve-se uma ligeira melhoria em 1,3 pontos percentuais, já que nestes últimos seis meses, ele ficou em 21,2 por cento. O Ministro da Fazenda voltou a atribuir este comportamento aos preços dos produtos agrícolas, os quais tiveram uma elevação de 5 por cento em junho (contra menos 1,5 por cento no mesmo mês de 1977), de 32,2 por cento no semestre (contra 26,8 por cento em igual período do ano passado) e de 39,8 por cento nos últimos doze meses (quando de maio a maio ficaram em 31,2 por cento).

Destas vez, além do arroz, do feijão e do milho, que persistiram como "os vilões" de junho, também o farelo de soja foi incluído pelo Sr. Mário Henrique Simonsen na lista dos produtos agrícolas, responsáveis pela inflação. Revelou ele, contudo, como "aspecto saudável", que na última semana do mês passado os preços dos produtos agrícolas começaram a mostrar tendência de baixa, o que inflará favoravelmente o índice inflacionário deste mês.

Os produtos industriais, ao contrário dos agrícolas, apresentaram melhor comportamento, elevando-se em apenas 2,6 por cento em junho (quando chegou a 2,1 por cento em junho de 1977), e, no semestre, em 17,3 por cento (declinando, portanto, em relação aos primeiros seis meses do ano passado, período em que subiram 20,2 por cento). Nos últimos doze meses, os produtos industriais tiveram seus preços aumentados em 32,3 por cento, ligeiramente superiores aos 31,6 por cento registrados de maio a maio.

Assim como a inflação, o índice de custo de vida no Rio de

Janeiro, com 4,1 por cento foi também o mais elevado desde o início do ano. Em maio, ele ficará em 3,2 por cento e em junho de 1977 atingira 2,6 por cento. Houve, como se vê, aumentos significativos - quase um ponto percentual em relação a maio e hum e meio ponto percentual comparativamente a junho do ano passado.

Comparando-se, contudo, o primeiro semestre deste ano com os seis meses iniciais do ano passado, o custo de vida declinou significativamente: contra 24 por cento em 1977, o acumulado dos seis meses, em 1978 ficou em 19,5 por cento. Tomando-se o período de doze meses, porém, o custo de vida aumentou em dois pontos percentuais, chegando a 38 por cento de junho a junho, quando de maio a maio atingira 36 por cento.

Segundo o Sr. Mário Henrique Simonsen, as pressões inflacionárias sobre o custo de vida foram exercidas, principalmente, pelo reajuste nas tarifas dos ônibus urbanos, em vigor desde o dia primeiro de junho, pelo aumento do imposto predial e das despesas com condomínios e, em especial, pela elevação dos gastos de alimentação, "o carro-chefe", os quais se elevaram em 4,8 por cento, o item alimentação tem um peso de 41 por cento no cálculo do índice de custo de vida.

Já o índice de preços por atacado - disponibilidade interna (IPA), que detém peso seis no cálculo inflacionário, apresentou-se em junho igualmente pressionado, com 3,6 por cento, taxa idêntica à verificada em fevereiro último, ambas apresentando também como as mais altas do ano até agora. Em maio, o IPA ficou em 3,5 por cento e, em junho do ano passado, em apenas 1,6 por cento.

Preços mínimos para a região Sul não serão antecipados

Brasil - Ao contrário do que havia sido previsto, os preços mínimos da safra 1978/1979 da região Centro-Sul não serão antecipados para o início desta semana porque o Ministério da Fazenda negou-se a cumprir o acordo feito preliminarmente com o Ministério da Agricultura, pelo qual um reajuste menos estimulante para o milho seria compensado com reajuste mais significativo para o arroz.

O preço mínimo do milho estava acertado em Cr\$ 108,00 pela saca de 60 quilos e foi aceito pelo Ministério da Agricultura com a condição de que fosse fixado o preço de Cr\$ 190,00 para a saca de 50 quilos de arroz em casa, nível proposto pela comissão de financiamento da produção. Os técnicos do Ministério da Fazenda chegaram a admitir preço de até Cr\$ 180,00, no máximo, o que levou o ministro Aloysio Paulinelli a não mais aceitar o preço acordado para o milho.

Em termos de negociações entre os dois Ministérios, as discussões para fixação dos preços mínimos voltaram a estaca zero. Depois do assunto ter sido levado a apreciação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, os preços voltarão a ser negociados a nível técnico. Na semana que vem, os técnicos da Comissão de Financiamento da Produção e do Ministério da Fazenda vão se reunir para a primeira troca de idéias sobre os preços mínimos, desta vez incluindo todos os produtos da região Centro-Sul.

Preço do café pode melhorar no Brasil

São Paulo - Os presidentes das Cooperativas dos Cafeicultores de Marília, Sr. Orlando Fogaça, e de Garcia, Sr. Carlos Eduardo Nogueiras, informaram que a baixa do preço do registro do café, de 1,60 dólar para 1,50 dólar por libra/peso, poderá agilizar o mercado externo e melhorar os preços no mercado interno a curto prazo.

O Sr. Orlando Fogaça disse que a reação, loi de expectativa: "os exportadores de Santos não fizeram oferta alguma e, normalmente, a feira-feira é dia de bons negócios". Ele acredita que o Brasil baixou o preço de registro para concorrer com o café colombiano que tem tido a preferência dos Estados Unidos e de alguns países da Europa. O dirigente da cooperativa de Marília informou que, para o mercado interno, o café continua sendo negociado à razão de Cr\$ 1 mil 950 a Cr\$ 2 mil à saca, "sem compradores de grandes lotes. O IBC paga Cr\$ 2 mil e 80 líquidos por saca ao produtor. Pode vir uma reação do exterior para gerar altas interiores, as vezes até por influências climáticas no Brasil. Quando há uma baixa de registro, os exportadores aguardam alguns dias até ver as coisas normalizadas. Não compram com receio de outra baixa e consequente perda de dinheiro".

Rua Felipe Schmidt, 27-3º-Florianópolis. Este é endereço mais seguro para você fazer o seguro seguro da Vera Cruz.

VERA CRUZ
o seguro seguro

BOLSA DE JOGADORES



Quem quiser comprar o goleador argentino tem que pagar o preço de "um monumento nacional"

Na Itália houve intervenção dos "carabinieri"

Roma - O chamado "calcio mercato" — algo assim como uma muito diminuta "wall street" do futebol italiano — foi ontem interrompido pela intervenção dos "carabinieri" em sua sede num hotel milanes.

No mercado futebolístico da capital Lombarda se concentra durante uma semana a compra — venda — troca dos profissionais da bola entre dirigentes de clubes e intermediários sem que os verdadeiros protagonistas das transações — os jogadores — tenham voz nem voto.

Isto foi o que mais influiu na surpreendente ação policial — judicial, sem precedentes na já dilatada história do "mercado", objeto de escândalo todos os anos para os puritanos do esporte da bola.

Os carabinieri se apresentaram no hotel Leonardo da Vinci depois da denúncia apresentada à magistratura do trabalho pelo presidente da Associação Italiana dos Jogadores de Futebol, o advogado Sérgio Campana.

A denúncia de campana — que em seus tempos foi profissional de futebol, baseava-se na suposta atividade ilícita de alguns dos intermediários das transações.

Os carabinieri, com a correspondente permissão judicial, inspecionaram os apartamentos dos intermediários apoderando-se de documentos e suspendendo temporariamente a "venda" de jogadores a espera de ulteriores investigações.

Segundo explicou o próprio Campana, sua denúncia baseou-se em supostas violações do regulamento que proíbe a intervenção dos intermediários na contratação de jogadores, "considerados trabalhadores para todos os efeitos" e portanto não sujeitos a essas manobras.

Depois da "ação de surpresa", esperá-se a decisão do magistrado Giancarlo Costagliola, que se reservou uma decisão sobre o caso, dependendo da responsabilidade penal que poderiam ter as pessoas envolvidas nessas transações ilícitas.

O mercado, por falta de "matéria prima", tem-se mostrado muito desanimado, e, se continuar — o que parece provável —, não parece que vá trazer grandes surpresas.

Os jogadores fora de série — as estrelas do mundial — estão bem seguros em seus potentes clubes. E entre estes estão um Bettega, um Causio, um Rossi, um Zoffi, um Zaccarelli, um Maldera e outros mais que continuam defendendo as cores de um Juventus, um Torino, um Lanerossi, um Milan, etc.

Até agora, a margem do mercado, a transferência mais sensacional deste verão europeu foi a do "bombardeiro" Roberto Pruzzo, adquirido pelo Roma ao Gênova pela nada desprezível soma de 3 milhões e 300 mil dólares — a metade em dinheiro e a outra na cessão de três jogadores avaliados no saldo de 3 bilhões de liras.

Deve-se dizer que o concurso de Pruzzo não evitou que o Gênova descesse a segunda divisão no último torneio.

O quadro do Roma reforçou-se além disso com um bom elemento do Juventus, o zagueiro romano Luciano Spinosi, que já jogou em seus anos verdes nas fileiras do Roma.

Tarantini está valendo meio milhão de dólares

Zaragoza, Espanha - Alberto Tarantini, zagueiro do Boca Juniors e da seleção Argentina, campeão do mundo de futebol, está nesta cidade tratando de sua possível transferência para o Zaragoza, que recentemente se reintegruiu a primeira divisão da liga espanhola.

Tarantini, que está em companhia do advogado Horácio Faillace, quer pelo contrato o equivalente a meio milhão de dólares, dos quais 400 mil seriam para ele e o resto para seu clube.

Porem Tarantini quer que a quantia seja paga a vista e não a prazo como parece pretender o Zaragoza.

Tarantini já disse que seu plano é jogar na Espanha e se não chegar a um acordo com o Zaragoza procurará alguma outra equipe importantes deste país.

Caño não volta à seleção se Kubala continuar

Málaga, Espanha — o jogador de futebol espanhol Ruben Cano, natural de Mendoza, Argentina, disse, ontem, ao jornal "Sur" que jamais voltará à seleção espanhola se o técnico Laszlo Kubala não lhe der explicações satisfatórias por tê-lo afastado da equipe e do Mundial da Argentina.

Kubala relegou Cano à reserva depois da partida de estreia do Mundial em que a Espanha perdeu para a Austria, por 2-1 e com isso suas esperanças de classificação.

Choveram sobre Cano severas críticas na Espanha, onde o acusaram de ter sido um dos responsáveis pela derrota.

Kubala disse repetidamente depois que não escalou mais o jogador porque este estava machucado e com faringite. Isso, disse Cano, não foi a verdade, pois eu estava muito bem.

"Se ele (Kubala) não me der uma explicação, não voltarei mais à Seleção. Eu me considero um amigo seu e creio que é um homem razoável, porem não admito que ele apresente a desculpa para não me escalar de que eu estava machucado".

Valência não se interessa pela venda de Mário Kempes

Madrid - O Valencia, da liga maior do futebol espanhol fez saber que o preço de Mario Kempes seria "o de um monumento nacional".

Ante as notícias de que um comerciante barcelonês tinha oferecido o equivalente a dois milhões de dólares por Kempes, dirigentes valencianos disseram que "para o Barcelona não há nem preço nem sequer conversações. Não nos interessa".

Acrescentaram que para outras equipes espanholas eventualmente interessadas por Kempes o preço "seria o de um monumento nacional nas cidades onde elas estiverem sediadas". Assim, disseram, o

preço para Sevilha seria o de sua Giralda; Para Burgos de sua Catedral Gótica; e para Madrid, o monumento de La Cibeles.

Kempes, após sua triunfal atuação na copa do mundo, subiu a grandes alturas em suas cotações. Inclusive disse que os 80 milhões de pesetas (um milhão de dólares) que o Valencia lhe pagará pelos próximos quatro anos serão aumentados.

O Valencia, se diz, fará a Kempes uma oferta especial se quiser nacionalizar-se espanhol.

Enquanto isto, as relações entre Valencia e Barcelona se deterioraram seriamente de-

vido a contratação, pelo Barcelona, do austriaco Hans Johan Krankl, um dos vencedores do mundial Argentino.

O Valencia disse que tinha contratado Krankl por meio de um compromisso suscrito com sua equipe Rapid de Viena, e que o Barcelona se interpôs na operação de maneira ilegal.

Os dirigentes valencianos apresentaram notas de protestos ante a união européia de futebol association (UEFA) e a Federação espanhola.

Mas se estima que Krankl continuará sendo barcelonista até o fim do seu contrato, em 1981.

Marinho quer trazer juvenis do Rio para o Joinville

Joinville (Sucursals) — Antes de viajar para Brusque onde faria o amistoso contra o Carlos Renaux, o treinador Marinho Rodrigues, do Joinville, confirmou ontem que os contatos foram mais no sentido de conhecer alguns jogadores jovens que poderão vir para Santa Catarina tentar aprimorar seu futebol enquanto não surgissem as chances dentro do clube em que estão filiados.

Esses novos atletas, disse Marinho Rodrigues, "seriam mantidos pelo JEC, inclusive com uma ajuda de custo para futuramente serem aproveitados na equipe de cima". Mas esclareceu que está com toda atenção voltada para os juvenis que atualmente treinam ao lado dos titulares, de forma a não cometer injustiças com a vinda de outros. Para mostrar essa intenção de promover e valorizar os novos que estão saindo do juvenil, Marinho mostrou a lista dos convocados para a partida de ontem em Brusque, apontando os nomes de Márcio e Gilmar, que

nunca jogaram pelo estadual ou nacional, "mas serão bem aproveitados durante os amistosos".

De uma reunião que teve ontem com o presidente Waldomiro Schutzler, diretor de futebol, Carlos Alberto Virmond, supervisores e preparadores físicos, disse que o teor do encontro girou em torno da participação do JEC no Estadual, a partir do mês de agosto. "Nós apenas traçamos algumas diretrizes com relação ao torneio e à intenção dos dirigentes em levantar o campeonato. Mas não houve nada de importante em termos de modificação no quadro de jogadores ou qualquer outro tipo de coisa".

Para confirmar suas palavras deu o exemplo da manutenção de Néia como centro diante titular, dizendo que "ele pode ser comprado com qualquer grande jogador de clubes tradicionais. Para Néia não falta nada, apenas fazer os gols para se firmar na posição como absoluto". Por outro lado, Marinho lamentou a decisão do juvenil Pau-

linho em deixar definitivamente o clube por falta de oportunidade. "Para mim o Paulinho é um excelente zagueiro e sempre estarei disposto a trabalhar com ele. Agora ele tomou a decisão alegando falta de oportunidade. Se decidir reconsiderar essa disposição em abandonar o futebol, continuarei o mesmo trabalho".

Paulinho, por seu lado, aguardando na tarde de ontem a rescisão de seu contrato, disse que não entende a política adotada pelo Joinville com relação aos juvenis que não tem oportunidade nem dentro do clube nem fora pois ficou sabendo que o ex-treinador Poletto pediu seu empréstimo para jogar no São Paulo de Rio Grande (RS). Além disso houve também o interesse do Juventus de Rio do Sul por seu empréstimo, e o Joinville não liberou. "O mais revoltante, disse Paulinho, é que eles não querem que eu jogue aqui ou em qualquer outro time. Então vou abandonar definitivamente o futebol, e trabalhar na Fundação Tupy".

Liga de Jaraguá reunida hoje

Jaraguá do Sul (Correspondente) - A liga jaraguense de futebol estará reunida hoje a partir das 20 horas em sua sede para discutir assuntos considerados rotineiros como o campeonato da primeira divisão e juvenis, mas um deles certamente provocará muita discussão pois provavelmente será debatida a inclusão do juvenil do clube atlético Baependy no campeonato estadual amador.

Os protestos contra a inclusão deste clube estão partindo do Juventus que também está pretendendo a inclusão de sua equipe juvenil porque o time de profissionais está disputando o estadual. Mas, segundo o presidente da liga jaraguense, o representante será mesmo o Baependy tendo em vista que este clube é o campeão regional de juvenis por Jaraguá.

Poucos catarinenses no próximo rallye gaúcho

A realização do Rallye Pirelli—Campos do Jordão, nos dias 5 e 6 de agosto próximo, prejudicará uma maior presença de tripulações catarinenses no Rallye Mobil—Jardim Itália, a ser disputado no dia 22 do corrente, em Porto Alegre, em prova válida pela quarta etapa do Campeonato Gaúcho, promovida pelo Clube Porto Alegre de Rallye e com a supervisão da Federação Gaúcha de Automobilismo.

A equipe Phipasa, com seus três carros, deverá estar ausente da prova, pois um deles — o Fiat N.º 827, de José Murilo da Serra Costa Filho—Issacar Leônidas Leal — está inscrito para o rallye de Campos do Jordão, o que está concentrando os esforços da equipe que, ainda, no dia 29 deste mês, estarão partici-

pando da terceira etapa do Campeonato Catarinense, em Blumenau.

Igualmente o Chevette N.º 888, da equipe Hoepcke—Casa Nova Engenharia—Goodyear, deixará de participar do rallye gaúcho, pois, também, já tem sua presença confirmada em São Paulo, devendo, inclusive, a tripulação da equipe — Aderbal Grillo—Milton da Luz Conceição — participar do rallye de Blumenau com um carro reserva, poupando, desta forma, o carro titular, que foi cuidadosamente preparado por Nereu Reitz, nas oficinas de Hoepcke Veículos.

O Fiat N.º 867, de João Batista Ribas—Mário Pereira da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans, pela mesma razão, também não irá ao Rio Grande do



O Fiat da Giorama—Caíçara's deverá ser um dos catarinenses na prova gaúcha.

Sul.

Desta forma, deverão participar do Rallye Mobil—Jardim Itália, somente os carros: Fiat N.º 866, da equipe Giorama—Caíçara's, com Luiz Felipe Sada Graf—Carlos Henrique Fonseca; Chevette N.º 808, de Ernani Ribeiro Filho — César Moritz, da equipe Beca, ambos com boas apresenta-

ções na categoria de Novatos, embora não esteja fora de cogitação a participação do Fiat N.º 817, da equipe Phipasa; com Rubens Tavares da Cunha Mello—José Carlos Bastos, que venceu a última prova disputada no sul do Brasil, realizada aqui em Florianópolis. A PROVA

O Rallye Mobil—Jardim Itália terá sua largada em

Porto Alegre, às 13 horas do dia 22 do corrente, passando pelos municípios de Canoas, Gravataí, Guaíba, Montenegro, São Jerônimo, São Leopoldo e Triunfo, com chegada em Porto Alegre.

A prova será desenvolvida, em sua maior parte, em estradas secundárias dos municípios de Guaíba e Canoas.

PORQUE O KS TEM QUE SER GTE.

99,1%
DE NACIONALIZAÇÃO.

103
PONTOS DE VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

328.000
APARELHOS INSTALADOS.

79%
DO MERCADO.

11
ANOS DE BRASIL.

GTE
TECNOLOGIA BRASILEIRA.

O KS GTE não é só números e porcentagens. E tecnologia que produz equipamentos especialmente projetados para as condições brasileiras. Através dos seus quatro modelos (1 tronco até 6 ramos - 2 troncos até 10 ramos - 4 troncos até 20 ramos e 6 troncos até 30 ramos), o KS GTE soluciona qualquer problema de comunicação telefônica na sua empresa ou residência.

Consulte qualquer um dos 103 pontos de venda espalhados pelo País.

FLORIANÓPOLIS: Representante Local: Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Tel: 22-7111. Matriz (Fábrica): Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - São Paulo - Capital - Tel: 212-7122. REGIONAIS: São Paulo: Rua Fidélio Ramos, 257 - Vila Olímpia - Tel: 210-0044. Interior (SP): Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - Tel: 212-4688. Rio de Janeiro: Rua das Laranjeiras, 82 - Laranjeiras - Tel: 265-9625. Belo Horizonte: Av. Amazonas, 2475 - Tel: 335-3344 - 335-3993. Recife: Rua Gervásio Pires, 1030 - Tel: 222-2837 - 221-0915 - 221-3833. Porto Alegre: Rua Eça de Queiroz, 204 - Tel: 31-1257 - 31-6774. Representantes na Área: Blumenau: 22-3611. Brasília: 223-6997. Canoas do Sul: 21-5531. Curitiba: 23-3073. Joinville: 22-7002. Londrina: 23-8671. Pelotas: 22-3355. Porto Alegre: 31-6811. Santa Cruz do Sul: 711-2688. Santa Maria: 21-2741. Taquara: 642-1181.

GTE DO BRASIL S.A.
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

PASSE NO VESTIBULAR!

Passes na Deodoro, 18 e veja as vantagens de cursar o semi-extensivo do Barriga-Verde.

Matrículas abertas

BARRIGA VERDE o nosso curso

Aprema quer impedir exportação indiscriminada de madeiras

Joinville (Sucursal) - A Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina, Aprema, com sede em Joinville, apresentou um documento durante reunião da Amunesco no final da semana passada, sugerindo a criação de legislação específica para impedir a exportação indiscriminada de toras de madeira, a maioria extraída nas encostas da Serra do Mar, para os Estados do Paraná e São Paulo. Segundo o órgão, uma média de mil caminhões ultrapassam semanalmente a fronteira de Santa Catarina carregados de toras de madeira, cuja atividade está também contribuindo para a evasão de mão de obra ligada ao setor madeireiro.

O documento diz que a "falta de uma legislação esta destruindo nossas reservas de preservação permanente, colocando em risco nossas bacias de captação de água potável, face aos elevados preços pagos por essas empresas instaladas em outros estados. A venda de toras esta causando prejuizos a industria madeireira de Santa Catarina que brevemente ficará sem matéria prima para trabalhar em suas serrarias".

Segundo a Aprema, as toras de madeira extraídas no Paraná e São Paulo não podem ser vendidas a outros estados pois possuem legislação própria que impedem sua exportação.

"Estes estados devido a

falta de uma legislação em Santa Catarina estão se aproveitando disso, acabando com nossas reservas florestais", observa Gert Fischer, Presidente do órgão. No Paraná há firmas que adquirem de Santa Catarina uma média de 100 a 150 metros cubicos de madeira por dia, de árvores como a Figueira, Bicuiva e Baguacu, que poderão fazer falta as 6 mil serrarias que existem no Estado.

As firmas madeireiras do Paraná estão pagando mil cruzeiros por metro cubico de Baguacu, CR\$ 700,00 ao metro do Guapuruvu e CR\$ 1.200,00 ao metro cubico da Figueira.

3 grandes firmas localizadas em Curitiba adquirem uma média de 250 metros cu-

bicos de toras de madeira totalmente extraída em Santa Catarina. Além destas 3, existem mais duas localizadas no interior do Estado, que adquirem uma média de 150 metros cubicos por dia.

REUNIÃO
A Aprema estará mantendo no próximo dia 12, no centro de engenheiros de Joinville, uma reunião com os diretores da Confloresta, uma empresa do grupo canadense Brascan, para tomar conhecimento das condições em que serão instaladas a fabrica de papel e celulose, programada para a região Nordeste e os cuidados que estão sendo tomados pela sua diretoria com relação ao meio ambiente. O encontro está previsto para as 18 horas.

Curso tem agora segunda etapa

São Bento do Sul (Correspondente) - A Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa de São Bento do Sul, através de seu Centro de Desenvolvimento do Mobiliário, está promovendo no período de 21 a 25 de agosto deste ano, a segunda etapa do Curso de Automação Pneumática, obedecendo as normas estabelecidas pelo convênio recentemente firmado entre o órgão local e o Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina - Ceag.

O curso terá uma carga horária de 28 horas. Cada participante pagará CR\$ 800,00, dos quais CR\$ 2.100 (A inscrição total custa CR\$ 2.900) serão custeados pela Fatma e Ceag. O curso terá um limite de 15 vagas.

Já o Centro de Desenvolvimento do Mobiliário, estará realizando no período de 10 a 13 deste mês, em sua sede, um curso sobre técnicas de colagem, que será ministrado pelo químico Industrial, Abaracy Garcia Xavier, especializado em resinas sintéticas para colagem de madeira. O curso tem um limite de 15 vagas e a taxa de inscrição custará CR\$ 200,00.

Advogado assume gabinete

Blumenau (Sucursal) - O advogado João Manoel de Borba Neto assumiu, ontem, em caráter efetivo, a chefia de gabinete do prefeito Renato Vianna, cargo que vinha sendo ocupado interinamente pelo chefe do serviço de relações públicas, José Augusto Nobrega, desde o dia primeiro de junho, quando o jornalista Altair Carlos Pimpão afastou-se desta função para desempenhar atividades na área privada. Enquanto isso, a assessoria jurídica do executivo, que tinha como titular João de Borba Neto desde o início da atual gestão, passará a ser exercida pelo advogado João Carlos Von Hoehndorff.

João Manoel de Borba Neto é formado pela faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e, entre outros cargos públicos, ocupou a presidência da Companhia de Urbanização de Blumenau de setembro de 1975 a fevereiro de 1977. Além disso, desempenha atividades como membro do Conselho de Administração da Furb, do Conselho Deliberativo da Fundação Promotora de Exposições de Blumenau (Proeb) e da Comissão de Avaliação da Prefeitura Municipal. Agora, como chefe de gabinete, terá sob sua responsabilidade, como atividades diretamente vinculadas, os serviços de relações públicas, turismo e imprensa.

Senai oferece mais 10 cursos

Jaraguá do Sul (Do correspondente e sucursal de Joinville) - O Serviço Nacional da Indústria - Senai, através de seu centro de treinamentos em Jaraguá do Sul, abriu inscrições para mais 10 cursos a seus filiados, até o próximo dia 17 de julho. São esses os cursos técnicos oferecidos: Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, Tecnologia Mecânica, Torneiro Mecânico, Ajustador Mecânico, Eletricista Instalador, Desenhista Técnico Mecânico, Cálculo Técnico Eletrotécnico, Cálculo Técnico Mecânico, Solda Eletrônica e Oxiacetilênica e Costureira Industrial.

Lages discute a criação de uma "Casa da Cultura"

Lages (Sucursal) - Em uma reunião que durou cerca de duas horas e meia, realizada terça-feira à noite no salão nobre da faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages (Facec), localizado no calçadão da Praça João Costa, um grupo de aproximadamente 120 pessoas discutiram a possibilidade da criação da "Casa da Cultura de Lages" uma entidade que englobaria todas as atividades culturais da cidade, como museus, arquivo histórico e Geográfico, grupos teatrais, corais, escritores, galeria de artes e outros. A reunião foi animada com as apresentações do Coral Frei Bernardino e do Coral da Igreja Adventista, que é, talvez a religião que congrega mais fiéis no município, além da Igreja católica.

Diversas entidades culturais tradicionais já existem na cidade, mas cuja atuação é praticamente desconhecida, como por exemplo, o Museu Thiago de Castro, o Conselho Municipal de cultura, o Instituto Histórico e Geográfico e a Associação Lageana de Teatro Amador. Durante o encontro foram anunciadas ainda a criação de um novo grupo de teatro amador na cidade com o nome de "Sol e Lua" e do Clube de Cinema

de Lages, que está sendo estruturado e deverá apresentar a primeira película dentro de aproximadamente duas semanas, numa das salas da Biblioteca Pública Municipal.

LOCALIZAÇÃO
O principal tema da Reunião foi a possível localização da nova entidade, que poderá ser instalada no prédio onde atualmente funciona a Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis (Facec) no calçadão da Praça João Costa, no centro da cidade já que a faculdade deverá ser transferida para o campus universitário, onde já funcionam outros cursos da Fundação Universitária do Planalto Catarinense (Uniplac).

Um novo encontro ficou decidido para a próxima terça-feira, às 20 horas, no mesmo salão nobre da Facec, enquanto a comissão para organização da Casa da Cultura ficou definida com as seguintes pessoas: Hildebrando Nilton Reis e Edézio Henrique Caon, ambos vereadores; Moacir Ramos, presidente da Galeria de Artes de Lages; Irio Hensel, chefe da Divisão de Cultura do Departamento de Educação e Cultura da prefeitura local; Vilson Vidal Antunes, presidente do Conselho Municipal de Cultura e João Maria Anselmo, presidente do Conservatório Musical.

Movimento econômico de Blumenau cresceu 48,30% este ano em relação a 77

Blumenau (Sucursal) - A Prefeitura de Blumenau concluiu o trabalho de coleta das declarações de movimento econômico junto a indústria e ao comércio, bem como aos produtores agropecuários do município. O trabalho, realizado pela Secretaria de Finanças e concluído no último dia de maio do corrente ano, juntou mais de 2.700 declarações que, endereçadas à Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de Santa Catarina, estarão sendo analisadas a partir deste mês por um grupo de trabalho especialmente formado pelos secretários executivos das associações de municípios, num total de 14 membros.

Os valores totais do movimento econômico, em termos de valor adicionado, registraram CR\$ 5.185.585.056, o que corresponde a um crescimento de 48,30 por cento em relação aos valores levantados em 1977. No ano passado, o crescimento de Blumenau foi de 68,59 por cento em relação ao ano imediatamente anterior.

Segundo o Secretário de Finanças, Dalto dos Reis, "a queda do percentual de crescimento, pelo quanto se deduz, acompanhou grande parte dos municípios catarinenses, principalmente os de maior porte e os industrializados". Fez mencionar algumas variáveis que, no seu entender, contribuíram para que isso acontecesse: custo mais caro da matéria prima que, após industrializada; defrontou-se com a capacidade aquisitiva do mercado consumidor sempre mais baixa, redundando, inclusive, na diminuição da produção e dispensa de empregados. "Em se tratando de valor adicionado", explicou,

"a firma que não diminuiu a sua produção e estocou o produto acabado, teve, por conseguinte, valor adicionado menor, pois das saídas são reduzidos o estoque final e as entradas".

O crescimento de 48,30 por cento em relação ao verificado no ano passado de 68,59 por cento não chega a espelhar um temor maior, no dizer do secretário Dalto dos Reis, "pois nem todas as grandes indústrias do município apresentaram crescimento baixo, algumas se comportando muito acima da expectativa". Salientou que a grande preocupação da atual administração municipal "é dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos dois governos anteriores no sentido de buscar a diversificação do parque industrial de Blumenau para que, constatando-se a queda de um ramo, toda a economia não venha a ser abalada".

"Ninguém desconhece - observou Dalto dos Reis - que mais de 60 por cento da economia do município está calcada no ramo têxtil e que a agricultura e pecuária pouco ou quase nada representam em termos econômicos, correspondendo a menos de 1 por cento, no ano de 1977.

Vale assinalar que o município tem uma bem montada e atuante Secretaria de Agricultura à disposição dos agricultores e pecuaristas, com patrulha mecanizada, agrônomos, veterinários, vacinadores, postos de venda de sementes, herbicidas, tratores, enfim tudo funcionando dentro da melhor técnica, sem contar a orientação ofertada em todos os sentidos através de reuniões periódicas que são levadas a efeito com toda a comunidade agrícola".

MDB reunirá líderes para encontro em Blumenau

Os prefeitos Renato Vianna, de Blumenau; Luiz Henrique da Silveira, de Joinville; Dirceu Carneiro, de Lages, mais os candidatos a senador pelo MDB de Santa Catarina, deputados Jaison Barreto e Dejandir Dalpasquale, o senador Evelásio Vieira e vários advogados e juristas marcaram sábado, às 14 horas, no Anfiteatro da Fundação Universitária Regional de Blumenau (FURB) o início de um ciclo de debates políticos e administrativos, que terminará domingo, às 11 horas, com um pronunciamento político do senador Evelásio Vieira.

O programa, divulgado ontem pelo Prefeito Renato Vianna, de Blumenau, compreende uma palestra do próprio Vianna, às 14 horas de sábado, em recepção aos todos os convidados; às 15 horas, o professor Geraldo Ataliba, jurista, ex-reitor e atual professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, também diretor da "Revista de Direito", falará sobre "Tributação Municipal".

O advogado Luiz Gonzaga de Bem, apresentará um relatório completo das ações já ajuizadas e outras a ajuizar por municípios catarinenses contra o Governo do Estado e União; às 17 horas, o Prefeito Luiz Henrique da Silveira, de Joinville, falará sobre aspectos políticos e administrativos. Uma hora depois os candidatos do MDB ao Senado, deputados Dejandir Dalpasquale e Jaison Barreto abordarão temas políticos.

O Prefeito Dirceu Carneiro abre a programação de domingo, às 9 horas, com "Ação Municipalista da Oposição". As 10 horas, os problemas dos prefeitos do MDB nas grandes cidades será o tema do Prefeito Antonio Tito Costa, do MDB, de São Bernardo do Campo (SP). Por último, o Senador Evelásio Vieira fará um pronunciamento político, às 11 horas. Ao meio dia, todos os participantes do encontro se reunirão num almoço de confraternização, quando será divulgado um documento do encontro.

Fatma discute amanhã como vai poluição em Itajaí

ITAJAI (Sucursal) - Atendendo convite do coordenador da Comissão Municipal do Meio Ambiente de Itajaí, Nilton Kucker, estará amanhã nesta cidade o presidente da Fundação Catarinense de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente-Fatma -, Idalvo Cunha, para participar de uma reunião sobre o problema da poluição e preservação do meio ambiente.

O encontro será realizado no gabinete do Prefeito Amílcar Gazaniga, as 17 horas, devendo contar com a participação do Secretário Municipal membros da Comissão Municipal do Meio Ambiente, professores e diretores de colégio locais, imprensa e universitários.

Segundo o vice-prefeito Nilton Kucker, a reunião tem por finalidade, elaborar uma programação a nível regional para combater os altos índices de poluição verificados recentemente nesta município.

No seu entender houve inúmeras denúncias por parte da população e autoridades, dando origem a um movimento de alerta junto a Comissão municipal constituída para cuidar do assunto.

Diante disso - prosseguiu - entramos em contato com a Fatma de quem solicitamos ajuda para elaboração dos programas de ação, visando controlar a expansão dos agentes poluintes e seus malféficos efeitos. Pretendemos através de campanhas organizadas obter uma melhor conscientização do povo para a gravidade do problema, face a dificuldade de sede se obter resultados práticos através de medidas administrativas e punitivas.

O presidente da - Fatma - virá acompanhado de diversos assessores os quais se encarregarão de realizar as explanações técnicas, solicitadas pela comissão.

A mobilização efetiva da Comissão Municipal do meio ambiente aconteceu há dois meses, quando diversos vereadores na Tribuna da Câmara passaram a alertar as autoridades competentes da gravidade do problema, exibindo inclusive, abaixo assinados de moradores de diversos bairros que reclamavam dos efeitos da poluição.

Por fim o presidente da Fatma deverá proferir uma palestra aos participantes do encontro, expondo diretrizes e aspectos da legislação brasileira de proteção ao meio ambiente, visando equacionar os problemas do setor.

O Dodge Polara nunca esteve tão garantido.

Um carro vale tanto quanto as garantias que ele oferece. O Dodge Polara oferece todas. Não há nenhum carro brasileiro coberto por tantas garantias quanto ele. Quando você o compra, recebe junto com as chaves o Certificado de Garantia Total. Uma garantia que cobre tudo - absolutamente tudo mesmo -, desde uma simples lâmpada ao bloco do motor, até 12.000 km, inclusive a mão-de-obra: você não gasta um centavo em manutenção. E tem o seu investimento assegurado, porque o valor do Polara se mantém, em função de duas leis estabelecidas. A primeira, a lei de oferta e procura: por ela o Dodge Polara tem um alto valor de revenda. A segunda é uma lei mesmo, escrita, preto no branco no papel. Por



ela o Dodge Polara vale 100% do dinheiro que você gastou para comprá-lo. É a Garantia de Recompra Automática, emitida pelos revendedores Dodge de todo o Brasil.

Há ainda uma terceira garantia: a qualidade do Dodge Polara, a sua robustez, a sua eficiência, a sua alta performance. A segurança de que você está comprando um carro que vai durar muitos anos. Antes de fazer a sua escolha, leve tudo isso em conta e sente-se ao volante de um Dodge Polara. Você terá garantido de volta o prazer de dirigir.



Rede de Revendedores Dodge

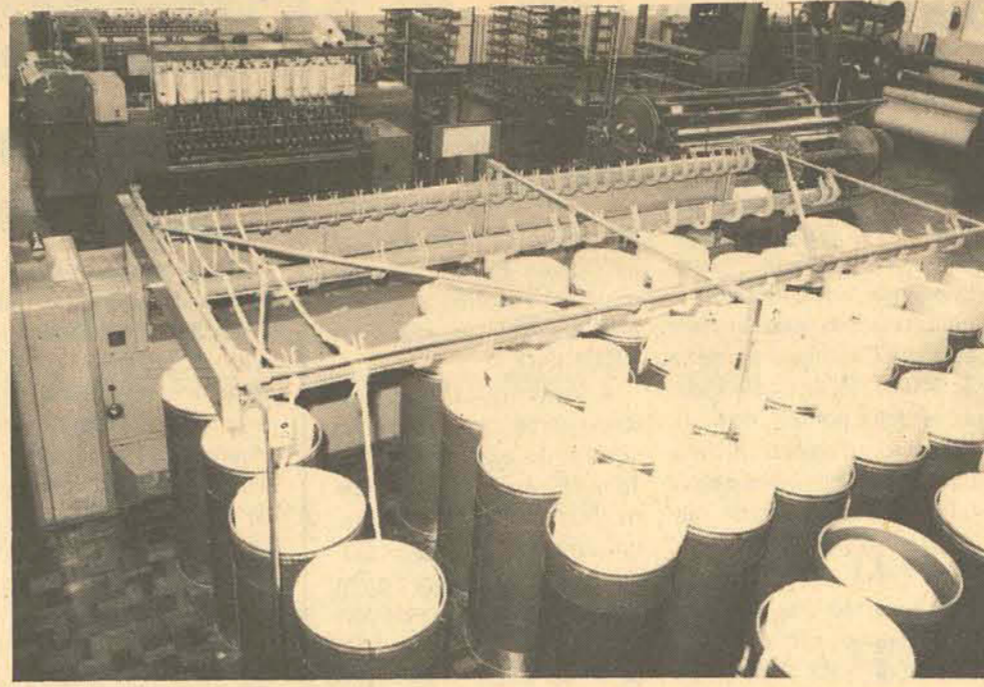
Associação Comercial doou carros pipas a bombeiros

Joinville (Sucursal) - A Associação Comercial e Industrial de Joinville fez a doação na noite de ontem, de dois caminhões-pipa aos bombeiros voluntários de Joinville, como parte da primeira etapa de uma campanha de arrecadação de fundos promovida pelo órgão industrial objetivando reaparelhar a corporação local. No dia 28 do mês passado foi assinado o contrato de doação dos veículos durante reunião do conselho deliberativo da Acij.

A doação compreende um carro pipa com capacidade para 15 mil litros de água, marca "Mercedes Benz", ano 78 e um caminhão "Chevrolet" com capacidade para 8.390 litros

equipado com tanque metálico para o transporte do líquido. De acordo com os termos da doação, os "carros pipa se destinam ao socorro da comunidade de Joinville e em auxílio também dos flagelados da cidade". Com a doação dos dois veículos a frota da corporação local aumentou de 7 para 9 caminhões, dos quais 4 com tanques.

A campanha de reaparelhamento promovida pelos industriais de Joinville prevê ainda a aquisição de um caminhão com plataforma elevatória (braço mecânico). Este equipamento estará a disposição do corpo de bombeiros dentro de seis meses. O primeiro pagamento para a sua aquisição já foi efetuado.



O centro de qualificação profissional foi construído numa área de 360 metros quadrados

Centro de Qualificação da Artex será inaugurado dia 7 com presença do Governador

Toda a diretoria da Artex estará presente a inauguração já que este é o primeiro projeto do gênero a ser aprovado no Brasil, através de incentivos fiscais.

Blumenau (Sucursal) - Será inaugurado no próximo dia 7 o Centro de Qualificação Profissional da Artex, S/A, fábrica de artefatos têxteis. Com a construção do Centro, com área de 360 metros quadrados, a indústria passará a ter 1.728 metros quadrados de área construída, com os já 1.368 metros quadrados atuais.

Este setor se destina a qualificação profissional con-

tando com máquinas de fiação e tecelagem adquiridas na Suíça e Alemanha. A capacidade de treinamento simultâneo do Centro é para duas passadeiras, duas maçoadeiras, duas fiandeiras, duas roçadeiras, duas retorcadeiras, duas espuladeiras, dois urdidores e oito tecelões.

Com o advento da lei 6.297 de 15/12/75 que cria incentivos fiscais às empresas que fazem treinamento em suas

dependências, a Artex recebeu a certidão 0001 expedida pelo Conselho Federal de Mão de Obra, por ser o primeiro projeto aprovado no Brasil.

Para a solenidade de inauguração do Centro estará presente o Governador do estado, Antonio Carlos Konder Reis, o gerente do Centro de Aprimoramento, Wilmar Silveira, além de toda a diretoria da Artex S/A.

Fiesc e Acic promovem curso para supervisor de segurança no dia 17

Criciúma (Sucursal) - Em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc, a Associação Comercial e Industrial de Criciúma - Acic para realizar neste cidade o curso de supervisor de segurança. O início será no dia 17 próximo, tendo a duração de 240 horas/aula.

O objetivo deste curso é "capacitar e habilitar supervisores de segurança do trabalho nos termos dos dispositivos da portaria ministerial n.º 3.460 de 31 de dezembro de 1975", afirmou o presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, Otacílio de Bem.

O programa deste curso está composto de introdução a segurança e saúde ocupacional, segurança do trabalho, higiene do trabalho, noções de ventilação industrial, proteções contra incêndios, saneamento do meio. Normalização e legislação, serviços de segurança do trabalho na empresa e noções de psicologia do trabalho. Os ministrantes serão professores ainda a serem convidados e técnicos do Senai - Serviço Nacional da Indústria. Somente poderão participar

deste curso de supervisor de segurança, funcionários das empresas industriais, e que tenham o segundo grau completo. Excepcionalmente serão admitidos candidatos que estejam cursando a última série do segundo grau e também aqueles que já tenham eliminado 80 por cento das disciplinas do supletivo. O curso iniciará no dia 17 próximo e aulas serão ministradas de segunda a sexta-feira das 8hs às 12h e das 14h às 17h, no centro de treinamentos da firma Maximiliano Gaidzinski S/A, em Cocal, Distrito de Urussanga. As aulas totalizarão uma carga horária de 240 horas, e serão aceitas 40 inscrições, das 40 inscrições.

O interessado deverá fazer sua inscrição até o próximo dia 13 na sede da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, na rua Conego Miguel Gaioca - 27 das 8h às 12h e das 13h30m às 18h portando certificado de conclusão de segundo grau. Carteira de identidade, certificado de reserva, cartão de identificação do contribuinte (CPF), título de eleitor e cinco fotografias 3x4 recentes.

Fucru realiza curso de ginástica olímpica durante quatro meses

Criciúma (Sucursal) - A partir de agosto será ministrado no Campus Universitário da Fucru um curso básico de ginástica olímpica. Os ministrantes serão os professores Antonio Carlos Leite e Sonia Terezinha Nazario. As matrículas estão abertas e poderão ser feitas na secretaria geral da Fundação Educacional de Criciúma - Fucru, onde poderão participar deste curso básico de ginástica olímpica, professores, alunos e outros interessados na área. O preço das inscrições será dividido em quatro partes para pagamento, ou seja, duas parcelas de Cr\$ 100 e uma outra parcela de Cr\$ 200.

O professor Antonio Carlos Leite garantiu que o objetivo

deste curso "é dar aos participantes condições necessárias para iniciar seus alunos na prática de ginástica olímpica competitiva, além de outros objetivos técnicos". O curso será ministrado de agosto e novembro no salão de ginástica do Campus Universitário da Fucru, no Bairro Pinheirinho. As aulas serão ministradas nas terças-feiras e quintas-feiras, das 20h às 22h15min.

— Este será o primeiro curso de uma série que pretendemos promover aqui do mesmo ramo. As vagas serão limitadas, e após a realização deste curso será distribuído certificado de conclusão, garantiu o professor Antonio Carlos Leite.

Prefeitura de Lages desenvolve programa para restaurar praças

Além da Praça da Solidariedade, de Bocaina do Sul, concluída e já entregue à respectiva comunidade em maio último, e de outra praça na sede distrital de Correia Pinto, o Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura tem uma extensa programação para os próximos dias.

Segundo informou o diretor do órgão, Cosme Polese, são as seguintes as praças que serão recuperadas dentro dessa programação: duas praças no entroncamento da Avenida Duque de Caxias com a BR-282; uma praça do Bairro Santa Maria; uma praça na Estação Ferroviária;

quatro praças na COHAB, onde já foram colocados postes de iluminação e já feitos levantamentos para colocação de alambrado em uma cancha de futebol; três praças na Rua São Joaquim; uma praça nas proximidades da Delegacia Regional de Polícia de Lages; uma praça nas imediações da Biblioteca Pública Municipal; e uma praça na igreja Santa Cruz.

Por outro lado, já se encontra em andamento a construção de uma praça localizada em frente da firma MINUSA, na Avenida Duque de Caxias e que constará de taludes com grama e um monumento central.

Prefeito doa verba para clube

Mafrá (Correspondente e Sucursal de Joinville) — O prefeito Plácido Gaisler, de Mafrá, sancionou lei aprovada na última reunião da Câmara dos Vereadores que autoriza a concessão de novo auxílio ao Clube Atlético Operário para manutenção de seu plantel durante o campeonato estadual. Desta vez foram 91 mil e 500 cruzeiros, contra uma primeira doação de 105 mil cruzeiros, além do apoio do comércio e indústria da cidade.

Economistas tem associação

Chapecó — Foi constituída na última semana neste cidade a Associação dos Economistas do Oeste, que tem aproximadamente 40 associados e que objetiva integrar a classe e defender os interesses da mesma, prestando assistência profissional e promovendo atividades culturais.

As primeiras medidas a serem postas em prática incluem o registro da entidade junto ao Conselho Regional de Economia e a padronização dos honorários iniciais. A primeira diretoria eleita está assim composta: presidente Felix Trentin, vice-presidente Lino Lindner, segundo vice-presidente José Figueiredo, primeiro secretário Moisés Polack, segundo secretário Ercio Massirer, primeiro tesoureiro José Robert Bordignon e segundo tesoureiro Djalma Davi. Os conselheiros da diretoria são: Clóvis Giacomazzi, Alexandre Pasquali, Dércio Knopp, Euclides Basso, Antonio Blanger e Ivo Roman.

Carro dentário nos bairros

A partir do dia 3, o carro dentário do Departamento de Saúde e Assistência Social da Prefeitura estará iniciando um novo itinerário de atendimentos tanto na cidade como interior, a começar pelo bairro Santa Helena.

Para os próximos dias, segundo roteiro fornecido pelo órgão, aquela unidade volante do DSA estará a partir das 8 horas da manhã nos seguintes locais: dia 4, amanhã, Bairro Pandolfo; dia 5, Bairro Morro do Posto; dia 6, Bairro Frei Rogério; dia 10, Bairro Santa Catarina; dia 11, Bairro Morro Grande; dia 12, Bairro Caça e Tiro; e dia 13, Bairro da Várzea.

Já para as sedes distritais, o roteiro do carro dentário é o seguinte: dias 7 e 8 de julho, Vila Fátima; dias 14 e 15, Otacílio Costa; dias 21 e 22, Palmeiras; dias 28 e 29, Painel; dias 4 e 5 de maio, Bocaina do Sul; e dias 11 e 12, Capão Alto.

Vereadores reúnem-se no Norte

Mafrá (Sucursal de Joinville e Correspondente) — Com vistas ao Congresso Nacional de Vereadores, a realizar-se de 16 a 19 de agosto, os municípios do Norte catarinense marcarão para 4 de agosto, em Canoinhas, um encontro entre todos os vereadores para a discussão e aprovação de teses a serem encaminhadas pela micro-região ao Congresso Nacional.

Canarinhos fazem apresentação

Chapecó — Os "Canarinhos do Pio XII", coral da cidade gaúcha de Novo Hamburgo estará em Chapecó no dia 23 realizando um show promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Cultura e Promoção Social. Os ingressos começarão a serem vendidos na próxima semana ao preço de Cr\$ 20,00 para estudantes.

O coral canta em sete idiomas e seu repertório é formado de músicas sacras, folclóricas e populares. É composto de 36 crianças na faixa etária de 8 a 13 anos, acompanhados pelo conjunto musical "Dedica-Som" que tem seis rapazes. A renda deste espetáculo reverterá em benefício do menor abandonado de Chapecó.

Curso de Leitura Dinâmica

Brusque (Sucursal) - Foi realizado no Senai de Brusque, uma apresentação prévia do Curso de Leitura Dinâmica. Este curso é destinado a profissionais de toda e qualquer área, empresários, empregados, pais, mães, professores, estudantes e todos aqueles que desejam se aprimorar.

O objetivo da leitura dinâmica e compreensão é de "fornecer técnicas adequadas de leitura, para que o homem arme-se de novos instrumentos que o capacite ver e sentir todas as informações escritas de uma forma eficiente e rápida. A leitura dinâmica pretende possibilitar melhor leitura em menor tempo.

O Curso é promovido pelo Centro de Aprimoramento, situado à Rua São Paulo, 732, em Blumenau. Os coordenadores do Centro são treinados e selecionados entre professores de universidade, colégios especiais e profissionais liberais de alto nível, em cargos de direção de empresas.

Datilografos concluem curso

Criciúma (Sucursal) - A Escola de Datilografia 29 de julho da Campanha Nacional de Escolas das Comunidades-CNEC fará entrega de certificado aos novos datilografos no próximo sábado. A solenidade será realizada no auditório do Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, às 20h e o paraninfo da turma é o contador Gilberto de Oliveira.

Diniz apresenta reivindicações

Durante audiência mantida no Palácio dos Despachos, o prefeito Altamir Diniz formulou convite ao Governador Konder Reis para visitar o município de Rancho Queimado a fim de receber o título de cidadão conferido pela Câmara Municipal em sessão realizada no dia 2 de março de 1977. Na mesma oportunidade, o Prefeito que se fazia acompanhar do deputado Antônio Henrique Bulcão Viana, representante da região da Grande Florianópolis na Assembleia Legislativa, e do suplente Gervásio Maciel, entregou memorial contendo várias reivindicações de Rancho Queimado, destacando a celebração de convênio com o FEAR para a construção de uma praça no centro da cidade, bem como o calçamento de algumas vias públicas no perímetro urbano e na localidade de Taguara.

Outras solicitações: auxílio financeiro para aquisição de uma retroescavadeira, ampliação em mais duas salas de aula da Escola Básica Roberto Schütz, instalação de um posto telefônico na cidade, complementação das linhas de eletrificação rural de Mato Francês e Rio Bonito Pinheiral e a quadra de esportes do município.

Na audiência de hoje, o prefeito Altamir Diniz também esteve acompanhado pelo vice-prefeito Amaro Lúcio da Silva.

Os pedidos de Leoberto Leal

A conclusão pela Erusc das linhas de eletrificação rural que atendem às localidades de Bona Grande, Alto Vargeado, Rio das Pedras e Ribeirão dos Ovos e um auxílio de 250 mil cruzeiros para saldar algumas obrigações da Municipalidade, foram as principais reivindicações entregues pelo prefeito Waldir Gorges Alves, de Leoberto Leal, ao Governador Konder Reis. No memorial apresentado ao Chefe do Executivo, o prefeito pede, ainda, a construção de salas de aula nas localidades de Ribeirão dos Ovos e Perau, além da construção de duas pontes — em convênio com o FEAR — sobre o Rio Alto Braço, nas localidades de Morro da Vigia e de Rio Veado.

O prefeito Waldir Gorges Alves esteve em Palácio acompanhado do suplente de deputado estadual Gervásio Maciel, do vice-prefeito Herberto Roberto Mariani, do presidente da Câmara Municipal, vereador Ivó José de Souza e dos vereadores Celso Schlichting Ramos e Antônio Steinback.

Diretores realizam encontro

Tendo como finalidade principal abordar problemas relacionados com a realidade educacional do Estado, analisando a ação que desenvolve a Secretaria no campo específico da educação, cultura e esportes, a Secretaria da Educação e Cultura vai realizar nos próximos dias 15, 16 e 17, na cidade de Joaçaba um encontro de todos os seus diretores da administração central, diretores das unidades de Coordenação Regional de Educação.

Ao encontro, que será presidido do Secretário Mário César Moraes, deverão estar presentes, o governador Konder Reis, o secretário da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior e o futuro governador, Jorge Konder Bornhausen, já convidados.

A Secretaria da Educação e Cultura tem realizado constantemente estes encontros, onde vem obtendo sucesso na solução dos problemas ali abordados. O que será realizado proximamente é o primeiro encontro que terá a participação direta, também, dos coordenadores locais de Educação, aqueles que lidam diretamente com as escolas, enfrentando, por isso, os seus problemas diários e que terão, agora, a oportunidade de analisá-los, juntamente com as autoridades educacionais do Estado.

BIGUAÇU ATLÉTICO CLUBE BAC EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Biguaçu Atlético Clube — BAC, na forma estatutária convoca seus associados para reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 de julho de 1978 às 20 horas em sua sede social na cidade de Biguaçu, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º Prestação de Contas;
- 2.º Eleição da Nova Diretoria;
- 3.º Assuntos Gerais.

Biguaçu, 4 de julho de 1978

A Diretoria

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 137/78

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS em data de 19 (dezenove) do mês de julho de 1978, às 10 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para reforço e restauração da ponte sobre o Rio Maruim, na Rodovia BR-101/SC, Trecho Palhoça - Itajaí, no valor aproximado de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 137/78, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 - RJ.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1978.

ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

AVISO

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS N.º 03/78

A Comissão de Licitações designada pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina comunica que fará realizar às 15 horas do dia 25 de julho de 1978, Tomada de Preços N.º 03/78, cujo Edital assim se reúne.

1 — OBJETO DA LICITAÇÃO
Serão licitados Preços e condições para fornecimento de Móveis para a Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina.

2 — EDITAL E ESPECIFICAÇÕES
O Edital e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos diariamente, na Sede da DRT/SC, sito à Rua Vitor Meirelles n.º 44, no horário das 13,00 às 17,00 horas.

3 — CADASTRO
Poderão participar da licitação os interessados cadastrados na especificação supra, na Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina.

Florianópolis, 26 de Junho de 1978

ODILON SILVA
Presidente

COMARCA DE PALMITOS

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR VANDERLEI ROMER, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NESTA COMARCA DE PALMITOS, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório dos feitos da Fazenda Pública tramita uma ação de execução fiscal promovida pela FAZENDA NACIONAL de n.º 920/77 contra a firma ZANELATO & EHLERS LTDA, e tendo o sr. Oficial de Justiça certificado não ter encontrado o Representante legal da devedora para ser citado, nem conseguido endereço da residência do mesmo, encontrando-se portanto em lugar incerto e não sabido, é o presente para citá-lo com o prazo de trinta dias, que correrá da 1.ª publicação deste no "Diário da Justiça" do Estado, para que em 24:00 horas pague a importância de Cr\$ 20.664,30, mais juros, correção monetária, 20% previstos no art. 1.º do DL 1025/69, custas processuais e demais encargos de direito, sob pena de ser convertido o arresto dos bens a seguir descritos, em penhora: "O lote urbano n.º 219, desta cidade de Palmitos, com a área de 1.880m2, com uma pequena casa de madeira em regular estado de conservação, confrontando: ao Norte, com o Lageado Pinhal; ao Leste, com o lote n.º 220, ao Oeste, com o lote n.º 318, e ao Sul, com a Avenida Brasil. Registrado sob n.º 16.500 do livro n.º 3-E, a fls. 110, no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, ficando desde já ciente de que terá 10 dias para embargar e execução, sob pena de serem admitidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial que vai a seguir transcrita: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Palmitos-SC. Diz a FAZENDA NACIONAL que sendo o Sr. ZANELATO & EHLERS LTDA, estabelecido nesta Cidade, a rua Lauro Muller, seu devedor da quantia de Cr\$ 20.664,30, conforme dívida ativa, digo, conforme certidão de dívida anexa, é a presente para requerer a V. Exa. a expedição de mandado de citação e penhora, pela referida quantia e custas até final, contra o devedor, ou a quem de direito for, na forma da lei, com o acréscimo correspondente a juros de mora de 1% ao mês, correção monetária, encargo de 20% previsto no art. 1.º do DL 1025/69, despesas e custas processuais e demais encargos de direito, ficando o executado intimado, caso logo, para todos os termos da execução, até final. P. deferimento: Palmitos 10/08/77. (as) Raul Schaefer Filho - Promotor Público". E, para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente para ser citado o devedor, bem como sua esposa já que o arresto recaiu sobre bens imóveis, que vai publicado por uma vez no Diário da Justiça e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Palmitos, Estado de Santa Catarina, aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Ervino A. Treben, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Vanderlei Romer
Juiz Substituto, em exercício

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE.

INFORMAÇÕES FONE 22-5414

Kossiguin culpa os EUA pelo bloqueio econômico

Moscou - O primeiro ministro Alexei Kossiguin culpou ontem os Estados Unidos de estar torpedeando o comércio soviético-norte-americano em um discurso na abertura da série de sessões do Soviet supremo, parlamento da União Soviética.



Kossiguin: pela abertura.

Kossiguin disse que "com efeito" o comércio entre as duas superpotências "segue tão pequeno como pode" devido a "negativa dos Estados Unidos a outorgar condições normais para o comércio". Entre os ouvintes se encontrava o presidente Leonid Brejnev.

Kossiguin se referia ao acordo

comercial de 1972 entre os Estados Unidos e a URSS que jamais entrou em vigor porque o Congresso norte-americano condicionou o comércio entre as duas nações com o aumento da emigração judia da URSS.

O pacto de 1972 prescrevia dar a URSS condições de "nação mais favorecida" nos Estados Unidos, o qual havia permitido aos soviéticos pagarem taxas de lucros creditícias menores e me-

nores tarifas de importação. Em 1974, o congresso adicionou ao pacto a chamada emenda Jackson-Vanik, que trouxe a luz a questão judia e o desenvolvi-

mento do comércio bilateral.

O Kremlin rejeitou a emenda quando a emenda Jackson-Vanik custou aos norte-americanos 2 bilhões de dólares em vendas, porém os peritos ocidentais afirmam que essa cifra é demasiada alta.

Brejnev disse em uma ocasião que a emenda Jackson-Vanik custou aos norte-americanos 2 bilhões de dólares em vendas, porém os peritos ocidentais afirmam que essa cifra é demasiada alta.

As exportações dos Estados Unidos para a União Soviética vem decaindo desde 1974. Em 1977 os Estados Unidos exportou para a URSS 1.620 milhões de

dólares, 30 por cento menos que em 1976. Os soviéticos exportaram para os Estados Unidos 234,3 milhões de dólares, 6,2 por cento mais que em 1976.

As cifras do primeiro trimestre de 1978 são igualmente decepcionantes para os Estados Unidos. Os norte-americanos exportaram para a URSS 593,6 milhões de dólares, enquanto que no mesmo período de 77 haviam exportado 599,1 milhões de dólares.

Os soviéticos exportaram para os Estados Unidos 114,8 milhões de dólares durante os três primeiros meses de 1978, quase o dobro

dos 59,3 milhões que exportaram durante o mesmo período em 1977. A troca dramática se deveu a um procedimento de contabilidade sob o qual se incluíram nas cifras de 1978, 80,9 milhões de dólares em lingotes de ouro.

Os empresários norte-americanos radicados em Moscou alegam que o empobrecimento dos laços comerciais das duas superpotências não é culpa só dos Estados Unidos. Dizem que os soviéticos escolhem empresas alemãs e japonesas intencionalmente em muitos casos para vingarem-se dos norte-americanos por suas leis desfavoreáveis.

Kossiguin apontou em seu discurso que o comércio com os Estados Unidos representa só 2 por cento do comércio exterior soviético e que a URSS tem laços comerciais com 118 países.

Kossiguin, que tem a seu cargo a direção da economia planificada da URSS, declarou que a economia "é um dos setores decisivos da luta pelo comunismo". Kossiguin afirmou:

"A economia soviética, a que são estranhos a inflação, o desemprego e as recessões de produção, características invariáveis da economia capitalista, se de-

senvolve a um ritmo maior que a produção dos países comunistas".

O primeiro-ministro alegou que os índices anuais de crescimento da produção industrial na URSS eram o dobro dos índices correspondentes norte-americanos, três vezes maiores que os do Mercado Comum Europeu e 1,7 vezes que os do Japão.

Disse que "até que se haja detido a perigosa corrida armamentista... a União Soviética continuará com a maior vigilância as agressivas forças imperialistas e fará tudo para fortalecer as defesas do nosso país".

Sírios e cristãos ainda não se entendem

Beirute - Disparos esporádicos de franco-atiradores e os violentos combates de canhão entre as forças sírias e milicianos cristãos libaneses paralisaram pelo quinto dia o setor oriental de Beirute, enquanto o governo libanês exortava o sírio a decretar uma trégua.

Entretanto, os sírios não pareciam dispostos a fazer favores. Enquanto o ministro das Relações Exteriores e da Defesa do Líbano, Fuad Butros, viajava a Damasco para consultas urgentes com o presidente Assad, a artilharia e os foguetes sírios continuavam seu ataque contra o setor cristão.

Segundo as últimas cifras de baixas emitidas pela política de Beirute, 167 moradores do setor oriental morreram e 579 ficaram feridos, a maioria civis, desde que a violência explodiu sábado à tarde.

"Os falangistas e os liberais nacionais não passam os violentos combates empunhados em usurpar o poder e dividir o Líbano em estados setoriais", disse a rádio de Damasco. "Seu estado formaria uma aliança com Israel e colocaria em perigo o flanco ocidental sírio. Essa é a razão pela qual estão provocando as tropas sírias da força árabe de Paz, mas estas forças representam a autoridade legítima no Líbano, assim como a genuína vontade do povo palestino", acrescentou.

O líder da extrema direita Camille Chamoun, chefe do Partido Liberal, instou publicamente os sírios, que resgataram os cristãos e puseram fim a guerra civil, a sair do País imediatamente. Sua declaração encolerizou os sírios, provocou a derrubada da trégua acertada ontem e foi qualificada pelo premier libanês Selim El Hoss de "inaceitável".

Observadores estrangeiros e comentaristas libaneses expressaram o temor de que caso se prolongue, o conflito leve a uma guerra em grande escala novamente. Um diplomata ocidental aventou a hipótese de um conflito no qual o governo libanês se dividiria em facções direitistas e direitas, enquanto os muçulmanos libaneses os palestinos aproveitariam a situação para ganhar posições.

Muçulmanos e palestinos temem muito afastados do choque até agora, mas será difícil não atenderem qualquer pedido de ajuda dos sírios. Muitos dos residentes muçulmanos do setor ocidental de Beirute assistem com uma satisfação mal dissimulada aos ataques contra o setor cristão. Durante a noite, era possível ver os moradores dos edifícios do setor ocidental aplaudirem quando um projétil sírio era disparado através da cidade.

Uruguai quer que o Brasil o respeite

Buenos Aires - O jornal "La Opinión" diz que as autoridades uruguaias estão "alarmadas com a intensidade e a progressão do avanço cultural proveniente do norte", numa clara alusão ao Brasil.

A notícia abrange também aspectos do incessante êxodo de uruguaias para o exterior, calculado em 7,2 pct dos 2.700.000 habitantes do País, no período de 1963 a 1975.

Com relação a penetração brasileira, diz o jornal que "a fronteira norte-este com o Brasil constitui uma constante fonte de inquietação, enquanto representa, simultaneamente, um centro de absorção de mão-de-obra uruguia, especialmente da qualificada, e um centro de penetração cultural.

O informe diz que nessa mesma edição do jornal uruguai que foi publicada separadamente um artigo sobre as diferentes atitudes da Argentina e do Brasil na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Alalc), com sede na capital uruguia, em torno de produtos para a indústria frigorífica.

"La Opinión" qualifica de "positiva" a atitude Argentina, mas se refere de forma crítica ao discurso que o presidente brasileiro Ernesto Geisel pronunciou na sede da Alalc, no qual propôs que se mantivesse o organismo num período mais amplo de transição.

"A nenhum observador passou despercebido que manter o período de transição e estudo implicava manter a paralisação da Alalc, e que na estratégia brasileira não interessam os tratados multilaterais, mas os convênios bilaterais: o Brasil não quer agir de igual para igual com seus vizinhos, mas como grande potência", escreveu o articulista Rodolfo Pandolfi.

Acrescentou que "outro tema conflitivo com o Brasil, no que se refere a pressões que incidem sobre a soberania uruguia (e ponto de lado, as dificuldades ligadas a venda da carne) e a "absorção de técnicos" por parte do Brasil.

Pacto Amazônico: Argentina critica posição brasileira

O tratado serve também para reanimar velhas queixas do vizinho país com relação ao tratamento que recebe do Brasil.

Buenos Aires - Os meios diplomáticos locais comentavam a circunstância de que o Brasil não se havia empenhado muito em incluir no recém-firmado Pacto Amazônico a tese sobre aproveitamento de rios internacionais, que defende frente à Argentina no sistema da Bacia do Prata.

O matutino "Clarín", que divulga esses comentários, diz que os observadores afirmam que os poucos esforços do Itamaraty para sustentar sua conhecida posição, contrária à "consulta prévia", foram motivados porque no caso do rio Amazonas o Brasil tem uma posição ribeirinha inferior. Isto é, que os afluentes do Amazonas nasceram em outros países e vão desaguar em território brasileiro.

Trata-se da situação oposta à registrada na Bacia do Prata com o rio Paraná, que nasce em território brasileiro e desagua em território argentino.

"A tese brasileira, posta em prática em relação aos projetos de aproveitamento no rio Paraná, é oposta à defendida pela Argentina e por numerosos países, dentro e fora do continente, que propõe a consulta prévia para conseguir a máxima utilização dos recursos naturais e sua mais justa e equitativa distribuição", acrescenta "Clarín".

A Argentina conseguiu, há alguns anos, um pronunciamento

favorável à sua tese da consulta prévia na utilização de rios internacionais, no seio da organização das Nações Unidas. Mas não conseguiu que o referido critério fosse aceito dentro da Bacia do Prata, por causa da firme oposição brasileira. Trata-se de um assunto de importância não somente jurídica ou acadêmica, pois o Brasil já construiu uma série de represas no curso superior do rio Paraná e iniciou, juntamente com o Paraguai, uma gigantesca obra hidrelétrica em Itaipu.

A Argentina tem dito que um aproveitamento sem consulta de um rio de curso sucessivo pode causar prejuízos aos interesses ribeirinhos inferiores. Embora sem aceitar o princípio da consulta, realmente o Brasil aceitou negociar alguns aspectos de "harmonização" de interesse, como por exemplo no caso da obra de Itaipu, com relação ao projeto argentino-paraguai de Corpus, localizado também sobre o Paraná, uns duzentos quilômetros águas abaixo do empreendimento brasileiro-paraguai.

As referidas negociações estão atualmente em impasse, depois que o governo do presidente Ernesto Geisel cancelou uma reunião de chanceleres do Brasil, Argentina e Paraguai, convocada para o mês passado, em Brasília.

"Clarín" inclui comentários de jornais brasileiros, sobre o que caracteriza como o fracasso do Itamaraty em conseguir que fosse incorporada sua tese sobre rios de curso sucessivo no Pacto Ama-

zônico assinado em Brasília.

Transcreve um comentário do "Jornal do Brasil" que diz que a "a intenção do Brasil era mostrar a Argentina que, como país ribeirinho inferior do norte do continente, aceitava os princípios que defendia no sul como ribeirinhos superior". Por sua vez, "Folha de São Paulo" disse que "essa era a parte mais importante do anteprojeto brasileiro, que serviu de base para as negociações e foi modificada substancialmente".

A tese brasileira encontrou a posição dos outros signatários do Pacto Amazônico (Peru, Bolívia, Venezuela, Equador, Colômbia, Guayana e Suriname).

Segundo o jornal argentino, "observadores da capital brasileira lembraram ontem que, o texto-base enviado há mais de um ano pelo Itamaraty às chancelarias dos países amazônicos, até o texto definitivo assinado segunda-feira, foram efetuadas muitas alterações e o Brasil teve de renunciar a diversas pretensões, para tornar possível a assinatura de um acordo mais genérico".

O texto primitivo do acordo dava uma grande ênfase a questão da integração física da integração amazônica, assim como ao aproveitamento dos rios e sua livre navegação. Essas teses defendidas pelo Brasil foram perdendo força nas sucessivas reformas do anteprojeto, até que finalmente se trocou o conceito de "integração física" pelo de "desenvolvimento harmonico".

Proposta do Egito não surpreende

Cairo - O Egito divulgou ontem um novo plano de paz de seis pontos que pede a retirada israelense dos territórios árabes ocupados e insiste em que o leste de Jerusalém seja devolvido ao controle árabe.

Ahmed Maher, porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, disse que não haverá comentários sobre o texto. "Não temos comentários a fazer sobre as propostas", disse Maher aos repórteres. "Creio que estão muito claras e serão entendidas por todos a primeira leitura".

As propostas foram entregues ao governo israelense à primeira hora de ontem pelo embaixador norte-americano Samuel Lewis, como passo prévio a uma reunião em Londres dentro de duas semanas dos ministros de rela-

ções exteriores do Egito e Israel.

Não houve reações imediatas dos funcionários israelenses. Mas o diário "Maariv", de tendência conservadora, diz que a proposta egípcia não serve como ponto de partida.

"É difícil presumir que o presidente Sadat encontre uma só pessoa em Israel que aceite o plano de paz como foi apresentado" diz "Maariv". Mas adianta que "se a proposta egípcia não exige que Israel se obrigue a nada como pré-condição para a conferência de Londres, o governo está obrigado a considerar qualquer proposta ou idéia de qualquer plano, embora seja extravagante".

Parecia seguro que Israel rejeitaria o plano, mas o vice-presidente norte-americano Walter Mondale disse, após seu retorno a Washington, que era "completamente positivo" que se reunissem em Londres os ministros de relações exteriores do Egito e de Israel com o secretário norte-americano de estado, Cyrus Vance.

O primeiro ministro israelense Menahem Begin disse ontem, numa entrevista para a televisão norte-americana, que seu gabinete decidirá em sua reunião do próximo domingo se manda ou não a Londres o ministro Moshe Dayan.

O plano propõe um período de transição "para assegurar uma transferência de autoridade ordenada e pacífica". O governo militar de Israel, que agora administra a

margem ocidental do Rio Jordão e a Faixa de Gaza, seria abolido "no início do período de transição", diz o plano.

A Jordânia supervisionaria então a administração da margem ocidental e o Egito supervisionaria a faixa de Gaza. A atual administração ficará a cargo de "representantes do povo palestino livremente eleitos". O plano — comentou-se — omite qualquer referência a organização de libertação da Palestina, com a qual Israel se nega a negociar.

Propõe que as Nações Unidas "supervisionem e facilitem" a retirada israelense e a restauração do controle árabe sobre os territórios perdidos na guerra do Oriente Médio de 1967. As conversações

entre Egito, Jordânia, Israel e os representantes palestinos seriam apoiadas pelas Nações Unidas. Nas conversações, que aparentemente se efetuariam antes do início do período de transição, seria elaborado um plano de retirada israelense, além dos detalhes do governo de transição.

Também se acertariam acordos de segurança mútua durante e depois do período de transição e o Egito e a Jordânia "garantiriam que as normas de segurança acertadas continuariam sendo respeitadas na margem ocidental e em Gaza".

Talvez os mais controversos elementos do novo plano sejam os que se referem a retirada israelense. O plano estabelece que Israel "se retirará da margem ocidental,

incluindo Jerusalém e a faixa de Gaza".

O plano adianta que a "retirada israelense também se aplica as colônias estabelecidas nos territórios ocupados".

Israel construiu 94 colônias nos territórios árabes ocupados desde 1967. O plano de Israel para os territórios permitiria aos colonos judeus permanecer nesses outros e comprar mais terras. Israel também indicou que Jerusalém, sua capital, nunca mais voltaria a ser dividida.

Finalmente contem disposições para a "colocação em prática das resoluções da ONU sobre os refugiados palestinos e deixa aberta a possibilidade de que "outras questões" possam ser discutidas.

China entra na corrida capitalista?

Antigas práticas são reformuladas com as teorias "pragmáticas" de Kuo-Feng em nome do desenvolvimento

Hong Kong - A República Popular Chinesa entrou em uma etapa que implica em se desviar de certas práticas que manteve durante muito tempo através de uma campanha destinada a situar o país na órbita da economia mundial e impulsionar suas possibilidades de se transformar em uma potência econômica no ano de 2.000. As novas idéias refletem o enfoque pragmático da atual liderança chinesa encabeçada pelo presidente Hua-Feng e os observadores ocidentais vaticinam que contribuirão para modernizar a produção nacional e projetar o comércio da China no estrangeiro.

Em um aparente índice desse giro, o vice-primeiro ministro Yu Chiu-Li disse esta semana na maior conferência financeira e comercial realizada aqui desde que os comunistas assumiram o poder em 1949, que o governo "aplicará" flexivelmente práticas internacionais comuns para ajudar a China e conseguirá rápida e concretamente a modernização.

A mudança mais notável, comentada pelo "Financial Times" de Londres semana passada, terminará com a proibição chinesa de pedir dinheiro emprestado e possibilitará a Pequim competir com outros países pela concessão de empréstimos estrangeiros a fim de financiar importante compras de capital.

A China havia aderido a uma política de auto-dependência que continua se realizando, mas os observadores dizem que a decisão de se lançar nos mercados de câmbio internacionais destina-se a financiar pelo menos uma parte do programa de modernização do país.

Em uma segunda mudança, a China está se desviando de um tipo de economia com fábricas que produzem todas as peças de uma determinada máquina passando para uma especializada, com divisão do trabalho e unidades separadas de produção que cooperem entre si.

Paris - Sorridentes enviados chineses, todos vestidos com sobrios trajes cinzentos ao estilo Mao, estão se deslocando de cada vez mais pela Europa Ocidental, em expedições comerciais destinadas a comprar armamentos para modernizar o obsoleto Exército de seu País.

Estas viagens se inserem no quadro dos novos esforços que Pequim vem realizando para adquirir a última palavra em tecnologia ocidental, como parte de um ambicioso programa cuja finalidade é converter a China em uma grande potência industrial e militar até o ano 2.000.

A China tem o propósito de comprar armas na Europa, desde que sejam de um alto nível tecnológico e que os países europeus estejam dispostos a vendê-las a nós", disse recentemente o vice-ministro chinês de Relações Exteriores, Yu Tsian, a um jornalista italiano que visitava Pequim.

Até o momento, os Estados Unidos mantêm sua decisão de não vender armas a China, em parte para não irritar os soviéticos. Mas Washington parece não ver com mais olhos o fato de seus aliados europeus realizarem operações deste tipo com Pequim.

Os delegados chineses estão examinando produtos militares alto nível tecnológico em várias nações europeias que fabricam armamentos, entre elas a França, Grã-Bretanha, Suécia, Suíça, Bélgica e Alemanha Ocidental. França e Grã-Bretanha, que venderam apetrechos militares a Pequim no passado, parecem ser atualmente os países mais ansiosos em satisfazer a nova demanda chinesa, além de serem os que estão em melhores condições de

fazê-lo disseram especialistas europeus.

Wu Shjiu-Chuan, sub-chefe do Estado Maior Chinês, declarou em maio a um grupo de peritos militares japoneses, que seu País já havia acertado a compra de "certo número" de mísseis anti-tanques fabricados na França. Os chineses também estão negociando com Paris a possível compra de mísseis Milan-Foguetes táticos de curto alcance- assim como caça bombardeiros mirage e tanques AMX-30.

É rotina dos funcionários franceses não formular declarações sobre possíveis vendas de armas, mesmo a diplomatas amigos. No mundo da compra e venda desses produtos a norma também é "não falar do assunto, mas Olivier Stirn, secretário de Estado francês para as relações exteriores, ao ser perguntado sobre o tema, expressou recentemente que seu País desejava comerciar com os chineses "em todos os campos".

Acredita-se que a venda de mísseis tenha figurado na agenda das conversações mantidas em princípios de junho, nesta capital, por uma delegação militar chinesa encabeçada por Chang Ai-Ping, chefe adjunto do Estado Maior do Exército chinês e presidente da comissão científica e técnica para a defesa nacional de seu País.

Seus anfitriões foram o general Guy Mery, chefe do Estado Maior, e Jeha Martre, presidente da comissão de armamentos do governo francês. Mery tinha visitado a China em junho de 1976 e, por sua vez, o general Cheng Wu, membro assistente do Estado Maior Chinês, esteve em Paris em setembro passado para analisar a

produção local de armas.

A Grã-Bretanha também espera obter um importante contrato com os chineses para a venda de aviões harrier, aparelhos que requerem pouco espaço para decolar e aterrissar, podendo, portanto, ser de grande utilidade no território que se estende ao longo da fronteira sino-soviética.

Informes procedentes de Londres indicam que já estão em curso conversações preliminares destinadas a concretizar a venda de 30 a 40 aviões harrier, tendo-se também discutido a possibilidade de conceder a Pequim o direito de fabricar tais

aparelhos no futuro.

Ao mesmo tempo, fontes oficiais londrinas disseram que já se encontram em uma etapa avançada de negociações sobre a possível aquisição de motores Diesel de fabricação inglesa para os navios de guerra chineses.

Em 1975, a Grã-Bretanha vendeu a China motores Rolls Royce para aviões retropropulsores por um valor de 200 milhões de dólares. Trata-se de motores semelhantes aos de versão britânica dos Phantom F-4 e que os chineses estão utilizando agora para modernizar seus Migs, desenhados pelos soviéticos.

Uma missão militar chinesa visitou mês passado na Inglaterra uma exposição de armamentos organizada pelo Exército britânico. Além disso, está prevista a visita de outra delegação chinesa à mostra anual da aviação militar inglesa, que será inaugurada em setembro em Farnborough.

Qualquer venda a China tem que ser aprovada pela Cocom, um comitê de coordenação internacional que inclui membros da OTAN e o Japão e que tem competência para se pronunciar sobre toda a transação de material bélico e nações comunistas. Mas os especialistas acham que o órgão não se oporá a estas operações.

"Temos indicações bem claras de que Washington verá com satisfação as vendas de armamentos europeus aos chineses", disse um britânico envolvido com as negociações.

O próprio governo do presidente norte-americano Jimmy Carter está revendo sua política em relação a venda de equipamentos auxiliares do campo militar, tal como computadores e elementos de comunicações. Uma informação recente vinda de Washington assinalava que os Estados Unidos haviam concordado em vender à China instrumentos de exploração geológica que haviam se negado a fornecer a URSS devido a seu valor militar potencial.

Toda compra chinesa de armamentos requer negociações prolongadas, dizem os especialistas, devido a incerteza que subsiste ainda em determinadas facções governamentais de Pequim em relação a conveniência de buscar armas no ocidente. Outro fator de atraso é a burocracia necessária para se concretizar uma operação.

Tornados causam danos a Dakota e Minnesota



Neste local até anteontem havia um prédio de apartamentos

Elgin, Dakota do Norte — Esta pequena povoação de Dakota do Norte e outras desse estado e de Minnesota foram assoladas por tornados que causaram a morte de sete pessoas e mais de 60 feridos.

Nesta cidade morreram quatro pessoas e mais 40 ficaram feridas. O vice-diretor do Serviço de Emergências de Dakota do Norte, Ray Staiger, disse que os tornados danificaram várias casas e um edifício de apartamentos. Em Gary, Minnesota, morreram três pessoas e houve dezenas de feridos. Na cidade de Fosston, uma povoação a 48 quilômetros ao nordeste, também várias pessoas ficaram feridas.

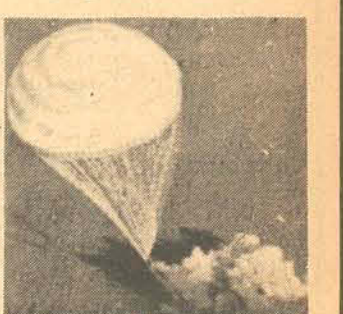
Terremoto sacode cidade da Grécia

Salônica, Grécia - Um forte terremoto, o terceiro que se registra aqui, no espaço de um mês, sacudiu esta cidade do norte da Grécia na madrugada de ontem quando uma pessoa morreu e 16 outros saíram feridos. O serviço sismológico nacional anunciou que o abalo teve a intensidade de 5,0 graus na escala de Richter e que seu epicentro foi localizado na área do lago Volvi, a 50 quilômetros a leste de Salônica, no mesmo local do epicentro do terremoto registrado no dia 20 de junho, que registrou uma intensidade de 6,5 graus na escala de Richter e que provocou a morte de 48 pessoas e mais de 100 feridos.

Esta madrugada o sismo provocou o desabamento de um edifício de apartamentos de três andares — que estava vazio — e sérios danos a muitos outros edifícios da cidade.

O reduziu número de vítimas é atribuído ao fato de que grande parte da população da cidade — 600 mil habitantes — tinha fugido ou resolveu pernoitar ao ar livre. Tremores de várias intensidades têm se registrado aqui desde princípios de maio, desarticulando a vida normal de Salônica, de cujos habitantes calcula-se que uma terça parte já fugiu, temendo um novo e devastador terremoto.

Solyut 6 retorna após 7 dias



A estação desceu ontem.

Moscou — O primeiro cosmonauta polonês e seu companheiro soviético regressaram ontem a Terra, depois de passarem uma semana juntos com mais dois a bordo da estação espacial Salyut 6, informou a Agência Tass.

O polonês Mirosław Hermaszewski é o segundo cosmonauta não norte-americano nem russo que viaja ao espaço. O primeiro foi tcheco-eslovaco.

A Agência Tass informou que os dois cosmonautas desacomplaram sua nave Soyuz 30 da Salyut e voltaram a Terra. "Após concluir com êxito seus estudos e experiências previstos a bordo do complexo orbital de investigações". Acrescentou que os dois homens se sentem muito bem.

Hermaszewski, integrante da Força Aérea Polonesa, de 37 anos, e o comandante da Soyuz 30, o soviético Pyotr Klimuk, estiveram a bordo da Salyut 6 desde 28 de junho, juntamente com os cosmonautas soviéticos Vladimir Kovalevok e Alexander Vlanchenkov, que permaneceram em órbita sem data para regresso a Terra.

A missão de Hermaszewski e Klimuk representa o segundo vôo tripulado conjunto no marco do programa soviético Intercosmos, destinado a integrar os países da Europa Oriental, bem como Cuba e Mongólia, no esforço espacial do Kremlin.

O Mercado Comum Europeu se reúne

Bremen, Alemanha Ocidental - Os dirigentes das nove nações do Mercado Comum Europeu (MCE) se reunirão aqui hoje para chegar a um acordo sobre a formação de uma frente comum para a conferência econômica de cúpula a realizar-se na próxima semana com os Estados Unidos, Canadá e Japão.

Os temas de maior importância para os dirigentes europeus são: - encontro de uma fórmula capaz de estimular a economia europeia sem fo-

mentar a inflação; - procura de um sistema monetário estável para a Europa em face das flutuações do dólar norte-americano; - modo de enfrentar o crescente protecionismo.

Os europeus, representados pelo chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt. O primeiro ministro britânico James Callaghan. O primeiro ministro italiano, Giulio Andreotti. O presidente da França, Valéry Giscard d'Estaing. E o presidente da Comissão executiva do MCE, Roy Jenkins, apre-

sentarão suas propostas ao presidente norte-americano, Jimmy Carter. Ao primeiro ministro japonês, Takeo Fukuda, e ao primeiro ministro canadense, Pierre Trudeau, na conferência econômica das principais nações industriais não comunistas, a realizar-se em Bonn, nos dias 16 e 17 de julho.

Fontes oficiais europeias disseram que certamente se pedira aos Estados Unidos que reduzam suas importações de petróleo com objetivo de firmar o dólar. Ao Japão será solicitado que facilite a

entrada, em seu mercado, dos bens produzidos na Europa. O superavit do comércio japonês na comercialização com os nove membros do Mercado Comum Europeu totalizou 1.800 milhões de dólares nos primeiros cinco meses deste ano.

As nove nações concordam em que a taxa de crescimento de suas respectivas economias, de 24 por cento / ano, deve acelerar-se com a finalidade de combater seu problema de desemprego, cuja taxa é atualmente de 5,3 por cento da força de trabalho.

Itália: Amendola não ganha maioria.

Roma - O Parlamento italiano não pôde eleger ontem, depois da décima votação em sete dias, um novo presidente nacional. O candidato comunista Giorgio Amendola voltou a obter o maior número de votos, porém não conseguiu a maioria exigida. Amendola obteve 357 votos e a maioria exigida é de 506.

Uns 1.011 legisladores tem estado tratando de escolher um sucessor para o presidente Giovanni Leone, que renunciou seis meses antes do término do seu mandato ao ser alvo de uma série de acusações de irregularidades financeiras. Umas horas antes que o parlamento se reunisse para votar, os terroristas das Brigadas Vermelhas feriram nas pernas um executivo da Pirelli, a maior companhia de impermeáveis e borra-

chas da Itália, quando este saía de sua residência de Milão para dirigir-se ao trabalho. O executivo Gavino Manca, de 45 anos, recebeu três tiros de um homem e uma mulher que fugiram a seguir. Manca encabeça a divisão de planificação e relações exteriores da Pirelli. A polícia disse que seu estado não é grave. As Brigadas Vermelhas

chamaram o jornal milanês "Corriere Della Sera" e se responsabilizaram pelo atentado. No parlamento líderes de seis partidos, inclusive os comunistas e outros treze que apoiam o governo democrata cristão do primeiro-ministro Giulio Andreotti, anunciaram uma reunião para resolver o impasse quanto a eleição do presidente.

CASAS

ESTREITO - Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 550.000,00 - Fin.: 450.000,00 - CS-484-EST.

ITAGUAÇU - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Preço: 1.574.048,00 - Fin.: 874.048,00 - CS-398-ITG.

BALNEÁRIO - Residência com living, sala de estar, cinco dormitórios (1 suite), dois banheiros, duas copas, adega, duas cozinhas, duas despensas, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem p/dois carros - armários embutido - aquecimento central - Preço: 1.250.000,00 - a combinar - CS-454-BAL.

BARREIROS - Casa com sala, três dormitórios, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 219.625,00 - Fin.: 54.625,00 - CS-475-BAR.

CAPOEIRAS - Casa com living, sala, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 675.903,00 - Fin.: 305.903,00 - CS-390-CAP.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Acarpetada - Armários embutidos - gás central - reservatório p/5.000 litros - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-382-TRI

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.382.704,00 - Fin.: 976.704,00 - CS-451-COQ.

BARREIROS - Casa com hall, sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Acarpetada - Preço: 376.828,00 - Fin.: 316.828,00 - CS-335-BAR.

SÃO JOSÉ - Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 370.000,00 com financiamento - CS-328-SJO.

APARTAMENTOS


CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Preço: 900.000,00 - Fin.: 720.000,00 - AP-291-CEN.

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. - Preço: 570.000,00 - Poupança: 90.000,00 - a combinar - Fin.: 480.000,00.

TERRENOS

SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

COQUEIROS - Excelente negócio, terreno medindo 24m x 100m - Zona residencial - Preço: 900.000,00 - a combinar - TR-237-COQ.



NOVA ERA
COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRATIVA DE IMOVEIS LTDA
R. Al. Branco 112
22.240-120
22.240-120

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL
EDITAL N.º 04/78

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIDADE OPERACIONAL DE ENSINO
SUB-UNIDADE DE ENSINO SUPLETIVO
COMISSÃO CENTRAL DE EXAMES SUPLETIVOS

EDITAL N.º 02/78

Fixa o calendário de inscrições e provas para os Exames Supletivos Profissionalizantes, em nível de 2.º grau, a serem realizados em Florianópolis, nas modalidades — Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem, para 1978, e de outras providências.

O Presidente da Comissão Central de Exames Supletivos (COMCES) no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo parágrafo único do Art. 8.º da Portaria n.º 005/74-SEE de 06-05-74 que regulamenta a Resolução n.º 04/74 do Conselho Estadual de Educação (CEE), e tendo em vista a Resolução n.º 14/77 de 23-08-77 do CEE, torna público:

- As inscrições aos Exames Supletivos Profissionalizantes estarão abertas no período de 31/07/78 a 04/08/78, na sede da UCRE-01 - Florianópolis, à Rua Comandante José Ricardo Nunes, s/n.º - Morro do Gerardo - Capoeiras. O encerramento dar-se-á no dia 04-08-78 às 18 horas.
- Podarão inscrever-se candidatos de ambos os sexos que preencham as seguintes exigências:
 - 21 anos completos ou a completar até a data de início do exame;
 - A emancipação ou casamento não isenta o candidato da idade exigida;
 - possuir escolaridade completa de 1.º grau;
 - exercício pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos de funções relacionadas com a modalidade técnica em que pretende habilitar-se;
 - estar autorizado pelo Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN/SC) para o exercício da enfermagem.
- No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os documentos abaixo relacionados:
 - Carteira de Identidade Civil ou Militar;
 - Carteira de Estrangeiro (Modelo 19), no caso de candidato estrangeiro;
 - Quitação Eleitoral;
 - Quitação do Serviço Militar (para o sexo masculino);
 - Certificado de Conclusão de 1.º grau;
 - Declaração comprobatória de exercício pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos de função relacionada com a modalidade técnica em que pretende habilitar-se, fornecida por Instituição de Saúde do Estado de Santa Catarina, conforme modelo fornecido pela COMCES/SEC;
 - Declaração do COREN/SC de que o candidato está legalmente autorizado para o exercício da Enfermagem;
 - Deverá apresentar ainda:
 - uma fotografia 3/4 (recente);
 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição que será de Cr\$ 200,00 para prova teórica.

Os candidatos aprovados na prova teórica terão que apresentar comprovante de recolhimento de Cr\$ 150,00 para realizarem a prova prática. Os recolhimentos das taxas acima referidas deverão ser realizados no BESC em conta especial.
- A inscrição será feita mediante requerimento padronizado, assinado pelo candidato, sendo vedada toda e qualquer procuração.
- Os exames supletivos profissionalizantes serão realizados em duas fases ou seja, prova teórica e prova prática sendo a primeira eliminatória.

A prova teórica na modalidade - Técnico de Enfermagem versará sobre as seguintes disciplinas fixadas pelo Conselho Federal de Educação:

 - Introdução à Enfermagem incluindo Anatomia e Fisiologia;
 - Enfermagem Médica, incluindo Nutrição e Dietética;
 - Enfermagem Cirúrgica, incluindo Microbiologia;
 - Enfermagem Materno-Infantil;
 - Enfermagem Neuro-Psiquiátrica;
 - Enfermagem de Saúde Pública, incluindo Higiene e Profilaxia, Estudos Regionais e Parasitologia;
 - Psicologia Aplicada e Ética Profissional;
 - Noções de Administração de Unidade de Enfermagem.

A prova teórica na modalidade - Auxiliar de Enfermagem versará sobre as seguintes disciplinas fixadas pelo Conselho Federal de Educação:

 - Introdução à Enfermagem, incluindo Anatomia e Fisiologia;
 - Enfermagem Médica, incluindo Nutrição e Dietética;
 - Enfermagem Cirúrgica, incluindo Microbiologia;
 - Enfermagem Materno-Infantil;
 - Enfermagem Neuro-Psiquiátrica;
 - Enfermagem de Saúde Pública incluindo Higiene e Profilaxia, Estudos Regionais e Parasitologia;
 - Psicologia Aplicada e Ética Profissional.

As provas teóricas serão baseadas nos programas oficiais divulgados pela Secretaria da Educação e Cultura.

A prova prática para Técnico de Enfermagem terá uma duração aproximada de 90 minutos e versará sobre:

 - Elaboração de Plano de Trabalho para assistência a um paciente previamente selecionado pela Comissão Examinadora;
 - Execução do Plano de Trabalho elaborado incluindo arguição oral;
 - Relatório da assistência prestada, conforme Plano de Trabalho, em formulário fornecido pela Comissão Examinadora.

A prova prática para Auxiliar de Enfermagem terá uma duração aproximada de 60 minutos e versará sobre:

 - Execução de atividades técnicas de Enfermagem, sorteadas no momento da prova, incluindo arguição oral;
 - Relatório escrito das atividades técnicas desenvolvidas, em formulário fornecido pela Comissão Examinadora.
- Os candidatos aprovados nas provas teórica e prática receberão Certificado de Habilitação Profissional.
- Os candidatos aprovados na modalidade Técnico de Enfermagem que comprovarem possuir Educação Geral em nível de 2.º grau, receberão o diploma de Técnico de Enfermagem.
- As provas dos Exames Supletivos Profissionalizantes nas duas modalidades serão realizadas nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro de acordo com o seguinte horário:

DATA	HORARIO	MODALIDADE	DISCIPLINA
27-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Introdução à Enfermagem incluindo Anatomia e Fisiologia
27-09-78	14:00 às 16:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Médica incluindo Nutrição e Dietética
28-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Cirúrgica, incluindo Microbiologia
28-09-78	14:00 às 16:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Materno-Infantil
29-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Neuro-Psiquiátrica, Psicologia Aplicada e Ética Profissional
29-09-78	14:00 às 16:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem em Saúde Pública incluindo Higiene e Profilaxia, Parasitologia e Estudos Regionais
30-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem	Noções de Administração de Unidade de Enfermagem

9. Os candidatos, devidamente inscritos, deverão se apresentar no Estabelecimento onde prestarão exames, 30 minutos antes de cada prova trazendo o Cartão de Identificação, Carteira de Identidade e Carteira Esfereográfica azul ou prata.

10. Os casos omissos, referentes às inscrições, serão resolvidos pela COMCES, mediante exposição de motivos, por escrito.

Rosamaria Beck Monguillot
Presidente da COMCES

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL
EDITAL N.º 04/78

Pelo presente edital, a Coordenação de Administração Patrimonial da Secretaria da Fazenda, por seu Coordenador torna público que no dia catorze (14) de julho do corrente, às dezesseis (16,00) horas, na sua sede, sita à Rua Tenente Silveira, n.º 1 - Edifício das Secretarias, 5.º andar, nesta capital, será procedido o sorteio entre as sociedades seguradoras, inscritas para a contratação de seguros dos bens, direitos, créditos e serviços dos Órgãos Centralizados e Descentralizados do Estado, das Sociedades de Economia Mista e das Entidades controladas, direta ou indiretamente pelo Poder Público, conforme estabelece o Decreto n.º 1.114, de 28 de julho de 1976.

Os bens a segurar, referem-se às seguintes entidades:

Campo I - Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

Campo II - Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Departamento Autônomo de Saúde Pública (DASP), Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC), Empresa Catarinense de Extensão e Assistência Técnica Rural (ENCATER), Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina (IOESC), Companhia de Desenvolvimento de Santa Catarina (CODESC), Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina (PRODASC), Companhia Catarinense de Conservação e Industrialização de Produtos Agrícolas (CIPASC), Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento (COCAR), Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense (CODISC).

Campo III - Administração Direta ou Indireta, excluídas as Entidades mencionadas expressamente nos outros campos.

Campo IV - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Banco do Estado de Santa Catarina (BESC), BESC - Finança, BESC - Turismo, Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina (CEE), Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (IPESC), Eletrificação Rural de Santa Catarina (ERUSC), Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (BADESC), Fundações.

Florianópolis, 29 de junho de 1978
Waldyr Albani
COORDENADOR

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende **aluga**

APARTAMENTOS

KOBRASOL - Apts de 01 dormitório, sala, cozinha decorada, BWC social, área de serviço e garagem. Aberturas em alumínio. Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 2.880,00 - Ed. Vilas Boas.

KOBRASOL - Apto de 02 dormitórios, living, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem. Apenas Cr\$ 16.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 3.900,00 mensais.

CENTRO - Apto com 03 quartos, living, hall de entrada, lavabo, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada. Apenas Cr\$ 736.000,00 com Cr\$ 160.000,00 de poupança e saldo já financiado. V-161-AP.

COQUEIROS - Apto com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 425.000,00 com pequena poupança a combinar e saldo com financiamento garantido. V-159-AP.

TRINDADE - Apto para entrega imediata com 01 quarto, living, cozinha, BWC e área de serviço. Cr\$ 318.000,00 com parte entrada e saldo financiado com prestação de Cr\$ 2.500,00 mensais. V-115-AP.

KOBRASOL - Apto com 02 quartos, living, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem, com apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e saldo financiado totalmente. Entrega imediata.

CASAS

ÓTIMO NEGÓCIO - Casas de alvenaria com 02 ou 03 quartos, localizadas em rua lajotada em terreno de 360m2. Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 2.900,00. Financiamento garantido.

CAMPINAS - Casas de alvenaria com 03 quartos (suite), living, copa, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem com excelente acabamento. Recém construída. Preço Cr\$ 465.000,00 a combinar. V-326-CS.

KOBRASOL - Excepcional residência localizada no bairro modelo de Fpolis, contendo 03 dormitórios (suite), sala ampla, lavabo, BWC social decorado, cozinha decorada, área de serviço, dep. completa de empregada, ótimo terreno com churrasqueira. Acabamento de 1.ª qualidade em estilo colonial medindo 182m2. Preços e condições a combinar. V-313-CS.

KOBRASOL - Casa com 03 quartos (suite), living, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem. Preço Cr\$ 600.000,00 a combinar. V-318-CS.

CENTRO - Casa c/dois dormitórios, sala, copa, cozinha e BWC. (L-113-CS).

CENTRO - Casa c/04 dormitórios, 02 BWCs., 02 terraços, living, sala, lavabo, cozinha, anexo com quarto BWC despensa, abrigo para 03 veículos, jardim, suite com 02 dormitórios. (L-114-CS).

COQUEIROS - Casa c/dep. de empregada, quintal, área coberta, churrasqueira, suite, quarto, sala, BWC., cozinha, entrada para veículos. (L-112-CS).

ESTREITO - Casa c/02 dormitórios, 01 suite, living, amplo, 02 BWCs. sociais, cozinha, dep. de empregada, churrasqueira, anexo 02 dormitórios, 01 sala, gás central e telefone. (L-037-CS).

SÃO JOSÉ - Casa c/02 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem. (L-107-CS).

ESTREITO - Casa c/03 dormitórios, cozinha, BWC, corredor, sala, garagem e quintal. (L-110-CS).

AGRONÔMICA - Uma casa para fins comerciais. (L-001-CS).

ESTREITO - Casa c/02 pavimentos, 1.º pavimento - 01 salão, sala, quarto, BWC, copa, cozinha, 2.º pavimento - salão, 03 quartos, BWC, entrada para 02 veículos, armário embutido, gramada. (L-098-CS).

CENTRO - Casa c/04 dormitórios, BWC, cozinha, sala, varanda, hall, escritório e garagem para 03 veículos. (L-097-CS).

BARREIROS - Casa c/02 dormitórios, sala, copa, cozinha e BWC. (L-095-CS).

ESTREITO - Casa c/02 dormitórios, sala, copa, cozinha e BWC. (L-093-CS).

CAMPINAS - Casa c/03 dormitórios, 02 salas, cozinha, despensa e BWC. (L-083-CS).

SÃO JOSÉ - Casa c/03 dormitórios, sala, cozinha, hall de entrada, 03 BWCs, copa e área de serviço. (L-081-CS).

ABRAÃO - Casa c/03 dormitórios, sala, cozinha, BWC, copa, sala de visita e garagem. (L-080-CS).

ESTREITO - Casa c/03 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, copa e quintal. (L-079-CS).

JD. ATLÂNTICO - Casa c/02 dormitórios, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem e outras dependências. (L-075-CS).

CENTRO - Casa c/telefone, 01 suite, 02 dormitórios, salão social, sala de visita, BWC, escritório, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, quintal, canil, dispensa e garagem. (L-073-CS).

plantão: sábados, domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

Pecuarista adverte: gado brasileiro pode desaparecer.

Maringá - "Se não houver financiamento imediato para evitar a continuação da matança indiscriminada de matrizes, vamos acabar comendo nosso rebanho e - dentro de pouco tempo - teremos que importar ventres para repovoar o rebanho bovino brasileiro".

A advertência foi reiterada pelo presidente do Sindicato Rural Patronal de Maringá, Anibal Bianchini da Rocha, ao insistir na necessidade da adoção, no menor espaço de tempo, de crédito para retenção de matrizes na base de 2 mil cruzeiros por animal no prazo de três anos e a juros subsidiados.

O abate de matrizes, na opinião de pecuaristas tradicionais do Paraná, intensificou-se a partir de 74, ano em que o Governo adotou uma política no sentido de aumentar o consumo de carne entre a população, elevando-o de 15kg para 21 quilos per capital anual. "O Governo, agindo desta forma, - observa o presidente do Sindicato Rural Patronal de Maringá - acabou provocando (pela manutensão dos baixos preços do produto a nível de consumir) uma grande descapitalização, redundando em consequência na baixa pro-

duktividade e aumento na matança de vacas.

Os reflexos negativos da situação começaram a surgir substancialmente este ano, quando a Cobal não conseguiu formar ainda o estoque de 250 mil toneladas de carne, visando o fornecimento do produtor durante o período de entre-safra, atingindo até o momento 150 mil toneladas, muito embora o problema da falta de carne também esteja ligado às cheias no pantanal matogrossense, secas no nordeste de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os preços, a nível de consumidor, estão cada vez mais altos. A única saída, a curto prazo, também encontra entrave, pois a importação do produto do Uruguai - e inclusive da Austrália - torna-se difícil de se concretizar em virtude das altas cotações atuais no mercado mundial. "Para que os preços no mercado interno não se tornem excessivamente altos - sugere Anibal Bianchini da Rocha - o governo federal deveria adotar o racionamento da carne, a qual seria distribuída entre a população por intermédio de cotas pré-estabelecidas.

México compra barcos de pesca feitos em Itajaí

A Ebrasa - Empresa Brasileira de Construção Naval S/A, fornecerá ao México doze barcos pesqueiros, de acordo com contrato entre a Empresa e o Governo mexicano, assinado no final do mês passado na Cidade do México, depois da licitação pública internacional patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID -, e o Governo daquele País, da qual saiu vencedora a empresa catarinense.

As embarcações, que se destinam à pesca de camarão, têm as seguintes características principais: comprimento total 22m; boca modada 6,00m; pon-

tal moldado 3,27m; calado 2,89m; capacidade de água doce 8,52m; capacidade de combustível 45m3; tripulação 7 pessoas; velocidade 9,5 nós.

A transação comercial, que representará aproximadamente 4 milhões de dólares de divisas para o Brasil, está garantida pelo Governo mexicano e pelo BID, enquanto que no Brasil, colaboraram com a Ebrasa, para concretização do negócio, o Itamarati; Banco do Brasil, através do Gecam, agência de Itajaí; bem como o Instituto de Resseguros do Brasil.

As embarcações deverão ser entregues em junho do próximo ano.

Curitiba ficará sem água daqui a 5 anos

Curitiba - O prefeito de Pirajuara, cidade que reúne os cinco principais rios que abastecem Curitiba, Sr. Luiz Cassiano Fernandes, prevê que, dentro de cinco anos, não haverá mais água para a capital, devido principalmente aos loteamentos que se vêm realizando na área. Segundo ele, as pressões de deputados, secretários de Estado e outras autoridades do governo estadual junto à prefeitura "está inflando decisivamente para especulação imobiliária".

O prefeito explicou que os loteamentos e consequentemente a ocupação das áreas que beiram os rios acabam por poluir a água. "Já perdemos um Rio - o Pequeno - e agora estamos prestes a perder outro - o Palmal - disse o prefeito. E não há meios de controlar a instalação de residências no município, sem fiscalização e apoio do Governo do Estado". Ele criticou também a atuação de órgãos estaduais como a Comec (Coordenação das Regiões Metropolitanas) e da ARH (Administração de Recursos Hídricos) "que não têm contribuído em nada para solucionar o problema de poluição dos rios".

Antes que as reivindicações municipais sejam atendidas a nível estadual, o prefeito já tomou algumas precauções "para evitar um desastre maior". "Aprovou uma lei de zoneamento onde não permite a construção de casas em terrenos abaixo de cinco mil metros quadrados. "Assim quem tiver um terreno maior cuida da área, planta hortas e acaba evitando a poluição", justifica ele. Outra evolução encontrada foi incentivar agricultores para que construam pequenos lagos em suas propriedades, contribuindo assim com pequenas reservas de água. "Mesmo com tudo isto - disse o prefeito - não resolve muito. A gente vive sofrendo pressões dos deputados e secretários para aprovar plantas de casas, e liberar a venda de terrenos. Existem sempre pequenas ameaças de "que o prefeito não ajuda agora, pode sofrer consequências mais tarde".

Distribuidoras de petróleo também transportarão álcool

Brasília - A partir da próxima safra, a iniciar-se em setembro, a Petrobrás e as demais empresas distribuidoras de derivados de petróleo vão transportar e distribuir todo o álcool produzido através do Proalcool, segundo revelou o ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, acrescentando "que os entendimentos com o Ministério da Indústria e do Comércio, nesse sentido, está indo muito bem".

O ministro Ueki afastou também a possibilidade da Petrobrás vir assinar contratos para a compra de "pacotes" de tecnologia destinados à implantação e administração de projetos de exploração de petróleo na bacia de Campos. Sabe-se que várias empresas internacionais, entre elas a ACJB, a Earl and Right, a Davy International e a Worley", já fizeram propostas a Petrobrás com esse objetivo, mas, que, no entanto, o ministro Ueki diz não ter tomado conhecimento, "apenas sabe que elas foram feitas".

Com relação à entrega da responsabilidade da distribuição do álcool as empresas distribuidoras de petróleo, incluindo a BR, o ministro Ueki explicou que na safra passada, principalmente no Nordeste, houve problemas para transportar e distribuir o álcool produzido nas usinas. - A idéia é aproveitar a estrutura de transporte e distribuição das empresas de petróleo para acabar com esses problemas, disse.

Informou ainda a primeira destilaria autônoma,

do Proalcool, situada no Pontal do Paranapema, em São Paulo, deverá entrar em operação nos meados ou final deste mês, a inauguração está prevista para o mês de agosto próximo, devendo contar com a presença do presidente Geisel.

Afirmando que a mistura carburante álcool-gasolina terá maior homogeneidade possível, o ministro das Minas e Energia esclareceu que o processo de adição será realizado na medida que a gasolina for entregue às empresas transportadoras. O transporte de álcool será feito das usinas aos centros de mistura e o conselho nacional do petróleo vai ressarir as empresas o custo do transporte.

Quanto a compra de "pacotes" de tecnologia ou contratos "Turnkey, pela Petrobrás para a bacia de Campos, o ministro Ueki descartou essa possibilidade e afirmou que "para quem tem interesse em absorver tecnologia, essa é a política da empresa, dificilmente esse tipo de contrato será realizado".

- Esse é um tipo de contrato difícil de aceitarmos - continuou pois a Petrobrás além do interesse em absorver tecnologia possui também bastante experiência na pesquisa e exploração de petróleo no mar. "Esse é tipo de contrato que interessa apenas que não quer absorver tecnologia, afirmou o ministro Ueki.

Ele reconheceu, todavia, que a aceitação ou não de contratos "Turn Key" é de responsabilidade da própria petrobrás.

Produção de petróleo no Brasil cresceu 17,78%

A produção petrolífera brasileira na plataforma continental, de janeiro a maio, aumentou 17,78% em relação ao mesmo período de 1977. Foram extraídos, até maio, 1.007.569m3 (6.337.609 barris) de petróleo dos campos marítimos, contra 855.428m3 (5.380.642 barris) no mesmo período do ano anterior.

A produção total (mar e terra) nos cinco primeiros meses do ano, inclusive líquido de gás

PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO E LGN				
Unidade: m3				
	1977	1978		
AREA	MAIO	ATÉ MAIO	MAIO	ATÉ MAIO
TERRA	634.183	3.167.870	617.302	3.016.594
MAR	182.557	855.428	199.029	1.007.569
TOTAL	816.740	4.023.298	816.331	4.024.163

Estatística é tema de encontro do Senai

Um grupo de trabalho sobre estatística da formação profissional do Senai, reúne-se nesta Capital a partir de hoje, tendo por local a sala de reuniões do Palácio da Indústria.

A reunião - que será coordenada pelo Departamento Nacional do Senai - tem por objetivo a elaboração de um modelo sobre estatística da formação profissional.

O grupo do trabalho será integrado por técnicos de diversos departamentos regionais. O encontro deverá ser encerrado no próximo sábado.

Grupo faz acordo de US\$ 350 mil com Polônia

São Paulo - Um acordo de 350 milhões de dólares (Cr\$ 6 bilhões 310 milhões 500 mil) foi firmado entre um consórcio de Empresas Comerciais Exportadoras Brasileiras ("Tradings") e um grupo de nove empresas de comércio exterior da Polónia, prevendo-se 210 milhões de dólares (Cr\$ 3 bilhões 786 milhões e 300 mil) de exportações brasileiras para a Polónia e 140 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 524 milhões e 200 mil) de exportações polonesas para o Brasil.

Os produtos têxteis representarão o item principal da pauta de exportações brasileiras para a Polónia, devendo atingir a 140 milhões de dólares no período de 1978/1981. As exportações polonesas se basearão, principalmente, em insumos para a indústria química e fertilizantes. O consórcio brasileiro é liberado pela Comexpor - Companhia de Comércio Exterior, incluindo a Cobec, Costa Pinto, Werco e Pão de Açúcar.

Empresário quer processo seletivo para implantação de "tradings"

São Paulo - O presidente da Associação das Empresas Comerciais Exportadoras (Abecex), Sr. José Flávio Pecora, defendeu o estabelecimento de condições iguais na busca de financiamento e de mercados entre as "Tradings" do setor privado e as Estatis, a Cobec e a Interbrás. "Existem "Tradings" privadas que podem perfeitamente atuar nos mesmos setores que as empresas do governo monopolizam, como o café e a soja", salientou.

O Sr. Flávio Pecora afirmou ser partidário de um processo seletivo para a implantação de "Tradings", argumentando que "hoje temos 48 empresas no setor, mas apenas 20 estão realmente ativas. Nesse sentido já fizemos várias sugestões ao governo e estamos aguardando resposta". Uma delas - assinalou - seria a exigência de um nível de desempenho em volume, para que a empresa fosse mantida no setor.

O presidente da Abecex afirmou que o volume de 8 por cento em vendas, alcançado pelo primeiro quadrimestre deste ano, não significa um mau desempenho, pois as "Tradings" têm um custo muito alto para exportar. "Nossa evolução tem sido das melhores e isso pode ser comprovado pelo volume alcançado em 1977, quando registramos um aumento de 16 por cento em vendas, sendo 7 por cento em manufaturados. Esse ano - assinalou - com a boa performance dos manufaturados, é possível que esse comportamento se repita".

O Sr. Flávio Pecora criticou a falta de maior representatividade do setor privado nacional na reunião do Gatti, salientando que ela existe apenas em caráter informal, ou seja, através de assessores governamentais. "Acho que para negociações dessa magnitude, a presença efetiva do setor privado é de alta importância".

Falando no I Seminário de Apoio à Exportação, em Piracicaba, o Sr. Flávio Pecora disse que o total desenvolvimento das "Tradings Companies" depende ainda de uma maior estabilidade na política do Governo, principalmente com relação aos incentivos; ampliação das linhas de comercialização de comunicação na exportação, em razão de sua complexidade; e, de maior apoio ao exportador, exclusivamente nos aspectos de crédito e seguro. - Apesar da exacerbada do mecanismo protecionista e da instabilidade cambial iniciada com a conversão do dólar em ouro, posso assegurar que as "Tradings" privadas estão em condições de fazer a exportação de quaisquer produtos brasileiros, nos mesmos moldes da Cobec ou Interbrás, acrescentou o presidente da Abecex.

AVISO

A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODISC, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL N.º 11/78, para aquisição de uma máquina contábil alfa-numérica, com três totalizadores e memória algebrica, assegurados assistência técnica e curso de especialização no equipamento.

As propostas deverão ser entregues até às 15:00 horas do dia 14 de julho de 1978, na sede da CODISC, à Avenida Brito Peixoto s/n.º, em Laguna, SC. O respectivo EDITAL e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Laguna, 28 de junho de 1978.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina

MEXA-SE A ESPORTIVA lhe facilita tudo.

Rua Tenente Silveira, 25 - Florianópolis

TAXA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS.



PARA PROTEGER SUA EMPRESA.

QUANDO FOR PRECISO.

As empresas das cidades que contam com serviços do Corpo de Bombeiros devem pagar a Taxa de Segurança Contra Incêndios. É uma pequena taxa anual. Mas que proporciona enormes benefícios às empresas e comunidades. Bombeiros bem equipados podem proteger melhor. Sempre que for preciso.

Uma pequena taxa. Enormes benefícios.

A Taxa de Segurança Contra Incêndios foi criada em Santa Catarina pela Lei 5.391. Seu principal objetivo é proporcionar recursos ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, para que ele possa realizar um trabalho ainda melhor de proteção às empresas e comunidades. Através da taxa, as seções do Corpo de Bombeiros ganharão novos e mais modernos equipamentos. Novas seções serão criadas. E até um novo quartel central de comando, responsável pelo recrutamento e instrução de bombeiros, poderá ser construído.

Está na hora de contribuir. E é muito fácil.

Este ano, o pagamento da Taxa de Segurança Contra Incêndios será feito em duas parcelas. A primeira, nos dias 10, 12 e 14 de julho. A segunda, nos dias 10, 12 e 14 de agosto. Os carnês de pagamento estarão à disposição das empresas nas Exatorias Estaduais. O recolhimento poderá ser feito nas próprias exatorias ou na rede bancária autorizada. O valor anual, referente a 78, vai ficar entre o mínimo de Cr\$ 40,50 e o máximo de Cr\$ 810,00. Esta variação atende a classificação de atividade econômica das empresas contribuintes.

Atenção: 1ª parcela nos dias 10, 12 e 14 de julho. Sem falta.

O valor da contribuição pode ser deduzido do Imposto de Renda. E reduz o prêmio dos seguros.

Colaboração:



uma empresa do sistema



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Platinum

Atende melhor para atender sempre. Agora também em Santa Catarina.

A Platinum mantém o maior estoque, para suprir prontamente as suas necessidades de rolamentos industriais, nacionais e sem similar nacional, das marcas de comprovada qualidade FAG, TIMKEN, INA e TORRINGTON. Tem também completa linha de mancais.

Representante Sr. Olegário Müller
COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO LTDA
R. Dr. Ercílio Luz, 85 - 2º andar - sala 7 - tel. 44-3800 - Itajaí - SC
São Paulo - R. Margarida, 405 - Barra Funda - CEP 01154
Tel. PABX (011) 826-4133 - Cx. Postal 9483

SATELITE

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR QUARTA-FEIRA - 13.00 HORAS

O SOM DA SOM - COPACABANA

JOHNNY RIVERS - MAGNETIC SOUNDS

- OUTSIDE HELP/Rivers
- SWAYIN TO THE MUSIC/Idem
- CURIUS MIND/Idem
- DEVOTION/Sounds
- FAREWELL WALTZ/Idem
- I FEEL LOVE/Idem
- FOR YOU/Rivers
- MONKEY TIME/Idem
- DON'T CRY FOR ME ARGENTINA/Sounds
- CLASSIC LOVE THEME/Idem
- BLUE DOLPHIN/Idem
- ONE LAST DANCE /Rivers
- ASHES AND SAND/Idem
- CARLA JE T'AIME/Sounds
- BLESS THE BEASTS AND CHILDREN/Idem
- LOVE DREAM/Idem
- ROTATION/Rivers
- FLYING AWAY WITH YOU/Idem
- CHANSON D'AMOUR/Sounds
- AWAKENING/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

AQUARIOFILIA: A CIÊNCIA E ARTE DE CRIAR PEIXES EM AQUÁRIOS

Os peixes, bem como todos os animais, não só de acordo com as afirmações científicas mas, igualmente, segundo a tradição bíblica, estão no mundo há mais tempo do que o próprio homem, já que conforme esta última concepção, o homem foi criado um dia depois, mas já surgindo como ser dominante, pois logo após sua criação, conta a Bíblia: "E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra (Gênesis 1:28)".

Desta forma, desde os primórdios da Humanidade, o homem tem mantido junto de si, pelo cativeiro ou pela domesticação, as mais variadas espécies de animais, utilizados como fonte de alimentação, para ajudá-lo na caça, como meio de transporte ou simplesmente para sua companhia ou lazer. Estes interesses, naturalmente, levaram o homem a observar, preservar e aprimorar os animais que mais lhe despertavam a atenção, e que, assim, subsistiram e chegaram aos nossos dias.

Como, na verdade, a origem de muitos animais se perdeu no tempo, depois de profundas pesquisas, James W. Atz concluiu que os peixes, embora já existentes, "surgiram em cena há 4.500 atrás, época em que eram meramente mantidos e não, efetivamente, criados pelos Sumerios".

Com a crescente necessidade de sempre maiores fontes de alimentação, o homem teve sua atenção acentuada para os peixes, buscando sua multiplicação, passando a cultivá-los, primazia que coube aos chineses que, provavelmente, criavam carpas em ambiente reduzido, já no ano 1.000 A.C. Mesmo assim esta afirmativa é um tanto precária, pois tem sido praticamente impossível confirmá-la, dadas as dificuldades de interpretação de documentos antigos.

O certo é que a cultura de peixes, na China, já estava se desenvolvendo no início da era cristã, época em já tinham os chineses domesticado um exemplar do gênero Cipinídeo — a carpa.

Também tem sido de difícil comprovação, o fato de terem os romanos, pouco depois, sido os primeiros a manter peixes marinhos em cativeiro o que, provavelmente, já havia sido conseguido antes pelos gregos e egípcios.

A manutenção de peixes,

pelos romanos, tornou-se conhecida graças a documentos bastantes detalhados daquela prática, e que contam, entre outras coisas, que além de criarem peixes como fonte de alimentos e como "hobby", tinham eles noções de piscicultura e chegaram, até mesmo, reproduzir certas espécies em cativeiro, inclusive tubarões e moreias, mantidas e criadas em piscinas, para castigar seus escravos.

Os séculos foram passando, sem que houvesse, grandes descobertas ou evolução na piscicultura, isso até o século XV, quando o monge Dom Pinchon realizou, com sucesso, a primeira fertilização artificial e incubação de ovos de peixe, conquista de alto significado e que é um marco no estudo e criação de peixes. Mas sua técnica permaneceu virtualmente desconhecida até o ano de 1850, quando o manuscrito original que descreve a operação realizado por Dom Pinchon, foi, finalmente, dado a público.

AQUARIOFILIA

A criação de peixes teve seu momento de alta significância na velha China, quando se deu a domesticação do *Carassius auratus*, o conhecido peixe dourado, visto comumente nos aquários, o que foi conseguido na dinastia Sung (960-1278). Antes disso, o dourado era encontrado somente em lagos e rios chineses e, desde então, foi espalhado por todo o mundo, sendo até difícil encontrar um criador que não possua esta espécie de peixe.

Mas não foi a domesticação do dourado que, efetivamente, assinalou o nascimento da aquariofilia, pois segundo a maioria dos estudiosos do assunto, esta somente surgiu em 1596, com o aparecimento do primeiro manual prático para criação de peixes, escrito pelo chinês Chang Chi En Te, considerado o "pai da aquariofilia", com o título "Chu Sha Jou P'U" — o "Livro dos Peixes Vermelhos" —, no qual focaliza a vida dos peixes popularmente conhecidos como "peixes japoneses".

Três séculos mais tarde, William Thorton Innes, o maior aquarífilo que o mundo já conheceu, nascido na Filadélfia, em 1874, dedicou toda sua vida a serviço da aquariologia, sendo, inclusive, o pioneiro dos estudos sobre peixes ornamentais, sobre os quais escreveu diversas obras, todas com grande profundidade científica e que o imortalizaram.

A partir do século XX, com o avanço tecnológico e científico, notadamente no campo da biologia, tornou-se

possível a manutenção e a criação, com sucesso, de espécimes menos resistentes, o que veio trazer um grande desenvolvimento à aquariologia e, também, à aquariofilia.

Países como Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos passaram a desenvolver, então, o seu enorme potencial científico e tecnológico no setor da ictiologia — estudo dos peixes —, com seus cientistas contribuindo, amplamente, para o avanço da cultura de peixes em ambientes confinados, o que tem contribuído sensivelmente, para que o homem possa compreender melhor a vida no fundo de mares, rios e lagos.

Assim, há um século, tem-se formado, com a aquariofilia, não só um vasto campo de interesse científico mas, igualmente, um negócio multimilionário, principalmente nos Estados Unidos; onde esta atividade reúne o terceiro grupo de adeptos de qualquer "hobby", logo atrás da filatelia e da fotografia.

NO BRASIL

O Brasil possui, inegavelmente, uma flora e fauna aquáticas das mais ricas do mundo, onde a Amazônia parece como o maior celeiro de peixes ornamentais, sem a menor dúvida com os mais belos e cobiçados pelos aquarífilos de todo o globo e que, se não for evitada a pesca predatória, podem ser levadas a extinção. A fauna ictiológica brasileira é tão variada, que, pode-se afirmar com toda a segurança, contribui com a maioria dos espécimes hoje vistos em aquários de todo o mundo.

Isso também foi possível, graças ao conhecimento dos hábitos dos nossos espécimes nativos e de sua reprodução que, a primeira vista, poderiam ser tidos como insignificantes, já que o tamanho de muitos peixes tropicais, de água doce, não excede a poucos centímetros, embora seja de vital importância para o equilíbrio ecológico da região.

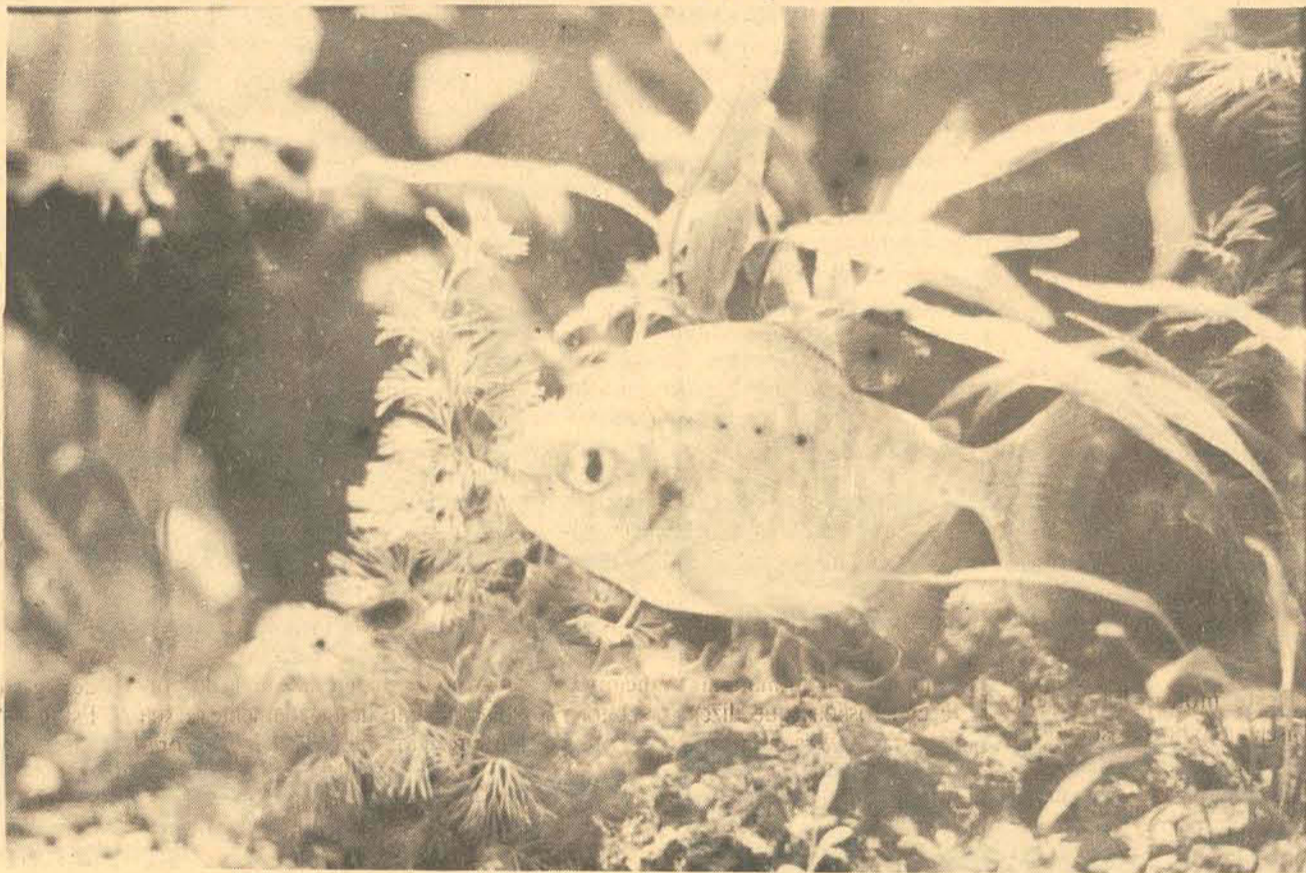
Apesar de toda a nossa riqueza, em espécimes, a aquariologia no Brasil é muito pouco praticada e difundida, estando restrita, apenas, a alguns centros de maior concentração populacional e é dificultada, ainda, pela carência de recursos literários, que ensinam técnicas e tragam novos conhecimentos, em língua portuguesa, embora já comecem a aparecer os primeiros manuais a respeito.

NA ILHA

A Ilha de Santa Catarina é também, um notável celeiro para os aquarífilos, já que aqui são encontrados alguns espécimes raros de peixes,



O acará-bandeira, uma presença quase que obrigatória em todos os aquários.



Natural da Amazônia, o Apaiari é outro peixe de grande beleza e fácil criação.



O marmorato, uma cobiçada variedade do acará-bandeira.

como, por exemplo, o popularmente conhecido por "Dorminhoco", nativo da nossa ilha e só aqui encontrado e que foi descoberto, recentemente, por um aquarífilo local e já, agora, sendo criado por diversos aficionados catarinenses, como resultado de pesquisas realizadas.

Nos últimos anos, em Florianópolis, vem se registrando um significativo aumento do número de aquários e, conseqüentemente, de aquarífilos, que se dedicam não apenas a mera manutenção de espécimes exóticos mas, também, a sua reprodução e, principalmente, a defesa e preservação da fauna e flora aquáticas locais.

Para tanto, estas pessoas, imbuídas de espírito científico, desenvolvem pesquisas e estudos, visando alcançar um mais elevado grau de conhecimento específico do setor, que lhes proporcionam melhores resultados na criação de seus peixes.

Este desenvolvimento da aquariofilia na Capital, naturalmente, levou a fundação de uma entidade para congregar todos os aficionados — a Associação Florianopolitana de Aquariofilia, Piscicultura e Ictiologia-AFAPI —, que tem como finalidade, ainda, o intercâmbio de conhecimentos, experiências e espécimes, buscando um maior aperfeiçoamento da aquariofilia local.

Outra preocupação da Afapi, é a introdução indiscriminada de espécimes exóticos em rios e lagoas da Ilha, que destroem os peixes nativos, como acontece com um espécime africano encontrado em diversos de nossos criadouros naturais e que estão depredando a nossa fauna e flora aquática.

A Afapi, fundada há pouco mais de um mês, já está a pleno funcionamento, realizando reuniões semanais, nas sextas-feiras, às 20 horas, na sede da FETAESC — ex-sede da Acares —, à rua Aristides Lobo, na Agrônômica, onde são apresentadas palestras de interesse de todos aqueles que possuem um aquário, mesmo que seja só como objeto de decoração que, inclusive, aprenderão como torná-los mais belos e vistosos.

A Afapi, fundada há pouco mais de um mês, já está a pleno funcionamento, realizando reuniões semanais, nas sextas-feiras, às 20 horas, na sede da FETAESC — ex-sede da Acares —, à rua Aristides Lobo, na Agrônômica, onde são apresentadas palestras de interesse de todos aqueles que possuem um aquário, mesmo que seja só como objeto de decoração que, inclusive, aprenderão como torná-los mais belos e vistosos.

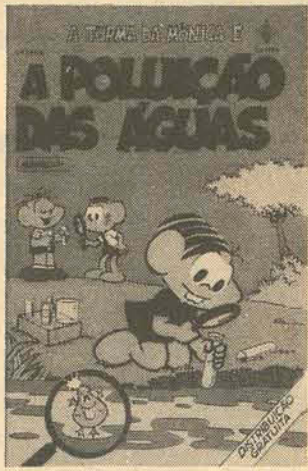


Originário do Oriente, o trichogaster é muito popularizado em vista de sua bela aparência.



Um aquario não ocupa muito espaço e uma peça de notável efeito decorativo.

Uma campanha contra a poluição e a devastação da natureza



Enquanto a destruição do meio-ambiente continua firme e forte, algumas vozes se levantam para tentar fazer acordar a população, que inconscientemente contribui de inúmeras formas para a poluição e devastação da natureza.

E sabidamente, estas vozes se dirigem às crianças. Talvez porque achem que com os adultos é perda de tempo. Talvez porque, sabidamente, tomaram consciência de que só falando aos futuros adultos é que a médio prazo se conseguirá algum resultado prático.

MÔNICA E A POLUIÇÃO

Uma destas publicações foi editada pela FATMA (Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente): uma revistinha da turma da Mônica, desenhada por Maurício de Souza e que está sendo distribuída nas escolas básicas.

A revista é uma iniciativa orientada para a prevenção dos problemas relativos à poluição e contaminação do meio-ambiente e seus efeitos sobre a saúde e o bem-estar da população. E a própria revistinha traz em sua introdução "o Governo de Santa Catarina, que persegue uma extraordinária taxa de desenvolvimento econômico-social, exige, por outro lado, evitar que o progresso nos traga como triste legado a danificação irreparável do meio-ambiente".

POLUIÇÃO

De modo bem fácil e acessível, a estória conta sobre um micróbio chamado aeróbio. "Era uma vez um micróbio chamado aeróbio. Ele tinha esse nome porque os aeróbios respiram ar, como nós. Aeróbio vivia tranquilamente a sua vidinha no fundo de um rio que tinha as águas limpinhas, limpinhas

Até um dia em que uma indústria foi construída em suas margens. Era uma usina de açúcar. E os detritos lançados nas águas do rio fizeram com que os aeróbios se reproduzissem até começar o problema da poluição das águas. A consequente morte dos peixes do rio e a entrada na estória da Mônica e sua turminha, quando Cascão, o mais sujo dos heróis em quadrinhos explica como deve funcionar o tratamento dos esgotos. Tudo se resolve, as águas voltam a ser limpinhas e Mônica e Magali vão fazer uma pescaria".

Noções de saneamento básico também são introduzidas através do personagem Chico Bento e o Astronauta eno contra tipos espaciais que não

Supletivos para técnico de enfermagem serão em setembro

A comissão central de Exames Supletivos da Secretaria da Educação e Cultura distribuiu ontem edital fixando o calendário de inscrições e provas para os Exames Supletivos Profissionalizantes, em nível de 2.º grau. As provas serão realizadas em Florianópolis, nas modalidades de enfermagem e auxiliar de enfermagem, nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro.

De acordo com o edital da Comces, as inscrições aos Exames Supletivos Profissionalizantes estarão abertas de 31 do corrente mês a 4 de agosto, na sede da Unidade de Coordenação Regional de Educação de Florianópolis, Rua Comendador José Ricardo Nunes, no Morro do Geraldo, em Capoeiras.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos que preencham as seguintes exigências: ter 21 anos completos ou a completar até a data do início do exame; possuir escolaridade completa de 1.º grau; exercício pelo prazo

querem que seu planeta sofra as mesmas consequências que a Terra teve que sofrer pelo desenvolvimento.

A repercussão tem sido boa. Nos colégios, nas classes e na hora do recreio, as crianças conversam sobre a revista. Mas falta alguma coisa ainda. Talvez a distribuição da revistinha deva ser acompanhada de um pequeno curso de algumas horas sobre a poluição. As próprias professoras primárias poderiam se encarregar desta tarefa.

Outro aspecto seria a criação de um currículo especial sobre orientação à preservação da natureza. E mais ou menos isto é o que se está tentando fazer no Sul do Estado, num total de 32 municípios.

AJUDA
Nestes municípios, um inspetor do Departamento Estadual de Caça e Pesca, João Bez Batti, em função dos pequenos recursos de que dispunha para patrulhar toda a região, partiu para uma iniciativa digna de nota. Procurou os efetivos do Exército, da Polícia Militar e da Polícia Civil, além das Prefeituras locais, e obteve ajuda numa campanha que está tendo grandes repercussões.

Deste modo, Batti vem conseguindo bons resultados. As florestas sob sua jurisdição vêm sendo bem patrulhadas e nas escolas ele consegue que as professoras expliquem sobre a poluição e preservação do meio ambiente. Seus cartazes não são de luxo, são simples e de baixo custo.

Após o curso, as crianças que querem, prestam um juramento. E quase todas querem e juram solenemente o "Juramento de Proteção", que diz assim: **Juro Solenemente** como filho do Brasil, orgulhoso de suas belezas e riquezas naturais zelar pelas suas florestas, sítios e campos, protegendo-os contra fogo e devastação, fomentando o reflorestamento, conservar a fertilidade do solo, a pureza das águas e a perenidade das fontes e impedir o extermínio dos animais silvestres, aves e peixes.

mínimo de dois anos de funções relacionadas com a modalidade técnica em que pretende habilitar-se e estar autorizado pelo Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, para o exercício de enfermagem.

O candidato deverá comparecer ao local de inscrição munido de todos os documentos exigidos e com o comprovante de pagamento da taxa de Cr\$ 200,00, para a prova teórica. Os candidatos aprovados nesta prova terão que apresentar comprovante de recolhimento de Cr\$ 150,00 para realizar a prova prática. As taxas serão pagas na agência do BESC em conta própria.

Os candidatos aprovados nas provas teóricas e práticas receberão certificado de habilitação profissional e os candidatos aprovados na modalidade técnico de enfermagem que comprovarem possuir educação geral em nível de 2.º grau, receberão o diploma de técnico de enfermagem.

OAB SUGERE MODIFICAÇÕES NO CURRÍCULO DO CURSO DE DIREITO DA UFSC

A eliminação do Ciclo Básico, a concentração do estudo do Direito a partir do conhecimento da Constituição, a manutenção do curso de Português, principalmente no que se refere à redação e à oratória, a especialização e estudo de novos ramos do Direito, a manutenção do Juri Simulado e a ampliação do Estágio Supervisionado são os itens básicos que compõem a série de sugestões apresentadas pela Seção de Santa Catarina da Ordem dos Advogados do Brasil como subsídio à atualização do currículo do Curso de Direito da UFSC.

Com o objetivo de atualizar os currículos, o diretor do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal procurou a Ordem dos Advogados, que, após vários estudos e pesquisas, aprovou, no fim de mês passado, uma série de sugestões. O parecer da Ordem foi aprovado em reunião do Conselho de Santa Catarina e foi elaborado pelos advogados Evilásio Caon, Hylton Gouveia Lins e Ermy Jannus.

SUGESTÕES

A primeira das sugestões é a que preconiza a extinção do Ciclo Básico. "Parece-nos inadequado que o jovem, após cursar o ginásio e o científico, ainda fique sujeito ao estudo de matemática, de latim, já abolido até nas missas, ou de inglês, que hoje se aprende até por meio de fitas magnéticas", diz o relatório.

Como contrapartida, às sugestões indicam que o "estudante", adentrando na Faculdade, deve ser convocado ao exame de disciplinas auxiliares do Direito, como Sociologia, Economia Política, Finanças, Teoria do Estado e outras que seriam expostas em períodos curtos.

A propósito desta questão, o advogado Evilásio Caon, relator do estudo, lembra a IV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados, reunida em 1970, em São Paulo.

Nesta reunião, há 8 anos, já figurava o seguinte parecer: "O ensino jurídico tem que superar matérias tradicionais e esclerosadas que dizem respeito a institutos ultrapassados e de pouco uso na prática e de interesse de grupos privilegiados e cada vez mais restritos".

ÁREAS

O segundo subsídio, estudado pela comissão da Ordem dos Advogados, se refere à concentração do Curso de Direito em três áreas fundamentais: Direito Constitucional, Direito Civil e Direito Penal.

"O primeiro ato do professor, ao ministrar a primeira aula na Facul-

dade de Direito, deveria ser a leitura do preâmbulo da Constituição do Brasil. Desse estatuto magno se irradiam os códigos e as leis que formam o nosso ornamento jurídico, material examinado ao longo dos cinco anos de curso".

"A Constituição", diz o trabalho preparado pela OAB, "regula a organização nacional, o sistema tributário, a estrutura do poder Judiciário, a nacionalidade, os direitos e garantias individuais, a ordem econômica, o direito de propriedade, a desapropriação, os direitos dos trabalhadores, o mandato de segurança, o habeas-corpus e outras matérias das áreas do Direito Civil, Administrativo, Tributário, Internacional, Trabalhista ou Processual".

"Por estas razões", aconselha o parecer dos advogados, "o Direito Constitucional, sem elocubrações teóricas, mas prático, apoiado em nossa Carta Magna, deve ser lecionado em pelo menos três anos, ou seja, seis semestres".

E o documento afirma mais adiante que "a formação básica do advogado não estará completa se não lhe for ministrado o ensino do Direito Civil em quatro anos, ou oito fases, no mínimo, e do Direito Penal em pelo menos três fases ou seis semestres, podendo incluir-se, aqui, a Medicina Legal, a Criminologia e matérias afins".

ESPECIALIZAÇÃO

"Com essa estrutura, passará o aluno para a especialização, com o estudo do Direito Administrativo, Comercial, Internacional, Tributário, do Trabalho e de Previdência. A Universidade deverá atentar, neste item, para o mercado de trabalho disponível para a advocacia, alongando ou encurtando os períodos de aulas destes ramos".

"Obviamente, devem ser ensinados os ramos processuais do Direito, o Processo Civil com maior e o Processo Penal, com menor período de lições". Segundo o trabalho da OAB, o ensino da língua nacional, do português, e mais destacadamente de sua parte relacionada com redação e oratória, deve ser mantido.

"A habilitação específica deve ser reduzida, e até mesmo eliminada", diz o trabalho, acrescentando que "especialista se forma por vocação, com o tempo e através da prática, do estudo e da meditação".

"Santiago Dantas, que foi grande professor, jurista e advogado, destacou em conferência na Faculdade Nacional de Direito: No ensino jurídico não me parece possível, nem

conveniente, introduzir-se uma especialização que conduza à formação de penalistas, comercialistas, trabalhistas e outros profissionais de formação incompleta e limitada".

SUPRIR

Para suprir a especialização, serão de grande valia os cursos de extensão universitária, e que podem ter como ponto de referência esta conclusão da IV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados: "Impõem-se, também, em forma obrigatória ou opcional, um estudo de novos, renovados e novíssimos Direitos, por exemplo: de Minas, Águas e Eletricidade, de Direito Intertemporal, Direito das Sociedades, Direito de Condomínio, Direito Securitário, Direito de Mercado de Capitais, Direito Tributário, Direito Aéreo ou Interplanetário, de Energia Nuclear, Direito de Telecomunicações e Satélites Artificiais, Direito da atual Pirataria Marítima e Aérea e do Terrorismo, os Direitos das grandes organizações regionais do Brasil, os direitos estadual e municipal dos locais das sedes da Faculdade e a Deontologia jurídica".

O currículo examinado pela Ordem enumera algumas destas áreas e institutos de Direito, que inclui outros. Com algumas aulas para cada assunto, em cursos especiais, indicados de acordo com os interesses de cada época, poderá o estudante habilitar-se especificamente em vários setores. E o documento da Ordem acrescenta ainda que "a boa prática do Juri Simulado deve ser mantida, pelas conhecidas vantagens que traz. Da mesma forma recomendamos que a Deontologia — Ciência dos deveres — não fique esquecida. É indispensável o conhecimento pelo aluno, do Estatuto dos Advogados, do Código de Ética Profissional e de outras normas de conduta para o exercício profissional, incluindo sua ligação, desde já, com a Ordem dos Advogados, que será sua casa, pelo tempo que viver".

O último dos tópicos do conjunto de sugestões apresentadas se refere ao Estágio Supervisionado: "Deve ter ampliado seu campo de atuação, não ficando restrito à Faculdade ou ao DEAPRAJ — Departamento de Prática Jurídica. Se não houver impedimento legal, poderá ser cumprido em escritórios de advocacia, em cartórios, em gabinetes de juízes e promotores, em consultorias de órgãos e empresas públicas ou de grandes empresas privadas, onde trabalham os próprios estagiários, desde que haja fiscalização da Faculdade e da Ordem dos Advogados".

Vestibular na Udesc e Furb começa no próximo dia 16

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC — e a Fundação Educacional da Região de Blumenau — FURB — realizarão nos dias 16, 17, 18 e 19 de julho exames de vestibular para os cursos de Administração, Educação Artística, Educação Física Feminina e Masculina, Pedagogia, Ciências, Ciências Econômicas e Engenharia Civil. Os exames serão realizados em 4 etapas. A primeira, no dia 16, será de comunicação e expressão, redação, língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Catarinense e Inglês. Nesse dia haverá meia hora a mais para a redação, iniciando as 8 horas e terminando às 11:30 horas. A segunda etapa, no dia 17, física e matemática. A terceira, no dia 18, com provas de estudos sociais. A quarta e última etapa será no dia 19, com provas de química e biologia. Nesses três dias haverá apenas 3 horas de prova, das 8 às 11:00 horas.

Neste vestibular o programa de 2º grau é o adotado pela Secretaria de Educação e Cultura. Os exames serão realizados em quatro locais. Aqui em Florianópolis, no Instituto Estadual de Educação, em Blumenau, na própria FURB, em Joinville, na Faculdade de Engenharia e em Lages, na Escola Superior de Medicina Veterinária.

VAGAS E CANDIDATOS

Somando-se os alunos inscritos na UDESC e FURB, chega-se a um total de 1.561 candidatos para 315 vagas. Na UDESC estão inscritos 843 candidatos para 175 vagas e na FURB, 718 candidatos para 140 vagas.

Nas áreas que correspondem à UDESC, a situação é a seguinte: Administração — 615 candidatos para 45 vagas; Educação Artística — 48 candidatos para 40 vagas; Educação Física Masculina — 37 candidatos para 25 vagas; Educação Física Feminina — 40 candidatas para 25 vagas; Pedagogia — 103 candidatos para 40 vagas.

Nas áreas da FURB:

Ciências — 42 candidatos para 50 vagas; Ciências Econômicas — 272 candidatos para 50 vagas; Engenharia Civil — 404 candidatos para 40 vagas.

Por ordem de procura, o número de candidatos para cada vaga é o seguinte:

Administração — 13,6%
Engenharia Civil — 10,1%
Ciências Econômicas — 5,4%
Pedagogia — 2,5%
Educação Física Feminina — 1,6%
Educação Física Masculina — 1,4%
Educação Artística — 1,2%
Ciências — 0,8%

2a. etapa do Transcol já está quase pronta

Transcol (Plano de Transportes Coletivos) é a segunda etapa de um projeto encomendado pela Prefeitura, com verba da EBTU — Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, ao GEIPOP — Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes. Tem como objetivo um plano diretor de transportes urbanos, visando principalmente uma "otimização do transporte coletivo por ônibus".

A 1ª etapa desse projeto, o PAITT — Plano de Ação Imediata de Transporte e Tráfego — já está concluída e parcialmente implantada, não tendo sido totalmente concluída "por falta de verba".

A 2ª etapa está parcialmente terminada, sendo que deverá ser entregue à Prefeitura no máximo até o próximo dia 15. As recomendações feitas nessa segunda etapa seguem uma linha. Em primeiro lugar, um tratamento no centro de Florianópolis, numa área compreendida entre a Av. Mauro Ramos, a Via do Aterro e a Av. Beira-Mar Norte, apesar do projeto atingir mais sete localidades, entre elas, São José, Palhoça e Biguaçu. Na região central será dada prioridade para o pedestre e para os usuários dos transportes coletivos.

O PEDESTRE E O TRANSPORTE

Algumas das preocupações do projeto é criar mais ruas para pedestres e faixas exclusivas para ônibus e fazer com que os terminais ou pontos de ônibus fiquem mais perto do centro. Para atingir a esses objetivos será necessário restringir os estacionamentos de carros, principalmente daqueles que ficam parados por muito tempo, ocupando muitas vezes, uma vaga o dia inteiro.

Além da área central, foram estudados os chamados corredores do transporte coletivo, que são as principais avenidas e ruas. Para essas vias foram propostas melhorias que beneficiassem principalmente os ônibus, como, por exemplo, asfaltamento, colocação de abrigos, adequação da largura da rua, faixas exclusivas para ônibus, onde houver essa possibilidade, e sinalização vertical e horizontal, etc. Há também, propostas de melhoria para as vias alimentadoras. São ruas de bairros, em geral de terra, onde os ônibus encontram dificuldades para passar em dias de chuva.

Essa segunda etapa tem um prazo de implantação de 2 anos, obedecendo uma ordem de prioridades. A terceira etapa, que será concluída em setembro, é que definirá o plano diretor de transportes. A Prefeitura acredita que, na medida em que forem sendo implantadas essas etapas, pelo menos durante seis anos, não haverá problemas com relação a transporte urbano.

Cientista japonês vai proferir palestra hoje na Acaresc

Hoje, às 9 horas, no Centro de Treinamento da ACARESC, em Florianópolis, será realizada uma palestra sobre "Herbicidas para Arroz", pelo professor Takematsu, da Universidade de Utsunomiya, Japão. O cientista é especializado em pesquisa na área de herbicidas e a maior autoridade mundial em herbicidas para arroz.

Sua primeira descoberta nesta área foi o Propanil e, um pouco mais tarde, o Benthiard. Da união destas duas fórmulas, Takematsu produziu um novo produto, que é sua mais nova invenção e o que existe de mais recente em herbicidas para arroz.

Em sua estadia anterior no Brasil, coletou exemplares de arroz vermelho e arroz preto e procura, através de testes, obter um produto para seus controles. Também desenvolve atualmente um herbicida específico para o controle da tiririca. A vinda deste cientista está sendo promovida pela firma Ihara-brás S.A. Indústrias Químicas, com sede em São Paulo, e o convite foi feito pela Universidade Federal de Santa Catarina, através do Centro de Ciências Agrárias, Empasc e ACARESC.

"O ESTADO"

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 30º DIA

Terezinha M. T. Bonetti, Carmem D. A. T. Venâncio, Mário A. C. Tavares, Cláudia R. C. Tavares, Natalicio Bonetti, Valci Venâncio, Débora T. Bonetti, Eldon G. Venâncio, - Filhos, Genros, Netos e demais parentes dos queridos e inesquecíveis.

EDUARDO MÁRIO TAVARES

MARIA DE LOURDES CAPELLA TAVARES agradece sensibilizados todas as manifestações de pesar e carinho, e convidam para a missa de 30 dias de falecimento a ser celebrada amanhã dia 07 de julho, às 18:30 horas na Matriz N.º Sr.ª do Carmo, em Coqueiros.

Florianópolis, 06 de julho de 1978

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA
PORTARIA N.º 03/78

A Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 5.905 de 12 de julho de 1973 e conforme Código Eleitoral dos Conselhos Regionais e Federal de Enfermagem.

RESOLVE:
Designar os seguintes inscritos neste COREN para comporem Mesa Eleitoral n.º 01.
Presidente: Enf. Lidvina Horr
Secretário: Enf. Lucia Fontanela Bunn
Primeiro Mesário: Enf. Vera Radünz
Segundo Mesário: Enf. Mercedes Trentini
Terceiro Mesário: Aux. de Enf. Dirce Nascimento
Vogais: Enf. Edmam Regina da Silva
Aux. de Enf. Edio Joaquim Marçal

Florianópolis, 04 de julho de 1978

Rosita Saupe
PRESIDENTE COREN/SC

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA
PORTARIA N.º 04/78

A Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 5.905 de 12 de julho de 1973 e conforme Código Eleitoral dos Conselhos Regionais e Federal de Enfermagem.

RESOLVE:
Designar os seguintes inscritos neste COREN para comporem Mesa Eleitoral n.º 02.
Presidente: Enf. Diva Fiorini
Secretário: Enf. Elsa Vieira
Primeiro Mesário: Enf. Eliana Marília Faria
Segundo Mesário: Aux. de Enf. Rita Viviani
Vogal: Aux. de Enfermagem Osvaldo Valença

Florianópolis, 04 de julho de 1978

Rosita Saupe
PRESIDENTE COREN/SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS TOMADA DE PREÇOS N.º 780098 AVISO

A Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, torna público para conhecimento dos interessados, que até às 15:00 horas, do dia 24 de julho de 1978, estará recebendo propostas de firmas preliminarmente habilitadas (§ 2.º dos artigos 127 e 131 do Decreto Lei n.º 200/67), para o fornecimento de BRINQUEDOS, destinados aos Parques Infantis desta Capital.

O Edital encontra-se afixado na sede da Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, à Rua Santos Saraiwa n.º 432, no Estreito, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 30 de junho de 1978

SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS TOMADA DE PREÇOS N.º 780094 AVISO

A Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, torna público para conhecimento dos interessados, que até às 15:00 horas, do dia 17 de julho de 1978, estará recebendo propostas de firmas preliminarmente habilitadas (§ 2.º dos artigos 127 e 131 do Decreto Lei n.º 200/67), para o fornecimento de areia destinada ao areamento de ruas e demais serviços que envolvam este material.

O Edital encontra-se afixado na sede da Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, à Rua Santos Saraiwa n.º 432, no Estreito, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 30 de junho de 1978.

SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

O povo reclama: trabalho mal feito pode provocar acidentes.

Os moradores da Avenida Mauro Ramos estão descontentes com as deficiências das obras ali realizadas. Em primeiro lugar, reclamam da altura do asfalto, dizendo que esse desnível pode vir a causar danos não só materiais como físicos. Os problemas apontados são: perigo de um carro cair na valeta e tombar, atropelando um pedestre, e, também, perigo de enchentes.

Diante dessas questões, o prefeito Esperidião Amim disse que as obras da Mauro Ramos foram entregues, por concorrência, a uma empreiteira que está executando o serviço "dentro de todos os critérios técnicos estabelecidos". Quanto ao problema de atropelamento, já existe dentro do projeto um esquema de faixas que deverá ser obedecido pelos veículos. Essas canaletas foram feitas com o objetivo de evitar as enchentes. "Nessa via foi completada, também, a rede de esgoto e a Casan fez uma rede de água, rebaixando-a, evitando, assim, que estando muito na superfície, venha a sofrer danos".

VISITA
O prefeito Amin, juntamente com o secretário de

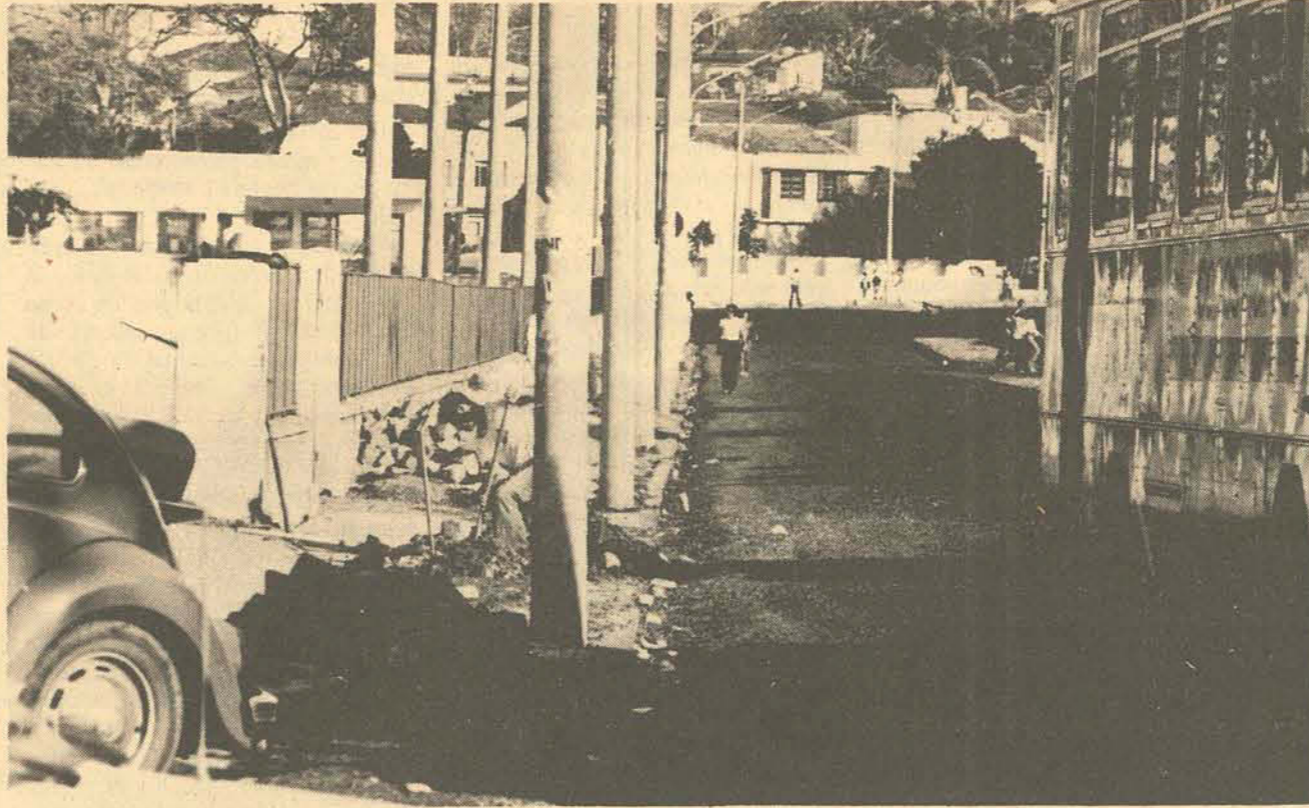
Educação, Saúde e Assistência Social do município e representantes da FUCABEM e LBA, visitou ontem as obras do Centro Social da Colônia.

Essa obra pertence ao Projeto CURA 1, que tem como objetivo dotar os bairros da cidade de uma infraestrutura que possibilite melhores condições de vida para a comunidade. A prioridade foi dada para os bairros mais carentes. A Colônia é um dos bairros mais pobres do município e conta com uma população de 22 mil habitantes.

Obras como Postos de Saúde, área de lazer, saneamento, praças públicas, pavimentação, são consideradas básicas para a reintegração de uma população marginalizada.

O CENTRO DE COLÔNIA

Essa obra foi iniciada em abril, logo após um convênio feito entre o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Supervisão da Ação Comunitária — SAC —, e a Prefeitura Municipal de Florianópolis. O prazo inicial de entrega era de 8 meses, mas a



Os moradores da Mauro Ramos advertem que o desnível entre a rua e a calçada apresenta perigo.

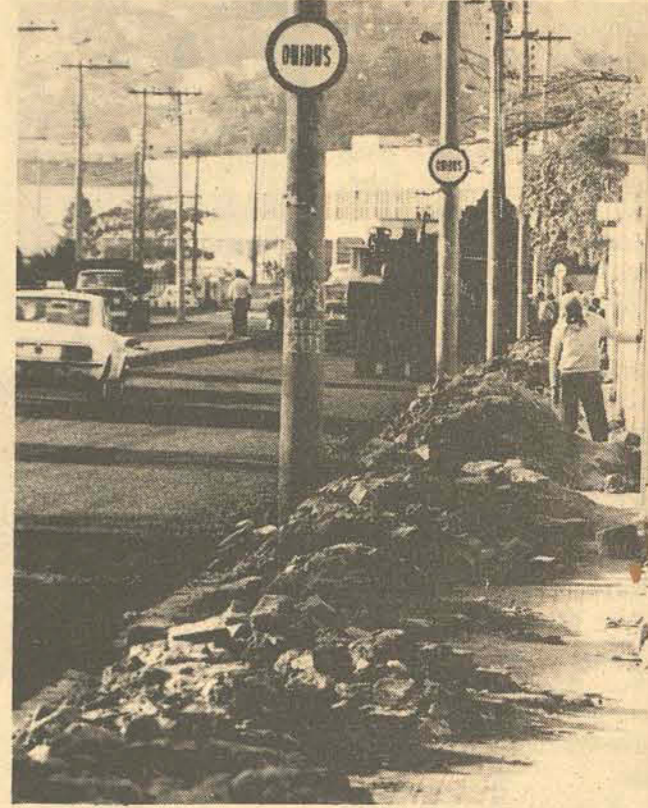
prefeitura pretende entregar a obra completa dentro de 4 meses no máximo.

O centro tem uma área de 671.88,25m², e será composto de uma sede, vestiários, depósitos, salas de profes-

sores, cozinha, administração, almoxarifado, secretaria, salão de atividades múltiplas, hall, agência de empregos, conselho comunitário, gabinete materno-infantil, sala de espera, vacinação, serviços odontológicos—sanitários, biblio-

teca, três salas de aula, uma creche com 447,80 m². E a capacidade para atendimento de até 100 crianças, bem como parque infantil de 600 metros para crianças de 3 a 7 anos. Ainda fazem parte do complexo social a implanta-

ção de duas quadras poliesportivas, uma cancha de futebol e um centro de abastecimento em convênio com a CEASA, para abastecer diretamente ao consumidor, com acesso do produtor (uma espécie de feira livre).



Além desse centro existe um outro, já em funcionamento, que é o de Ribeirão da Ilha, com a participação do Conselho Comunitário. Toda a comunidade participa e já existem trabalhos efetivos com adolescentes de 12 a 17

anos, com idosos, educação sanitária, que é dada com a participação das escolas, e outros serviços. Existem ainda projetos de centros, inclusive um pouco maiores, em Trindade e Saco dos Limões.

Técnicos de trânsito falam até na utilização do bio-ritmo

Em entrevista coletiva à imprensa, na tarde de ontem, o Diretor de Trânsito do DNER, Moacyr Berman, relatou que os resultados da 6.ª Reunião de Técnicos de Trânsito está superando as expectativas, e somente nos três primeiros dias do encontro já foram apresentados, além dos 32 trabalhos propostos pela sede central do DNER, mais 47, entre memórias, teses e comunicações — o que, segundo ele, demonstra o interesse dos diversos organismos que trabalham na área do trânsito, inclusive de órgãos privados e públicos.

Falando sobre o comportamento dos brasileiros em relação ao limite máximo de 80 km/h, Berman disse que as multas têm aumentado, pois também aumentou o número de radares e patrulheiros, que nos últimos cinco anos passaram, de uma para seis mil. Mas informou que "o importante nisto tudo é a modificação no comportamento, dos motoristas, pois enquanto antes a média dos excessos de velocidade era de 105 km/h, hoje é de 92 km/h, o que quer dizer que, agora, mesmo os que excedem a velocidade permitida, o fazem com velocidade menor". Outra notícia fornecida pelo diretor de trânsito do DNER refere-se a um novo Código Nacional de Trânsito, que deverá ser colocado em apreciação no Congresso, no máximo em 45 dias.

Falando sobre os índices de acidentes nas estradas, ele informou que os de 77 são os menores registrados desde o começo da década. Em 70, este índice, que é calculado através do número de acidentes, extensão da rede e número de veículos que por ele circulam, era de 0,35; em 73, o mais alto foi 0,47; e em

77, apenas 0,13. A participação dos veículos de carga atinge 40% dos casos. Informou ainda que acima de 88% dos acidentes envolvem mais de um veículo e que 13% dos acidentes correspondem a ultrapassagens mal feitas, e estas são responsáveis por 50% das mortes que ocorreram. Em dezembro de 77, circulavam no Brasil 7 milhões e 600 mil veículos.

Com relação aos programas que vêm sendo apresentados na reunião dos técnicos de trânsito, Berman salientou os seguintes: Os novos critérios para decisão dos locais de travessias de pedestres, novas ilustrações para autorização e construção de acesso às rodovias federais, manual de sinalização rodoviária, sistema de telecomunicações da Polícia Rodoviária Federal, novas normas para a concessão de transportes de cargas especiais, e instrução para autorização da implantação de qualquer tipo de publicidade ou propaganda nas margens das rodovias federais, Plano Nacional de avaliação e contagem de acidentes, Plano Nacional de Contagem Volumétrica, manual da Polícia Rodoviária Federal, manual de segurança de pedestres, atuação do DNER na educação de trânsito.

Quanto às campanhas educacionais para o trânsito, ele disse estarem sendo feitas em várias etapas: através de publicidade pelos meios de comunicação, principalmente. Outro grupo prepara a população na faixa jovem, o que está sendo promovido junto às escolas de 1.º e 2.º GRAU. A iniciativa começou em Santa Catarina e, pelos excelentes resultados que vem alcançando, está se espalhando por todo País. Berman acredita que até o final deste ano a in-

clusão com disciplina obrigatória nestes níveis deverá ser decretada em todos os Estados da Federação.

Os trabalhos de ontem foram orientados pela Comissão de Educação no Trânsito e foram apresentados "slides", filmes de experiências que vêm sendo aplicadas, com bom resultado, em algumas cidades brasileiras, além de sugestões sobre a melhor forma de motivar as crianças e jovens a se conscientizarem desde cedo sobre problemas de trânsito e ainda uma inovação no Brasil, o sistema de foto — registro e informação rodoviária, que levanta as condições das estradas.

Um ponto curioso nas atividades a serem desenvolvidas diz respeito à apresentação de um programa da aplicação do bio-ritmo como elementos de contenção de acidentes. O bio-ritmo é uma teoria que diz que vida humana desenvolve-se em ondulações previsíveis, que envolvem três ciclos, o emocional, o intelectual e o físico, e que é possível calcular os dias críticos para cada um destes ciclos, sendo que nestes dias a pessoa está sujeita a acidentes. Este programa já é utilizado pela Vasp e outras companhias aéreas, que não escalam seus pilotos em dias negativos.

EXPOSIÇÃO

Também continua aberta a EXPOSTRAN, que está funcionando em frente ao prédio do DNER, e que conta com diversos carros e motos da Polícia Rodoviária, do DNER, máquinas de pintura da sinalização das rodovias, cartazes e sinais luminosos, e uma mini-pista, onde, sob a orientação de guardas, as crianças passeiam em carrinhos, tomando um contato mais direto com os sinais, mãos de ruas e placas de orientação do trânsito.

Diretor do Dner chega hoje para assinar convênios

O diretor geral do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, Ademar Ribeiro da Silva, chega hoje a Florianópolis para assinar convênio com o Governo do Estado. Ele participará, também, do encerramento da Semana de Estudos de Trânsito que se desenvolve na Capital.

Os documentos a serem assinados são para a construção da Via de Contorno Norte de Florianópolis, entre a nova ponte, rodovias SC-1 e SC-2 e o acesso do Campus Universitário, e para as obras da Via-Expressa Sul, entre a nova ponte, aeroporto e campus universitário. Esses recursos são oriundos do Progress - Programa de Via Expressas -, e o DNER deverá liberar um total máximo de 120 milhões de cruzeiros.

Outro convênio é para a construção de três pontes sobre os rios Tigre, Gargantilha e Vacariano, na BR-465, trecho Urubici-Rio Rufino - entroncamento da BR-282 e BR-475. O custo será de 15 milhões. O DNER assinará, ainda, convênio para a construção da rodovia BR-282, ligando Lages a Florianópolis, que consumirá mais 20 milhões de cruzeiros, e se comprometerá a implantar nas rodovias pavimentadas de Santa Catarina um sistema de contagem mecanizada de tráfego, que abrangerá duas etapas: contagem volumétrica, através de 15 aparelhos colocados nas estradas; e uma contagem volumétrica mediante 15 classificadores que também serão implantados nas rodovias. Este convênio tem 24 meses para ser aplicado, a partir de janeiro de 1979.

O diretor do DER/SC, Antonio Carlos Werner, adiantou que será assinado ainda o edital de concorrência para a construção da nova rodoviária de Florianópolis. A obra, segundo o Departamento, deve ser iniciada daqui há dois meses. A nova rodoviária será construída numa área de 12 mil m² (em frente a Rita Maria), terá 22 plataformas de embarque e 8 de desembarque e uma capacidade para receber 10 milhões de passageiros por ano. O terminal rodoviário, será dividido em dois setores: um pátio para tráfego urbano (taxis, estacionamento, etc.) e outro pátio bloqueado, exclusivamente para a movimentação dos ônibus.

Entre estes dois setores será construído o prédio propriamente dito, onde funcionarão agências bancárias, serviço telefônico, agência de correio, o setor de administração e fiscalização, restaurantes, lojas, e um serviço de assistência social. O prédio terá um pavimento e mesanino, com estrutura de concreto armado e fechado com vidros. Apesar da divisão por pátios, os ônibus da rodoviária operarão sob coberturas, para proteger os passageiros. custo total da obra é de 150 milhões de cruzeiros, e o prazo para a conclusão é de 14 meses após a ordem de serviço.



Três velhas figueiras serão derrubadas para dar passagem à Av. Beira-Mar Norte.

Árvores serão sacrificadas pelas obras do DER

Mais uma parte do patrimônio ecológico da Capital será sacrificada. Três velhas figueiras, um guaranirim e duas grossas paineiras, próximas aos pilares da Ponte Hercílio Luz e à Alameda Adolfo Konder, serão derrubadas pelo Departamento de Estradas e Rodagem para dar passagem à avenida Rubens de Arruda Ramos, no trecho que liga ao aterro da Baía-Sul.

O diretor geral do DER, Antonio Carlos Werner, afirmou que "tudo se fez para preservar as árvores", mas num reestudo

do projeto para o desvio da avenida, os engenheiros chegaram à conclusão de que uma mudança no traçado encareceria a obra. Entre os argumentos, está também a impossibilidade da passagem da estrada entre os pilares da ponte (se a pista fosse afastada para o mar), a profundidade das águas sob a ponte, próximas ao canal, e a impossibilidade de redução do raio de uma curva que seria necessário fazer em volta das árvores.

Este estudo já foi apresentado ao Instituto Brasileiro de

Desenvolvimento Florestal - IBDF -, que concordou com a derrubada. Essas conclusões do DER serão apresentadas agora ao prefeito da Capital, que também as analisará. Os engenheiros, no seu parecer, ainda, afirmam que no projeto da avenida o número de árvores a serem replantadas são superiores às três figueiras, o guaranirim e as paineiras. Essas árvores têm significado histórico para o futebol, pois foi por ali que nasceu o time do Figueirense, justamente por causa das três figueiras.

Acafe decide: vestibular de 79 continua com 2 opções.

Num clima tranquilo e de bastante descontração, a ACAFE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais - realizou em Curitiba sua última Assembleia Geral, na qual, entre outros assuntos, foi decidida a sistemática do vestibular de 1979. Presentes o presidente da ACAFE, professor João Nicolau Carvalho, o Secretário Executivo, professor Laudelino Santos Neto, o assessor técnico, Fawzi Mustafá El-Mashne, e o professor Antunes Severo, como convidado especial, além dos presidentes e diretores das fundações educacionais.

Na Assembleia, ficou decidido que o vestibular da ACAFE terá duas opções, e que do total das inscrições, 75% ficará com a instituição que realizar as provas e os 25% restantes com a Comissão Organizadora, para as despesas com impressão de provas, manual e outras. Os presidentes de fundações decidiram também que o programa do vestibular será o mesmo da Secretaria da Educação para o segundo grau, com as adaptações que forem necessárias, principalmente de algumas línguas estrangeiras.

CATARINENSISMO

O reitor da UDESC e presidente da ACAFE, João Nicolau Carvalho, afirmou que a adoção do programa do segundo grau da SEE pela ACAFE, para o vestibular, é um passo decisivo para a

criação, entre nós, de um "catarinensismo". "Santa Catarina é uma série de ilhas culturais, e deve ser trabalho nosso, homens da educação, ajudar a romper o isolamento cultural dessas regiões." - afirmou.

- De hoje em diante, vamos razer a realidade catarinense, a realidade barriga-verde para dentro do vestibular. O importante para nós não é o rio do Piauí, mas a geografia catarinense. Já nesse vestibular uma série de autores catarinenses será adotada no programa. Havendo mercado editorial, dezenas de nossos professores passarão, inclusive, a escrever livros didáticos - esclareceu o presidente da ACAFE.

Acrescentou que a adoção de um programa catarinense para o vestibular irá propiciar um verdadeiro "boom" editorial no Estado, pois existe uma clientela anual de aproximadamente 20 mil leitores, que são os alunos que se inscrevem para o vestibular. Para o presidente da ACAFE, esse "boom", além de criar campo para o lançamento de escritores catarinenses, trará grandes benefícios para a indústria editorial e gráfica, pois haverá um mercado contínuo e cativo. "Ao final de alguns anos, não tenho a menor dúvida, já estaremos falando uma linguagem nossa, catarinense" - frisou.

MAIS RECURSOS

O presidente da ACAFE informou, durante a Assembleia, que está praticamente decidida a continuação do trabalho de pesquisa desenvolvido pela associação para o Ministério do Trabalho, sobre o ensino técnico no Estado. A segunda parcela do trabalho trará novos recursos para as fundações. Disse que esta pesquisa, além de integrar mais ainda o sistema ACAFE, traz substanciais recursos para as fundações.

Por sua vez, o professor Antunes Severo explicou para os presidentes de fundações a sistemática de credenciamento junto ao Conselho Federal de Mão-de-Obra, acrescentando que existem grandes recursos na área federal para programas de treinamento na área rural, através do Serviço Nacional Rural, que está se implantando no Brasil. Disse também Severo que as fundações devem se articular com as empresas da região, pois, o que for gasto em treinamento, pode ser deduzido por estas até o dobro no Imposto de Renda.

Finalmente, o assessor técnico da ACAFE, professor Fawzi Mustafá El-Mashne, pediu que as fundações organizassem e enviassem para a entidade um cadastro de professores, com a qualificação, para que os professores contratados por estas pudessem pertencer ao próprio sistema.



Paralela à 6.ª Reunião, a exposição do Detran, em frente ao prédio do Dner



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 706.305 ACIONISTAS
C.G.C. n.º 60.746.948/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 947 DEPARTAMENTOS

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	64.645.929.379,35	PASSIVO CIRCULANTE	64.192.823.742,66
DISPONÍVEL	6.432.816.679,04	DEPÓSITOS	35.485.600.131,77
Caixa	760.033.850,72	À Vista	33.033.651.026,56
Banco do Brasil, S.A. - Conta Depósitos	83.360.282,81	A Prazo	2.811.928.167,67
Letras do Tesouro Nacional	5.589.422.545,51	Despesas a Apropriar de Depósitos	(359.979.062,46)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	34.062.089.551,97	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	7.197.111.492,67
Empréstimos em Conta	10.308.570.077,70	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	3.538.068.578,22
Títulos Descontados	17.329.969.512,60	Obrigações em Moedas Estrangeiras	1.002.746.832,42
Financiamentos Rurais	6.267.953.056,70	Obrigações por Empréstimos no País	958.485.452,89
Financiamentos em Moeda Estrangeira	1.463.190.950,93	Obrigações por Empréstimos no Exterior	1.491.924.822,57
Créditos a Receber	182.661.277,36	Outras Obrigações	205.885.806,57
Rendas em Suspensão e a Apropriar de Operações de Crédito	(392.888.064,07)	OBRAÇÕES POR RECEBIMENTOS ESPECIAIS	7.464.527.417,42
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.097.367.259,25)	Recebimentos de Tributos	2.098.816.660,11
CRÉDITOS DIVERSOS	12.875.857.688,05	Recebimentos de Contribuições Sociais	5.362.985.263,68
Banco Central - Recolhimentos	11.337.338.930,95	Outros Recebimentos	2.725.493,63
Banco Central - Depósitos Especiais	33.253.828,06	OUTRAS OBRAÇÕES	2.036.528.039,10
Rendas a Receber	191.806.029,23	Provisão para Imposto de Renda	390.362.047,00
Cambiais e Documentos a Prazo, em Moeda Estrangeira	162.176.717,20	Dividendos a Pagar	234.031.989,89
Outros Créditos	1.034.217.120,28	Provisão para Pagamento a Efetivar	221.273.543,75
Instituições Financeiras	117.065.062,33	Obrigações por Compra de Imóveis	102.824.182,86
VALORES MOBILIÁRIOS	166.842.830,56	Encargos a Cumprir	1.088.036.275,60
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	166.842.830,56	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	12.009.056.661,70
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.835.663.803,07	Contas do Serviço de Compensação	10.697.140.934,86
Contas do Serviço de Compensação	8.484.181.499,79	Cheques e Documentos a Liquidar	117.183.881,18
Cheques e Ordens a Receber	1.688.041.915,44	Ordens de Pagamento	360.110.379,87
Correspondentes no País	137.182.357,76	Correspondentes no País	474.047.985,88
Correspondentes no Exterior, em Moeda Estrangeira	136.110.504,22	Correspondentes no Exterior, em Moeda Estrangeira	214.114.240,79
Contas Interdepartamentais - País	390.147.525,86	Credeiros Diversos	146.459.239,12
OUTROS VALORES E BENS	158.059.258,51	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.123.199.911,70
Valores	131.875.618,27	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.123.199.911,70
Bens	26.183.640,24	Obrigações por Empréstimos no País	2.123.199.911,70
DESPESAS DO EXERCÍCIO FUTURO	114.599.568,15	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	564.400.375,77
Despesas Antecipadas	114.599.568,15	Rendas Antecipadas	564.400.375,77
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.306.035.559,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.989.135.569,62
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.129.062.008,48	Capital Social	3.625.000.000,00
Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio	948.479.999,31	Acionistas - Capital a Realizar	(208.708.987,00)
Créditos em Liquidação	180.582.019,17	Reservas de Capital	2.675.107.662,94
CRÉDITOS DIVERSOS	1.176.973.551,23	Reservas de Lucros	2.897.401.915,24
Créditos Subrogados Banco Central e Banco Nacional da Habitação	1.052.588.026,09	Lucros Acumulados	334.978,44
Aplicações em Incentivos Fiscais	124.385.525,14	ATIVO PERMANENTE	8.812.500.968,48
ATIVO PERMANENTE	8.812.500.968,48	INVESTIMENTOS	2.516.761.334,91
INVESTIMENTOS	2.516.761.334,91	Participações Societárias	2.514.409.494,98
Participações Societárias	2.514.409.494,98	Outros Investimentos	2.351.839,93
Outros Investimentos	2.351.839,93	IMOBILIZADO	6.295.739.633,57
IMOBILIZADO	6.295.739.633,57	Imóveis de Uso	3.206.501.655,37
Imóveis de Uso	3.206.501.655,37	Equipamentos de Uso	414.896.833,85
Equipamentos de Uso	414.896.833,85	Imobilizações em Curso	2.707.550.736,01
Imobilizações em Curso	2.707.550.736,01	Sistema de Comunicação, Processamentos de Dados, Segurança e Transporte	555.534.363,02
Sistema de Comunicação, Processamentos de Dados, Segurança e Transporte	555.534.363,02	Depreciações Acumuladas	(588.743.954,68)
Depreciações Acumuladas	(588.743.954,68)	DIFERIDO	105.093.692,21
DIFERIDO	105.093.692,21	Despesas de Organização e Expansão	166.422.243,84
Despesas de Organização e Expansão	166.422.243,84	Amortizações Acumuladas	(61.328.551,63)
Amortizações Acumuladas	(61.328.551,63)	TOTAL GERAL:	75.869.559.599,75

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	6.808.723.736,49
Rendas de Operações de Crédito	4.166.578.462,66
Resultado de Câmbio	185.187.121,01
Rendas de Serviços Bancários	722.805.386,17
Rendas de Valores Mobiliários	1.092.326.209,18
Outras Rendas Operacionais	245.962.974,08
Rendas de Investimentos	107.529.301,92
Resultado da Avaliação de Investimentos em Controladas e Coligadas	288.334.281,47
DESPESAS OPERACIONAIS	5.368.714.385,54
Despesas de Depósitos	384.646.030,00
Despesas de Obrigações por Empréstimos	354.684.328,32
Resultado de Câmbio	115.037.240,23
Despesas de Serviços Bancários	8.562.650,66
Despesas Administrativas	3.920.192.324,30
Despesas Patrimoniais	95.043.614,02
Agio sobre Compra de Ações	86.000.000,00
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	260.000.000,00
Outras Despesas Operacionais	144.548.198,01
Lucro Operacional	1.440.009.350,95
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	58.576.517,57
Rendas de Aluguéis	1.578.687,21
Resultado na Alienação de Bens	56.997.830,36
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.136.529,90
Lucro antes do Imposto de Renda	1.580.722.398,42
Provisão para Imposto de Renda	(233.200.000,00)
Lucro após o Imposto de Renda	1.347.522.398,42
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(10.000.000,00)
Doação à Fundação Bradesco	(10.000.000,00)
Doação à Coop. de Consumo dos Func. do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(200.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Gratificações a Distribuir aos Funcionários	(74.915.235,59)
Gratificações a Distribuir aos Diretores	(7.020.000,00)
Lucro Líquido do Semestre	1.255.287.162,83
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 1.255.287.162,83
N.º de Ações	3.125.000,00
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4016

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
Saldo Inicial	289.049,99
Correção Monetária do Saldo Inicial	45.928,45
Saldo Corrigido	334.978,44
REVERSÕES	150.000.000,00
Para Pagamento de Dividendos	150.000.000,00
Lucro Líquido do Semestre	1.255.287.162,83
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	(150.000.000,00)
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(150.000.000,00)
Saldo à Disposição da A.G.O.	1.255.622.141,27
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	(62.764.358,14)
Reserva Legal	(62.764.358,14)
Reservas Estatutárias	(974.196.984,43)
Dividendos	(218.325.820,26)
Saldo no Fim do Semestre	334.978,44

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26/12/1977, e nas normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
As operações em moeda estrangeira, quer ativas quer passivas, correspondem ao valor do principal e das variações cambiais atualizadas até a data de encerramento do Balanço.

NOTA 3
De acordo com as normas legais, o Banco procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado e do reforestamento, e à avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas, destinada a atualizar o valor desses ativos. A correção monetária especial abrangeu todos os itens do ativo imobilizado e do reforestamento e o seu produto, no total de Cr\$ 1.259.237.773,35, foi contabilizado na conta de reserva própria. A avaliação compreendeu os investimentos em todas as sociedades controladas e coligadas e o seu resultado, que somou Cr\$ 464.809.652,67, foi contabilizado igualmente em conta de reserva específica. Por outro lado, no encerramento do semestre, o Banco procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à nova correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30/06/78; à correção monetária dos investimentos de caráter permanente e dos valores do ativo diferido; e à nova avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas. Os produtos líquidos desses ajustes contábeis, saldos credores nos Valores do Cr\$ 82.136.529,90 e Cr\$ 288.334.281,47, foram registrados em conta de resultado, rubricas "Resultado da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido" e "Resultado da Avaliação de Investimentos em Controladas e Coligadas". Os investimentos em sociedades controladas e coligadas, referidos nesta Nota, constam do item "Participações Societárias" e são nas seguintes empresas:

EMPRESAS	Capital Social em 30.06.78	Patrimônio Líquido Ajustado
Banco Bradesco de Investimento S.A.	923.217.752,00	2.973.429.737,89
Bradesco S.A. Crédito Imobiliário	720.000.000,00	1.049.565.743,76
Bradesco Sul S.A. Crédito Imobiliário	112.000.000,00	187.913.198,34
Participações Industriais da Bahia S.A.	147.700.000,00	145.389.318,71
Gráfica Bradesco S.A.	70.000.000,00	128.121.700,77
Petroquímica da Bahia S.A.	125.000.000,00	127.291.183,66
Cia. de Hotéis Bradesco	30.600.000,00	117.986.447,51
Bradescor S.A. Corretora de Seguros	48.000.000,00	94.246.043,13
Cia. Agro Pecuária Rio Araguaia	46.491.810,00	78.658.344,80
Bradesco Minas S.A. Crédito Imobiliário	45.000.000,00	77.048.529,75
Cia. Rio Capim Agro Pecuária	60.910.000,00	70.361.388,05
Commicromat S.A. Processamento de Dados	20.000.000,00	61.098.922,97
Cia. Agro Pecuária Sul da Bahia	21.053.011,00	47.500.627,15
Pastoril e Agrícola Canuaã S.A.	25.943.853,00	45.011.285,85
Pastoril e Agrícola Vale do Gurupi S.A.	25.239.548,00	32.814.342,01
Hotel Bradesco São José dos Campos S.A.	12.704.530,00	25.560.738,60
Pecplan Bradesco S.A. Pecuária Planejada	12.000.000,00	24.770.616,96
Empreendimento Imobiliário Taguá S.A.	3.231.000,00	12.113.220,38

NOTA 4
O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 2.500.000.000,00. Em 28/02/1978, a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 3.125.000.000,00, mediante utilização de Reservas no montante de Cr\$ 625.000.000,00, e em 29/05/1978, a Assembleia Geral Extraordinária homologou um novo aumento de capital, que havia sido aprovado por outra Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28/02/1978, de Cr\$ 3.125.000.000,00 para Cr\$ 3.625.000.000,00, para ser integralizada com o ágio de Cr\$ 0,30 por ação, em moeda corrente nacional. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 3.625.000.000 de ações, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 1.812.500.000 ações ordinárias e 1.812.500.000 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 5
Além do Patrimônio Líquido Demonstrado, o Balanço apresenta, como verba redutora do Ativo, "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa", no valor de Cr\$ 1.097.367.259,25, a qual, nos Balanços anteriores, integrava o "Não Exigível", atual "Patrimônio Líquido".

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/77	2.424.879.896,50	444.560.522,21	1.855.820.883,35	289.049,99	4.725.550.352,05
Integralização do Aumento de Capital	75.120.103,50	—	—	—	75.120.103,50
Correção Monetária Esp. do Ativo Imobilizado	—	1.220.441.927,65	—	—	1.220.441.927,65
Correção Monetária Especial de Reforestamento	—	38.795.845,70	—	—	38.795.845,70
Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas (Balanço de Abertura)	—	464.809.652,67	—	—	464.809.652,67
Deliberações da A.G.E., em 28/02/78	—	—	—	—	—
Aumento de Capital	500.000.000,00	—	—	—	500.000.000,00
Valor a Integralizar	(208.708.987,00)	—	—	—	(208.708.987,00)
Aumento de Capital por Bonificação	625.000.000,00	(449.551.459,33)	(175.448.540,67)	—	—
Agio Recebido na Subscrição Integralizada	—	87.387.303,90	—	87.387.303,90	87.387.303,90
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	868.663.870,14	180.068.229,99	45.928,45	1.048.778.028,58
Lucro Líquido no Período	—	—	—	1.255.287.162,83	1.255.287.162,83
Reservas de Lucros Constituídas no Semestre	—	—	819.461.342,57	(819.461.342,57)	—
Dividendos aos Acionistas:	—	—	—	—	—
Complemento do 1.º Semestre de 1978	—	—	—	(30.825.820,26)	(30.825.820,26)
Adicional do 1.º Semestre de 1978	—	—	—	(187.500.000,00)	(187.500.000,00)
Reserva Especial p/ Pagamento no 2.º Semestre de 1978	—	—	217.500.000,00	(217.500.000,00)	—
SALDOS EM 30/06/78	3.416.291.013,00	2.675.107.662,94	2.897.401.915,24	334.978,44	8.989.135.569,62

DEMONSTRATIVO DOS COMPROMISSOS DE RECOMPRA OU COMPRA DE TÍTULOS DE RENDA FIXA — RESOLUÇÃO 366 DO BANCO CENTRAL ACORDOS A PREÇO FIXO — VALORES EM CR\$ 1.000,00 — CAPITAL DESTACADO: CR\$ 500.000.000,00

EXCLUSIVAMENTE COM LETRAS DO TESOURO NACIONAL

ESPÉCIE DE COMPROMISSOS	Até 07 dias	De 08 a 15 dias	De 16 a 30 dias	De 31 a 60 dias	Mais de 60 dias	Totais
COM ENTIDADES NÃO FINANCEIRAS						
Pessoas Físicas	1.338.197	479.505	617.816	2.658.716	2.633.726	7.727.960
Pessoas Jurídicas	2.558.614	1.005.142	2.825.888	809.527	161.648	7.360.819
COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.237.736	157.789	44.216	395.170	152.247	1.987.158
TOTAIS	5.134.547	1.642.436	3.487.920	3.863.413	2.947.621	17.075.937

DIRETORES CONSELHEIROS	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	DIRETORIA DIRETORES EXECUTIVOS	DIRETORES ADJUNTOS
Donato Francisco Sassi	Amador Agui		



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 374.200 ACIONISTAS - C.G.C. n.º 60.885.092/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	13.056.693.709,98	PASSIVO CIRCULANTE	10.164.421.391,25
DISPONÍVEL	595.718.443,56	DEPÓSITOS	7.410.724.815,96
Bancos	134.593.419,52	Depósitos a Prazo c/Cor. Monetária	8.558.345.855,27
Letras do Tesouro Nacional	461.125.024,04	Desp. a apropriar de Depósitos	(1.147.621.039,31)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.200.689.428,16	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.654.317.586,57
Financiamentos		Obrigações por Empréstimos no País	1.160.055.163,53
Capital de Giro e Fixo	10.980.187.370,33	Obrigações por Empréstimos no Exterior	403.909.529,56
Refinanciamentos		Obrigações contraídas c/Instit. Financeiras	90.352.893,48
Repasse de recursos internos	1.172.582.328,57	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.099.378.988,72
Repasse de recursos externos	1.833.602.693,66	Credores por Valores Vinculados	781.637.894,16
Rendas a apropriar de Op. de Crédito	(1.454.429.389,65)	Provisão p/Pagto. de Imposto de Renda	64.179.127,00
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(331.253.574,75)	Dividendos a Pagar de Domiciliados no País	44.876.500,89
CRÉDITOS DIVERSOS	57.880.225,34	Dividendos a Pagar de Domiciliados no Exterior	24.101.742,75
Dep. no Banco Central Circ. 230	13.994.365,00	Encargos a Cumprir	87.897.600,70
Recursos Res. 63 - LTNs. Circ. 180	38.877.619,00	Outras Responsabilidades	96.686.123,22
Títulos a Receber de Conta Própria	3.969.035,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.945.268.914,82
Devedores Diversos	4.713.149,99	DEPÓSITOS	274.577.874,81
Rendas a apropriar de Créditos Divs.	(3.673.943,55)	Depósito a Prazo c/Cor. Monetária	296.136.441,69
VALORES MOBILIÁRIOS	104.381.430,56	Desp. a apropriar de Depósitos	(21.558.566,88)
Ações e Obrigações	89.335.977,80	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.670.691.040,01
Títulos de Renda Fixa	15.045.452,76	Obrigações por Empréstimos no País	2.063.947.777,53
OUTROS VALORES E BENS	98.024.182,36	Obrigações por Empréstimos no Exterior	1.965.912.982,17
Bens não Destinados a Uso	98.024.182,36	Obrigações Contraídas c/Instituições Financeiras	640.830.280,31
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.859.457.622,69	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.902.649.710,21
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.829.713.302,69	Capital Social	
Capital de Giro e Fixo	252.545.622,34	Domiciliados no País	737.819.732,00
Refinanciamentos		Domiciliados no Exterior	185.398.020,00
Repasse de recursos internos	2.013.697.574,02	Reservas de Capital	594.387.756,25
Repasse de recursos externos	483.347.834,07	Reservas de Lucros	1.385.044.201,96
Rendas a apropriar de Op. de Crédito	(32.622.014,43)		
Créditos em Liquidação	112.744.286,69		
APLICAÇÕES EM INCENTIVOS FISCAIS	29.744.320,00		
ATIVO PERMANENTE	2.096.188.683,61		
Investimentos			
Participações Societárias	1.786.298.667,10		
Outros Investimentos	161.976.579,92		
Imobilizado			
Imóveis de Uso	127.184.485,97		
Equipamentos de Uso	2.785.219,85		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	25.644.124,35		
Depreciações Acumuladas	(7.700.393,58)		
TOTAL GERAL	18.012.340.016,28	TOTAL GERAL	18.012.340.016,28

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	2.289.653.377,88
Rendas de Operações de Crédito	1.829.170.863,55
Rendas de Valores Mobiliários	80.980.251,77
Resultado da Avaliação de Invest. em Coligadas e Controladas	149.963.083,84
Rendas de Investimentos	169.612.262,14
Outras Rendas Operacionais	59.926.916,38
DESPESAS OPERACIONAIS	1.621.259.799,53
Despesas c/ Depósito a Prazo	1.212.104.768,69
Despesas c/ Obrigações por Empréstimos	171.369.887,73
Despesas c/ Serviços Bancários	157.190.583,00
Despesas Administrativas	33.510.974,74
Despesas Patrimoniais	6.701.692,78
Outras Despesas Operacionais	40.381.892,59
LUCRO OPERACIONAL	668.393.578,15
PROVISÃO P/ CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(150.000.000,00)
RESULTADO DE CORR. MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(89.659.156,92)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	428.734.421,23
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(19.100.000,00)
LUCRO APÓS IMPOSTO DE RENDA	409.634.421,23
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	
Doação à Fundação Bradesco	(2.000.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Gratificação a Distribuir aos Funcionários	(930.000,00)
Gratificação a Distribuir aos Diretores	(3.330.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	403.274.421,23
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 403.274.421,23
N.º de Ações	923.217.752
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4368

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

Saldo Inicial	164.034,08
Correção Monetária do Saldo Inicial	26.064,11
Saldo Corrigido	190.098,19
REVERSÕES	
Para Pagamento de Dividendos	46.160.887,56
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	403.274.421,23
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(46.160.887,56)
SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	403.464.519,42
DESTINAÇÕES PROPOSTAS A A.G.O.	
Reserva Legal	(20.163.721,00)
Reserva Estatutária	(92.140.686,12)
Reserva de Lucros	(169.612.262,14)
Dividendos	(61.547.850,16)
Reserva de Lucro a Realizar	60.000.000,00
Saldo no Fim do Semestre	—
DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 por Ação do Capital Social	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	769.348.126,00	450.944.237,01	324.154.154,00	164.034,08	1.544.610.551,09
Corr. Monet. Especial do Ativo Imobilizado	—	11.376.190,66	—	—	11.376.190,66
Corr. Monet. Especial do Reflorestamento	—	41.266.483,69	—	—	41.266.483,69
Avaliação de Investimentos em Colig. e Control. (Balanço Abertura)	—	—	612.545.115,30	—	612.545.115,30
Deliberação da A.G.E. em 28.02.78					
— Aumento de Capital p/ Bonificação	153.869.626,00	(117.276.047,38)	(36.593.578,62)	—	—
Corr. Monet. do Patrimônio Líquido	—	208.076.892,27	143.021.842,02	26.064,11	351.124.798,40
Lucro Líquido no Período	—	—	—	403.274.421,23	403.274.421,23
Reservas de Lucros Constituídos no Período	—	—	286.523.604,14	(286.523.604,14)	—
Dividendos aos Acionistas	—	—	—	—	—
— Complemento do 1.º Sem/78	—	—	—	(6.154.785,04)	(6.154.785,04)
— Adicional do 1.º Sem/78	—	—	—	(55.393.065,12)	(55.393.065,12)
— Reserva Esp. p/ Pagto. no 2.º Sem/78	—	—	55.393.065,12	(55.393.065,12)	—
Saldos em 30.06.78	923.217.752,00	594.387.756,25	1.385.044.201,96	—	2.902.649.710,21

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26.12.1977, e normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2

De acordo com as normas legais, o Banco procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado e do Reflorestamento e à avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas, destinada a atualizar o valor desses ativos. A correção monetária especial abrangeu todos os itens do ativo imobilizado e do Reflorestamento e o seu produto, no total de Cr\$ 52.642.674,35, foi contabilizado na conta de reserva própria. A avaliação compreendeu os investimentos em todas as sociedades controladas e coligadas e o seu resultado, que somou Cr\$ 612.545.115,30, foi contabilizado igualmente em conta de reserva específica.

Por outro lado, no encerramento do semestre, o Banco procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à nova correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.6.1978; à correção monetária dos investimentos de caráter permanente; e à nova avaliação, pelo valor do patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas. Os produtos líquidos desses ajustes contábeis, nos valores de Cr\$ 89.659.156,92 (saldo devedor), e Cr\$ 149.963.083,69 (saldo credor), foram registrados em conta de resultado, rubricas "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido" e "Resultado da Avaliação de Investimentos em Sociedades Controladas e Coligadas". Os investimentos em sociedades controladas e coligadas, referidos nesta nota, constam do item "Participações Societárias" e são nas seguintes empresas:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA
Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco Sanchez

Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez
Hans Hinrich Woldemar Heidmann
Makoto Tanaka

Empresa	Capital Social em 30.06.78	Patrimônio Líquido Ajustado
Financiadora Bradesco S.A. Crédito, Financ., Invest.	508.032.000,00	1.133.814.722,32
Atlântica-Boavista de Seguros	297.000.000,00	986.395.141,88
Turismo Bradesco S.A. Administração e Serviços	155.520.000,00	359.004.383,00
Companhia Boavista de Seguros	150.000.000,00	345.972.296,73
Companhia Boavista de Seguros - Vida	100.000.000,00	277.927.976,45
Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais	90.000.000,00	238.105.596,68
Bradesco Rio S.A. Crédito Imobiliário	80.000.000,00	160.302.904,22
Codesbra S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	36.000.000,00	142.849.185,43
Allianz Ultramar - Cia. Brasileira de Seguros	60.000.000,00	140.177.724,24
Companhia de Hotéis Bradesco	30.600.000,00	117.986.447,51
Farrroupilha Cia. Nacional de Seguros	30.000.000,00	84.945.029,72
Capra - Companhia Agro Pecuária Rio Araguaia	46.491.810,00	78.658.344,80
Bradesplan S.A. Planejamento e Consultoria	26.000.000,00	76.003.555,59
Companhia Rio Capim Agro Pecuária	60.910.000,00	70.361.388,05
Commicomment S.A. Processamento de Dados	20.000.000,00	61.098.922,97
Floresta Monte Carmelo Agro Pecuária Ltda.	30.946.864,00	50.815.421,25
Companhia Agro Pecuária Sul da Bahia	21.053.011,00	47.500.827,15
Pastoril e Agrícola Canuañã S.A.	25.943.853,00	45.011.285,85
Leasing Bradesco S.A. Arrendamento Mercantil	12.000.000,00	39.174.938,07
Pastoril e Agrícola Vale do Gurupi S.A.	25.239.548,00	32.814.342,01
Bradesco S.A. Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários	4.000.000,00	15.095.156,32
Arbominas Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	6.000.000,00	13.118.326,60
Floresta Chapadão do Bugre S.A.	6.103.854,00	10.918.195,35
Empresa Melhoramentos Casias Ltda.	7.500.000,00	7.180.319,01
Companhia Nacional de Cartões de Compra - CNCC	2.000.000,00	4.381.760,66
Cetrisa - Celulose do Triângulo Ltda.	10.000,00	9.804,40

NOTA 3

O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 769.348.126,00. Em 28.2.1978, a Assembléia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 923.217.752,00, mediante utilização de Reservas. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 923.217.752 ações de valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 461.608.876 ações ordinárias e 461.608.876 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 4

As operações em moeda estrangeira, quer ativas quer passivas, correspondem ao valor do principal e das variações cambiais atualizadas até a data do encerramento do Balanço.

NOTA 5

Do montante de dividendos, no valor de Cr\$ 107.708.737,72, cuja distribuição consta da Demonstração de Lucros Acumulados, Cr\$ 87.314.955,52 referem-se a acionistas domiciliados no País e Cr\$ 20.393.782,20 a acionistas domiciliados no Exterior.

NOTA 6

Os valores, que até o último Balanço constaram de Despesas e Receitas de Exercícios Futuros, passaram a figurar como redutoras do Passivo e do Ativo, como demonstrado.

São Paulo, 30 de junho de 1978

José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGRADORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

FINANCIADORA BRADESCO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 88.863 AÇIONISTAS
C.G.C. n.º 60.495.108/0001-24 - "AGENTE FINANCEIRO DA C.E.F."

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	6.925.696.818,96	PASSIVO CIRCULANTE	7.314.857.938,79
DISPONÍVEL	105.482.000,07	TÍTULOS CAMBIAIS	7.056.295.888,91
Bancos	51.097.503,47	Letras de Câmbio c/Correção Monetária	8.235.089.340,54
Letras do Tesouro Nacional	54.384.496,60	Despesas a Apropriar de Títulos Cambiais	(1.178.793.451,63)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.737.195.614,77	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	23.628.141,18
FINANCIAMENTOS COM ACEITES CAMBIAIS		Obrigações Contratadas c/Instituições Financeiras	23.628.141,18
Financiamento Direto ao Usuário	7.037.083.490,50	OUTRAS OBRIGAÇÕES	234.933.908,70
Empréstimos c/ Recursos Próprios	1.451.215.558,72	Dividendos a Pagar	36.284.708,98
Rendas a Apropriar de Op. de Crédito	(1.608.538.914,46)	Provisão p/Pagamento a Efetuar	128.233.513,69
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(142.564.519,99)	Recursos Vinculados a Op. c/Aceites Cambiais	20.504.177,19
CRÉDITOS DIVERSOS	50.235.104,98	Contribuições e Encargos a Recolher	6.919.596,74
Rendas a Receber	2.171.138,00	Imposto sobre Operações Financeiras	24.370.070,97
Depósitos Vinculados	13.943,18	Credores Diversos	18.621.841,13
Letras de Câmbio em Carteira	47.144.045,69	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	494.001.666,63
Títulos a Receber de Conta Própria	306.224,14	TÍTULOS CAMBIAIS	494.001.666,63
Devedores Diversos	599.753,97	Letras de Câmbio c/Correção Monetária	552.259.582,42
VALORES MOBILIÁRIOS	18.801.880,66	Despesas a Apropriar de Títulos Cambiais	(58.257.915,79)
Ações e Obrigações	567.497,78	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.094.865.602,32
Títulos de Renda Fixa	18.158.209,92	Capital Social	508.032.000,00
Outros Valores	76.172,96	Reservas de Capital	449.169.161,37
OUTROS VALORES E BENS	13.982.218,48	Reservas de Lucros	137.664.440,95
Bens não Destinados a Uso	13.982.218,48		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.767.923.985,87		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.759.077.243,97		
FINANCIAMENTOS COM ACEITES CAMBIAIS			
Financiamento Direto ao Usuário	1.913.193.005,17		
Rendas a Apropriar de Op. de Crédito	(207.277.011,58)		
Créditos em Liquidação	53.161.250,38		
APLICAÇÕES EM INCENTIVOS FISCAIS	8.846.741,90		
ATIVO PERMANENTE	210.104.402,91		
INVESTIMENTOS			
Participações Societárias	884.375,03		
Outros Investimentos	54.857.057,72		
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso	99.872.090,29		
Equipamentos de Uso	1.108.221,81		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	85.484.564,98		
Depreciações Acumuladas	(32.101.906,92)		
TOTAL GERAL:	8.903.725.207,74	TOTAL GERAL:	8.903.725.207,74

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	1.745.216.389,15
Rendas de Operações de Crédito	1.721.265.244,31
Rendas de Valores Mobiliários	23.951.144,84
DESPESAS OPERACIONAIS	1.434.256.887,02
Despesas c/ Títulos Cambiais	1.247.345.382,44
Despesas c/ Obrigações p/ Empréstimos	6.731.515,37
Despesas c/ Serviços Bancários	139.481.054,00
Despesas Administrativas	8.280.958,62
Despesas Patrimoniais	13.903.529,10
Outras Despesas Operacionais	18.514.447,49
LUCRO OPERACIONAL	310.959.502,13
PROVISÃO P/ CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(70.500.000,00)
RESULTADO DE CORR. MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(113.665.941,04)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	126.793.561,09
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(28.097.371,00)
LUCRO APÓS IMPOSTO DE RENDA	98.696.190,09
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	
Doação à Fundação BraDESCO	(100.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(50.000,00)
Gratificação aos Diretores e Funcionários	(1.970.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	96.576.190,09
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 96.576.190,09
N.º de Ações	508.032.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,1901

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
SALDO INICIAL	96.811,98
CORR. MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	15.382,89
SALDO CORRIGIDO	112.194,87
REVERSÕES	
Para Pagamento de Dividendos	25.401.600,00
DESTINAÇÕES DO SEMESTRE	
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(25.401.600,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	96.576.190,09
SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	96.688.384,96
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	
Reserva Legal	(4.927.309,47)
Reservas Estatutárias	(57.892.275,49)
Dividendos	(33.868.800,00)
Saldo no Fim do Semestre	—

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 por Ação do Capital Social.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	423.360.000,00	380.275.058,55	64.477.629,00	96.811,98	868.209.499,53
Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado	—	13.453.612,82	—	—	13.453.612,82
Correção Monetária Especial do Reflorestamento	—	8.871.899,75	—	—	8.871.899,75
Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas (Balanço de Abertura)	—	—	105.347,37	—	105.347,37
Deliberação da A.G.E. em 28.02.78	—	—	—	—	—
— Aumento de Capital p/ Bonificação	84.672.000,00	(84.672.000,00)	—	—	—
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	131.240.590,25	10.261.879,62	15.382,89	141.517.852,76
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	96.576.190,09	96.576.190,09
— Reserva Esp. p/ Pagamento no 2.º Sem/78	—	—	32.337.664,96	(32.337.664,96)	—
Dividendos:					
— Complemento do 1.º Semestre/78	—	—	—	(3.386.880,00)	(3.386.880,00)
— Adicional do 1.º Semestre/78	—	—	—	(30.481.920,00)	(30.481.920,00)
— Reserva Esp. para Pagamento no 2.º Sem/78	—	—	30.481.920,00	(30.481.920,00)	—
Saldos em 30.06.78	508.032.000,00	449.169.161,37	137.664.440,95	—	1.094.865.602,32

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no Decreto-Lei n.º 1598, de 26/12/1977, e nas normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2

De acordo com as normas legais, a Financiadora procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado inclusive do Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 22.325.512,57, foi contabilizado na conta de reserva própria. Por outro lado, no encerramento de semestre, a Financiadora procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30/06/1978; e à correção monetária dos investimentos. O produto líquido desses ajustes contábeis, saldo deve-

dor no valor de Cr\$ 113.665.941,04, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido."

NOTA 3

O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 423.360.000,00. Em 28/02/1978, a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 508.032.000,00, mediante utilização de reservas. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 508.032.000 ações do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 254.016.000 ações ordinárias e 254.016.000 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 4

Os valores, que até o último Balanço constaram de Despesas e Receitas de Exercícios Futuros, passaram a figurar como redutora do Passivo e do Ativo, como demonstrado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA

Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian

Francisco Sanchez
Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça

Antônio Beltran Martinez

São Paulo, 30 de junho de 1978

José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGUADORES ATLANTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BRADESCO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 60.917.036/0001-66 - Carta Patente n.º A/2208/66 - Inscrição no BNH n.º 6

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	3.200.637.527,75	PASSIVO CIRCULANTE	8.914.552.340,26
DISPONÍVEL	2.104.249.853,50	RECURSOS DE TERCEIROS	8.654.294.317,94
Caixa e Bancos	95.178.189,52	Poupança e Letras Imobiliárias	7.880.884.272,52
Letras do Tesouro Nacional	238.201.539,50	Rendimentos a Creditar	773.410.045,42
Depósitos no FAL	1.770.870.124,48	OUTRAS OBRIGAÇÕES	260.258.022,32
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.035.904.388,41	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	7.601.622,28
Financiamentos	888.657.812,50	Recursos à Disp. de Mutuários	7.146.397,27
Rendas a Receber	147.246.575,91	Encargos a Cumprir	157.865.465,26
CRÉDITOS DIVERSOS	37.964.952,52	Provisão para Imposto de Renda	87.644.537,51
Anuências a Receber	18.683.812,84	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	47.129.004,74
Títulos e Créditos a Receber	19.281.139,68	Rendas Antecipadas	47.129.004,74
OUTROS VALORES E BENS	22.518.333,32	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.049.565.743,76
Imóveis à Venda	22.518.333,32	Capital Social	720.000.000,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.751.910.118,69	Reservas de Capital	130.546.538,01
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.604.359.418,02	Reservas de Lucros	185.159.749,93
Financiamentos	5.889.216.561,76	Lucros Acumulados	13.859.455,82
Rendas a Receber	583.079.874,58		
Créditos em Composição	133.995.245,09		
Prov. p/ Crédito de Liq. Duvidosa	(1.932.263,41)		
CRÉDITOS DIVERSOS	147.550.700,67		
Depósitos Especiais no BNH	109.004.024,66		
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	38.546.676,01		
ATIVO PERMANENTE	58.699.442,32		
INVESTIMENTOS	15.862.681,82		
Por Incentivos Fiscais	15.862.681,82		
IMOBILIZADO	42.836.760,50		
Imóveis de Uso	37.790.730,18		
Equipamentos de Uso	9.198.063,54		
Depreciações Acumuladas	(4.152.033,22)		
TOTAL GERAL	10.011.247.088,76	TOTAL GERAL	10.011.247.088,76

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	1.662.137.944,65
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	375.603.469,40
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	1.281.321.857,15
Outras Rendas Operacionais	5.212.618,10
DESPESAS OPERACIONAIS	1.421.947.425,15
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	1.294.777.869,09
Despesas de Obrigações por Empréstimos	14.832.500,47
Despesas Administrativas	65.442.770,42
Despesas Patrimoniais	16.432.347,16
Outras Despesas Operacionais	30.461.836,01
LUCRO OPERACIONAL	240.190.519,50
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	63.289.224,04
Rendas sobre Disponibilidade	34.859.746,23
Outras Receitas não Operacionais	28.429.477,81
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(115.893.896,57)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	187.585.846,97
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(41.727.147,51)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	145.858.699,46
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 145.858.699,46
N.º de Ações	720.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,2025

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

SALDO INICIAL	2.484,59
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	394,78
SALDO CORRIGIDO	2.879,37
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	145.858.699,46
SALDO A DISTRIBUIR	145.861.578,83
RESERVAS CONSTITUÍDAS:	
— RESERVA LEGAL	(7.292.934,97)
— RESERVAS ESTATUTÁRIAS	(124.709.188,04)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	13.859.455,82

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26.12.1977, e nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
De acordo com as normas legais, a Sociedade procedeu à Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado inclusive Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 12.499.606,01, foi contabilizado na conta de Reserva Própria. Por outro lado, no encerramento do Semestre, a Sociedade procedeu, segundo os novos critérios, à Correção Monetária das contas de Capital e Reservas; à nova Correção Monetária dos Bens do Ativo Imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.06.78; e à Correção Monetária dos investimentos decorrentes de Incentivos Fiscais.

O produto líquido desses ajustes contábeis, Saldo Devedor no valor de Cr\$ 115.893.896,57, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido".

NOTA 3
O Capital Social, em 30.06.78, é representado por 720.000.000 de ações ordinárias do valor Nominal Unitário de Cr\$ 1,00.

NOTA 4
As Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas, referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros e os juros sobre Depósitos do Público são contabilizados dentro do trimestre de competência, em cumprimento ao disposto na Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	720.000.000,00	1.429.616,53	45.869.254,72	2.484,59	767.301.355,84
— Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado	—	6.817.405,10	—	—	6.817.405,10
— Correção Monetária Especial de Reflorestamento	—	5.682.200,91	—	—	5.682.200,91
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	116.617.315,47	7.288.372,20	394,78	123.906.082,45
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	145.858.699,46	145.858.699,46
— Reservas de Lucros Constituídos no Semestre	—	—	132.002.123,01	(132.002.123,01)	—
Saldos em 30.06.78	720.000.000,00	130.546.538,01	185.159.749,93	13.859.455,82	1.049.565.743,76

DIRETORIA
Amador Aguiar, Luiz Silveira, Mário Coelho Aguiar, Lázaro de Mello Brandão, Altino Avian, Francisco Sanchez, Leonardo Grácia Júnior, Antônio Aguiar Graça, Antônio Beltran Martinez, José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877

São Paulo, 30 de junho de 1978

BRADESCO RIO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 33.265.372/0001-7 - Carta Patente n.º A/2844/66 - Inscrição no BNH n.º 7

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	2.669.691.822,97	PASSIVO CIRCULANTE	3.202.120.173,53
DISPONÍVEL	675.990.958,50	RECURSOS DE TERCEIROS	2.736.599.433,26
Caixa e Bancos	46.171.434,04	Poupança e Letras Imobiliárias	2.493.166.991,96
Letras do Tesouro Nacional	267.648.638,64	Rendimentos a Creditar	243.432.441,30
Depósitos no FAL	362.170.885,82	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	88.787.728,43
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	753.043.150,80	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	74.921.325,36
Financiamentos	691.052.856,48	Rendimentos a Pagar	13.866.403,07
Rendas a Receber	61.990.294,32	OUTRAS OBRIGAÇÕES	376.733.011,84
CRÉDITOS DIVERSOS	777.650.594,26	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	4.989.261,86
Títulos e Créditos a Receber	777.650.594,26	Recursos à Disposição de Mutuários	3.730.505,40
OUTROS VALORES E BENS	463.007.119,41	Encargos a Cumprir	354.887.754,02
Imóveis à Venda	463.007.119,41	Provisão para Imposto de Renda	13.125.490,56
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.257.584.457,74	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	549.571.277,43
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.251.495.347,74	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	549.571.277,43
Financiamentos	1.057.527.001,36	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	503.031.280,67
Rendas a Receber	189.039.223,97	Rendimentos a Pagar	46.539.996,76
Créditos em Composição	4.990.478,59	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	16.882.501,26
Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(61.356,18)	Rendas Antecipadas	16.882.501,26
CRÉDITOS DIVERSOS	6.089.110,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	160.302.904,22
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	6.089.110,00	Capital Social	80.000.000,00
ATIVO PERMANENTE	1.600.575,73	Reservas de Capital	12.722.270,39
INVESTIMENTOS	22.677,29	Reservas de Lucros	65.773.346,09
Por Incentivos Fiscais	22.677,29	Lucros Acumulados	1.807.287,74
IMOBILIZADO	1.577.898,44		
Equipamentos de Uso	2.069.941,20		
Depreciações Acumuladas	(492.042,76)		
TOTAL GERAL	3.928.876.856,44	TOTAL GERAL	3.928.876.856,44

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	570.245.407,76
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	112.324.886,96
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	262.004.052,17
Outras Rendas Operacionais	195.916.468,63
DESPESAS OPERACIONAIS	526.779.448,09
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	403.953.444,78
Despesas de Obrigações por Empréstimos	108.927.267,70
Despesas Administrativas	7.078.550,85
Despesas Patrimoniais	538.751,02
Outras Despesas Operacionais	6.281.433,74
LUCRO OPERACIONAL	43.465.959,67
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(19.161.762,61)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	24.304.197,06
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(5.406.299,56)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.897.897,50
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 18.897.897,50
N.º de Ações	80.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,2362

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

SALDO INICIAL	10.343,90
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	1.643,58
SALDO CORRIGIDO	11.987,48
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.897.897,50
SALDO A DISTRIBUIR	18.909.884,98
RESERVAS CONSTITUÍDAS:	
— RESERVA LEGAL	(944.894,88)
— RESERVAS ESTATUTÁRIAS	(16.157.702,36)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	1.807.287,74

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26.12.1977, e nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
De acordo com as normas legais, a Sociedade procedeu à Correção Monetária Especial de Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 9.242,05, foi contabilizado na conta de Reserva Própria. Por outro lado, no encerramento do Semestre, a Sociedade procedeu, segundo os novos critérios, à Correção Monetária das contas de Capital e Reservas; à Correção Monetária dos Bens do Ativo Imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.06.1978; e à Correção Monetária dos investimentos decorrentes de Incentivos Fiscais. O produto líquido desses ajustes contábeis, Saldo Devedor no valor de Cr\$ 19.161.762,61, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido".

NOTA 3
O Capital Social em 30.06.1978 é representado por 80.000.000 de ações ordinárias do valor Nominal Unitário de Cr\$ 1,00.

NOTA 4
As Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas, referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros, e os Juros sobre Depósitos do Público são contabilizados dentro do trimestre de competência, em cumprimento ao disposto na Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação.

DIRETORIA
Amador Aguiar, Luiz Silveira, Mário Coelho Aguiar, Lázaro de Mello Brandão, Altino Avian, Francisco Sanchez, Leonardo Grácia Júnior, Antônio Aguiar Graça, Antônio Beltran Martinez, José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877 - RJ - S

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1978



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BRADESCO MINAS S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 16.685.679/0001-30 - Carta Patente n.º A/73/605 - Inscrição BNH n.º 48

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	354.258.393,76	PASSIVO CIRCULANTE	778.969.783,90
DISPONÍVEL	218.930.762,47	RECURSOS DE TERCEIROS	626.928.009,24
Caixa e Bancos	14.651.665,70	Poupança e Letras Imobiliárias	572.231.956,75
Letras do Tesouro Nacional	34.792.077,18	Rendimentos a Creditar	54.696.052,49
Depósitos no FAL	169.487.019,59	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	120.238.634,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	128.543.855,64	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	109.897.026,31
Financiamentos	110.685.989,73	Rendimentos a Pagar	10.341.608,66
Rendas a Receber	17.857.865,91	OUTRAS OBRIGAÇÕES	31.803.139,69
CRÉDITOS DIVERSOS	6.783.775,65	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	2.509.223,12
Anuências a Receber	5.762.277,74	Recursos à Disposição de Mutuários	1.438.485,56
Créditos a Receber	1.021.497,91	Encargos a Cumprir	16.733.130,26
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	493.475.543,97	Provisão para Imposto de Renda	11.122.300,75
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	490.335.347,97	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3.477.140,67
Financiamentos	441.960.202,25	Rendas Antecipadas	3.477.140,67
Rendas a Receber	43.775.890,63	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.048.529,75
Créditos em Composição	4.666.707,81	Capital Social	45.000.000,00
Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(67.452,72)	Reservas de Capital	7.361.784,40
CRÉDITOS DIVERSOS	3.140.196,00	Reservas de Lucros	22.934.559,26
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	3.140.196,00	Lucros Acumulados	1.752.186,09
ATIVO PERMANENTE	11.761.516,59		
INVESTIMENTOS	180.837,52		
Por Incentivos Fiscais	180.837,52		
IMOBILIZADO	11.580.679,07		
Imóveis de Uso	10.586.501,23		
Equipamentos de Uso	1.313.613,00		
Depreciações Acumuladas	(319.435,16)		
TOTAL GERAL	859.495.454,32	TOTAL GERAL	859.495.454,32

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	45.000.000,00	—	5.391.413,04	488,92	50.391.901,96
— Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado	—	135.000,00	—	—	135.000,00
— Correção Monetária Especial de Reflorestamento	—	47.529,13	—	—	47.529,13
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	7.179.255,27	856.665,86	77,68	8.035.998,81
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	18.438.099,85	18.438.099,85
— Reservas de Lucros Constituídos no Semestre	—	—	16.686.480,36	(16.686.480,36)	—
Saldos em 30.06.78	45.000.000,00	7.361.784,40	22.934.559,26	1.752.186,09	77.048.529,75

DIRETORIA
Amador Aguiar, Luiz Silveira, Mário Coelho Aguiar, Lázaro de Mello Brandão, Altino Avian, Francisco Sanchez, Leonardo Grácia Júnior, Antônio Aguiar Graça, Antônio Beltran Martinez, José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877 - MG - S
Belo Horizonte, 30 de junho de 1978

BRADESCO SUL S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 92.806.900/0001-49 - Carta Patente n.º A/2207/66 - Inscrição no BNH n.º 15

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	740.022.925,59	PASSIVO CIRCULANTE	1.501.303.759,47
DISPONÍVEL	207.827.171,83	RECURSOS DE TERCEIROS	1.291.713.904,61
Caixa e Bancos	21.889.877,59	Poupança e Letras Imobiliárias	1.178.735.956,92
Letras do Tesouro Nacional	50.998.898,20	Rendimentos a Creditar	112.977.947,69
Depósitos no FAL	134.938.596,04	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	49.342.675,45
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	519.011.417,85	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	20.389.811,88
Financiamentos	475.082.759,95	Rendimentos a Pagar	28.952.863,57
Rendas a Receber	43.928.657,90	OUTRAS OBRIGAÇÕES	160.247.179,41
CRÉDITOS DIVERSOS	10.149.500,06	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	10.062.967,24
Títulos e Créditos a Receber	10.149.500,06	Recursos à Disposição de Mutuários	3.485.124,10
OUTROS VALORES E BENS	3.034.835,85	Encargos a Cumprir	119.076.780,45
Imóveis à Venda	3.034.835,85	Provisão para Imposto de Renda	27.622.307,62
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.131.547.834,93	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	219.899.885,72
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.128.416.188,93	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	219.899.885,72
Financiamentos	963.788.908,29	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	218.013.624,23
Rendas a Receber	100.167.278,90	Rendimentos a Pagar	1.886.261,49
Créditos em Composição	68.335.211,23	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	13.406.067,75
Prov. p/ Crédito de Liq. Duvidosa	(3.875.209,49)	Rendas Antecipadas	13.406.067,75
CRÉDITOS DIVERSOS	3.131.646,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	187.913.198,34
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	3.131.646,00	Capital Social	112.000.000,00
ATIVO PERMANENTE	50.952.150,76	Reservas de Capital	21.420.726,36
Imóveis de Uso	48.366.010,28	Reservas de Lucros	50.735.807,94
Equipamentos de Uso	4.571.423,71	Lucros Acumulados	3.756.664,04
Depreciações Acumuladas	(1.985.283,23)		
TOTAL GERAL	1.922.522.911,28	TOTAL GERAL	1.922.522.911,28

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	56.000.000,00	9.674.792,70	65.496.716,65	249,44	131.171.758,79
— Correção Monetária especial do ativo Imobilizado	—	466.655,56	—	—	466.655,56
Reversão de Reservas	—	—	(4.595.052,35)	—	(4.595.052,35)
Deliberação da A.G.E. em 20/03/78	—	—	—	—	—
— Aumento de Capital p/ Bonificação	56.000.000,00	(8.000.000,00)	(48.000.000,00)	—	—
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	19.279.278,10	2.049.729,46	39,63	21.329.047,19
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	39.540.789,15	39.540.789,15
— Reservas de Lucros Constituídos no Semestre	—	—	35.784.414,18	(35.784.414,18)	—
Saldos em 30.06.78	112.000.000,00	21.420.726,36	50.735.807,94	3.756.664,04	187.913.198,34

DIRETORIA
Amador Aguiar, Luiz Silveira, Mário Coelho Aguiar, Lázaro de Mello Brandão, Altino Avian, Francisco Sanchez, Leonardo Grácia Júnior, Antônio Aguiar Graça, Antônio Beltran Martinez, José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877 - RS - S
Porto Alegre, 30 de junho de 1978

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	138.612.539,79
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	31.314.307,72
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	106.386.747,86
Outras Rendas Operacionais	911.484,21
DESPESAS OPERACIONAIS	116.544.449,99
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	89.574.346,25
Despesas de Obrigações por Empréstimos	22.783.904,94
Despesas Administrativas	2.329.840,08
Despesas Patrimoniais	424.864,20
Outras Despesas Operacionais	1.431.494,54
LUCRO OPERACIONAL	22.068.089,80
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	8.189.586,47
Rendas sobre Disponibilidade	7.138.637,31
Outras Receitas não Operacionais	1.050.949,16
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.439.912,67)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	23.817.763,60
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	(5.379.663,75)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.438.099,85
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 18.438.099,85
N.º de Ações	Cr\$ 45.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4097

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

SALDO INICIAL	488,92
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	77,68
SALDO CORRIGIDO	566,60
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.438.099,85
SALDO A DISTRIBUIR	18.438.666,45
RESERVAS CONSTITUÍDAS:	
— RESERVA LEGAL	(921.904,99)
— RESERVAS ESTATUTÁRIAS	(15.764.575,37)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	1.752.186,09

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1598, de 26.12.1977, e nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
De acordo com as normas legais, a Sociedade procedeu à Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado, inclusive Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 182.529,13, foi contabilizado na conta de Reserva Própria. Por outro lado, no encerramento do Semestre, a Sociedade procedeu, segundo os novos critérios, à Correção Monetária das contas de Capital e Reservas; à nova Correção Monetária dos Bens do Ativo Imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.06.1978; e à Correção Monetária dos Investimentos decorrentes de Incentivos Fiscais. O produto líquido desses ajustes Contábeis, Saldo Devedor no valor de Cr\$ 6.439.912,67, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido".

NOTA 3
O Capital Social em 30.06.78 é representado por 45.000.000 de ações ordinárias do valor Nominal Unitário de Cr\$ 1,00.

NOTA 4
As Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros, e os juros sobre Depósito do Público são contabilizados dentro do trimestre de competência, em cumprimento ao disposto na Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	311.201.257,26
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	64.845.009,76
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	242.992.395,70
Outras Rendas Operacionais	3.363.851,80
DESPESAS OPERACIONAIS	268.192.758,14
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	183.998.443,21
Despesas de Obrigações por Empréstimos	62.222.628,43
Despesas Administrativas	14.607.974,90
Despesas Patrimoniais	4.047.800,78
Outras Despesas Operacionais	3.315.910,82
LUCRO OPERACIONAL	43.008.499,12
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	18.503.202,00
Rendas sobre Disponibilidade	3.740.216,83
Outras Receitas não Operacionais	14.762.985,17
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16.210.050,70)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	45.299.650,42
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(10.353.913,62)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	34.945.736,80
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 34.945.736,80
N.º de Ações	Cr\$ 112.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,3120

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

SALDO INICIAL	249,44
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	39,63
SALDO CORRIGIDO	289,07
REVERSÃO DE RESERVAS	4.595.052,35
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	34.945.736,80
SALDO A DISTRIBUIR	39.541.078,22
RESERVAS CONSTITUÍDAS:	
— RESERVA LEGAL	(1.977.039,46)
— RESERVAS ESTATUTÁRIAS	(33.807.374,72)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	3.756.664,04

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1598, de 26.12.1977, e nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
De acordo com as normas legais, a Sociedade procedeu à Correção Monetária especial do Ativo Imobilizado inclusive Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 466.655,56, foi contabilizado na conta de Reserva Própria. Por outro lado, no encerramento do Semestre, a Sociedade procedeu, segundo os novos critérios, à Correção Monetária das contas de Capital e Reservas e à nova Correção Monetária dos Bens do Ativo Imobilizado, desta vez para atualizar seu valor para 30.06.1978. O produto líquido desses ajustes contábeis, Saldo Devedor no valor de Cr\$ 16.210.050,70, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido".

NOTA 3
O Capital em 30 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 56.000.000,00. Em 20 de março de 1978, a Assembléia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 112.000.000,00, mediante utilização de Reservas no montante de Cr\$ 56.000.000,00. Esse aumento está aguardando a devida homologação pelo Banco Central do Brasil.

Assim, em 30 de junho de 1978 o Capital Social é representado por 112.000.000 de ações ordinárias do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00.

NOTA 4
As Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas, referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros, e os juros sobre Depósitos do Público são contabilizados dentro do trimestre de competência, em cumprimento ao disposto na Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

ESTOQUE DE VEÍCULOS

PASSAT TS PRATA METÁLICO	1977
FIAT 147 AZUL MARINHO	1977
CHEVETTE BRANCO EVEREST	1975
BRASILIA AMARELO SAFARI	1974
CHEVETTE BRANCO EVEREST	1974
1500 AMARELO IMPERIAL	1973
1300 AMARELO COLONIAL	1972
VARIANT AZUL PAVAO	1972

Comparamos seu Carro pelo melhor Preço.



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) - Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Variante II Verde Musgo Met.	1978
Fiat Amarelo 147 L	1977
Opala Cupê Marrom Met.	1977
Brasília Branca Nevasca	1976
Ford Galaxie L.T.D. Verde/Área	1976
Volks 1.300 Banco	1975
Chevette Branco	1974
Volks 1.500 Azul	1974
Opala Azul	1974
Volks 1.300 Bege	1973
Ford Corcel Luxo Branco	1972
Volks 1.500 Bege	1971
Opala Vermelho	1971

REVENDEDOR
Ford

DIPRONAL
Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
Belina	Azul Met.	1975
Belina	Azul	1974
Belina	Vermelha	1977
Corcel	Branco	1969
Maverick	Azul	1976
Maverick	Vermelho	1974
Fuck 1.300	Verde	1973
Fuck 1500	Branco	1974
Opala Cupê	Vermelho	1973
Chevette	Branco	1975

*** ARMÁRIOS?
* COZINHAS?
* ESTANTES?
também é com a Astor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MOVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria: Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones: 33-1316, 33-1691 e 33-1388

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOTTI
VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira.
Av. Aniceto Zachi, 894 - Palhoça - Ponte de Imaruí - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

TREVOcopiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADENAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

florisa

Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Florianópolis Veículos S. A.

seu Revendedor de Florianópolis

MAVERICK - Branco	1976
MAVERICK - Vermelho	1976
CORCEL-GT - Branco	1976
CORCEL - 4 portas - Branco	1977
FORD F-75 - 4x4 - Verde	1976
FORD F-75 - 4x2 - Bege	1976
FORD F-600 - Verde	1974
VOLKSWAGEN - 1600 - Amarelo	1976
VOLKSWAGEN - 1300 - Verde	1977
BRASILIA - Azul	1975
KOMBI - Bege	1975
KOMBI - Azul	1976
CHEVETTE - Super Luxo - Marrom	1976

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

BRASILIA branca	1977
VOLKS 1300L Bege	1976
VOLKS 1300 vermelho	1976
VOLKS 1300 marrom	1974
VOLKS 1500 marrom	1974
PICK-UP volkswagen branca	1975
PICK-UP volkswagen amarela	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

OPALA 0K VÁRIAS CORES	
CHEVETTE 0K VÁRIAS CORES	
DODGE POLARA VÁRIAS CORES	
VW BRASILIA 0K	
VW 1300 L 0K	
MAVERICK 4 CIL. SUPER LUXO	78
VOLKSWAGEN 1600	77
DODGE 1800 GL	74
MOTO YAMAHA 350	71
TRAYLER BILLANT	

VENDE-SE BELINA 1974
Bom estado de conservação, equipada.
Tratar fone 33.0271, após 18 horas.

VENDE-SE
Brasília azul, ano 75 em ótimo estado. Sem intermediário. Cr\$ 45.000,00.
Telefone comercial 22 - apenas Cr\$ 20.000,00. Tratar fone 22.2914.

VENDE-SE TL
VENDE-SE UM TL ANO 72 COM 6000 KM - 4 PNEUS NOVOS - LICENCIADO 78. FALAR COM SR. ARISTEU FONE 22-7690 - PREÇO Cr\$ 16.000,00.

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat 147 - Branco Alpi	0K
Fiat 147-L - Branco Alpi	0K
Volkswagen Azul 1300-L	0K
Ford Corcel Bege - STD	0K
Volkswagen 1300-L 1300-S	74-7576
Variant Azul	1975
Dodge Dart - Ocre - Dodge Dart Preto 4 portas	73-74
Opalas Verde Metálico e Azul	75-78

Financiamos pelo CRED-IPESC.

CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS
Dr. CARLOS CESAR PIRES
Dr. MAURO PEREIRA DOS SANTOS
Dra. SHIRLEY G.R. DOS SANTOS

Problemas: familiares e conjugais - Educação dos filhos. Funcionários problemas - Problemas de Adolescências
Dificuldade de relacionamento - Assistência e Apoio a Problemas de luto.
Rua Saldanha Maranhão, 1 - 2.º andar - sala 11 - Fone 22-0269. Horário das 13,30 às 20,00 horas.
Convênio com a Base Aérea - Florianópolis.

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º O-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87

MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - s/615 e 616 - Fones: 22-1235 e 22-7421.

MOVEIS!!! Especiais e sob medidas

FABRICA - MOCALI MOVEIS LTDA.
LOJA - MERCADÃO DE MOVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita

O ESTADO
CRICIÚMA

Av. Getúlio Vargas, 312
Fone. (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública

ATENÇÃO

TRANSFERO INSCRIÇÃO APARTAMENTO TRÊS QUARTOS, PLANO HABITACIONAL EM FLORIANÓPOLIS, CONJUNTO ABRAÃO IPESC. TRATAR RUA SÃO JOSÉ, N.º 884 - CRICIÚMA - SC.

TRANSFERE-SE

Por motivo de mudança, transfere-se financiamento de casa classe "A" localizada no loteamento Tercasa - Bairro Jardim Cidade Universitária perto da nova sede da Eletrosul e da Universidade Federal - 2 pavimentos - estilo colonial - 290m2 área construída - ver e tratar no local Rua 2 esquina de rua 6 n.º 31 - Poupança facilitada.

CASA P/ALUGAR

Procuramos urgente p/cliente com amplas garantias, casa nas imediações da Universidade, com no mínimo 180 m2, de preferência mobiliada, contrato p/2 anos. Paga-se aluguel justo.
TRATAR Fones: 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS LTDA.

BONS NEGÓCIOS

Ter. COQUEIROS P/280 mil - ITAGUAÇU P/ 250 mil. APTOS. CENTRO 300 mil - TRINDADE 120 mil e no J. ATLÂNTICO 40 mil (DISQUE A QUALQUER HORA 22-7488).

VENDE-SE

Dois lotes por Cr\$ 180.000,00, medindo 24 X 46, ao lado farmácia, na Rua Oto Malina. Tratar: Fone 44.2854.

PROCURA-SE UM QUARTO

Para um estagiário de curso superior se possível com refeições, preferencialmente no Estreito. Telefone 44.1395 ou Rua S. Pedro, 17.

VENDE-SE MOTIVO DE VIAGEM

Casa de praia em Garopaba c/2 terrenos de 864,00 m2. Tratar fone 22.5114 - 22.3668, c/Sandro.

APARTAMENTO NA TRINDADE - CR\$ 35.000,00

Transfiro apto. com 2 quartos recém construído, próximo à UFSC, com garagem. Aceito carro como permuta. Fone 22.4221.

TELEFONE - ALUGA-SE
Residencial prefixo "22"
Tratar fone 44-0318.
Falar c/Sr. BENTO

TELEFONE COMERCIAL/RESIDENCIAL
PREFIXOS 44 E 22

Aluga-se: Tratar horário comercial - Fones 44-3834 e 44-3603 - c/ALTEVIR.

VENDE-SE
Telefone 44.
Tratar fone 33.0512.

VENDE-SE
Telefone prefixo 22, quitado.
Cr\$ 22.000,00.
Tratar fone 22.3104.

TELEFONE 22
Vendo. Tratar tel. 33.1005.

VENDE-SE POR ALGUNS TROCADOS:

a) 1 - Lambreta ano 1971.
b) 1 - Fotocopiadora 305.
Tratar com o Sr. Elias - Rua Santo Saraiva, 1.155 fones 44-1178 e 44-3400.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Casa de uma pessoa precisa de empregada, paga-se bem. Pede-se referência. Tratar: Edf. Visconde de Ouro Preto, apto. 906 no período das 10 às 12,00 horas. (Pça. Pereira Oliveira).

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 22-7033

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA S CLTDA

TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA CEREBRAL

O mais moderno, rápido e eficiente método para diagnóstico das lesões cerebrais.

Rua Brigadeiro Franco, 122 (Mercês) - Fone: 24-3711 - 80.000 - Curitiba-Paraná

MOTEL?

Apartamento completos, inclusive TV, som ambiente, garagem individual (fechada?) e serviço de copa.
Todo conforto e tranquilidade
TURIS MOTEL
Balneário do Pontal - BR-101 - Km 224

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

O ESTADO
BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renaux, 56
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147

*** COZINHAS?
(Kitchens etc.)
* ARMÁRIOS?
* ESTANTES?
também é com a Astor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MOVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria: Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones: 33-1316, 33-1691 e 33-1388

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Avenida Ramos da Silva, conjunto A/B.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade de n.º 555.777 expedida em SC e de propriedade do Sr. Luiz Mário Pereira Gomes.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido uma carteira preta contendo doc. de identidade, título eleitoral e carteira de motorista, pertencente ao sr. Elson Ávila. Gratifica-se a quem encontrar. Telefone 44-2833.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o documento do automóvel Ford Corcel, cor branca, placa AD-0634, ano 1973, chassis LB4DNP59751, pertencente ao Senhor VICENTE SAVIO PERRONI.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do veículo marca Corcel GT, ano 1975 - placa BB-2078, pertencente ao Sr. José Vieira Pamplona.
Balneário de Camboriú, 03 de julho de 1978

CARTÃO EXTRAVIADO

Foi extraviado o CARTÃO DE PREPOSTO DE CORRETOR DE SEGUROS n.º 5082, pertencente ao Sr. ADIR LUIZ GROLI.
Maravilha, 03 de julho de 1978

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Registro de Veículo n.º 0012514, do Veículo Marca Volkswagen, Chassis n.º BJ-419325. Placas n.º PZ-0148, da Sra. EUGENIA L. TAFFAREL
Pinhalzinho SC, 29 de junho de 1978

EDIO MOTA BENTO declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/Volkswagen Sedan 1500, ano/72, cor amarelo, chassis n.º BS-209.464, de placas ZA-2881.
Araranguá-SC, 03 de julho de 1978

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

22-5510 **RM** 22-9092
R & M IMOBILIÁRIA

Ed. Apolo R. Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

LOJA TERREA 75m2 ED. ALPHA CENTAURI, ótimo preço. Cr\$ 6.000,00.
SALA CEISA CENTER - 42m2, carpet. 3.500,00.
SALA 111m2 ED. ATLAS, carpet, garage, ótimo preço.
SALA 49m2, ED. ALPHA CENTAURI carpet, TELEFONE. 3.500,00.
APTO 1 quarto ED. CRISTINA carpet, demais dep. 3.500,00.
APTO 3 quartos ED. ITAMARATI demais dep., garage. 5.500,00.
KITINETE 60m2 carpet. 3.000,00.
CASA CENTRO 180m2 ótima para CLÍNICA OU FIRMA a duas quadras da Pça XV, toda c/armários jacarandá, carpet, telerone, fino acabamento, garage fechada p/2 carros, ótimo preço.
CASA CENTRO 3 quartos, carpet, demais dep., abrigo p/carro 5.500,00.
CASA BOM ABRIGO 3 quartos (suite), carpet demais dep. 5.500,00.
CASA ITAGUAÇU 3 quartos, garage, demais dep. telefone. 7.000,00.

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Fúlvio Aducci, 473
Fone 44-3865 — CRECI 175

ALUGA-SE

APTOS.
Estreito - Em frente Hermes Macedo, 3 quartos, 2 salas, Área serviços, BWC, Dep. Emp. Campinas 2 quartos, Sala, Copa, Cozinha, Área de Serviços, Dep. Compl. Empregada, Garagem.
KITINETE
Estreito, Em frente Hermes Macedo.
CASAS
Campinas 3 quartos, 2 salas, Copa, Cozinha, BWC, Mista.
BARREIROS 3 quartos, Salas, Copa, Cozinha, Garagem Casa Mista.
JARDIM ATLÂNTICO
Salas, Copa, Cozinha, Área de Serviços, BWC.
JARDIM ATLÂNTICO 3 quartos, Copa, Salas, Cozinhas, Área serviços, BWC.

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PALHOÇA

20 minutos do centro a 700m da BR101. LOTEAMENTO SALVADOR lotes a partir de Cr\$ 1.200,00 mensais preço de lançamento — perto de grupo escolar padaria etc.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO — uma casa recém construída com 150m2 em 3 quartos sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, por Cr\$ 330.000,00 a combinar e assumir um financiamento com prestação de Cr\$ 4.282,00.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - lotes com água, luz e ônibus na porta por Cr\$ 5.400,00 mensais.
CAPOEIRAS - 5 minutos do centro ótima residência com 3 quartos, sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, dependência de empregada por Cr\$ 650.000,00 a combinar.

fone 44-4168 - rua Santos Saraiva 752 creci 764
IMÓVEIS JUCEL LTDA

Aproveite esta verdadeira barbadal! Vende-se ponto e instalações comerciais à Rua: Dr. Heitor Blum, n.º 141 — sala — 5 c/ área de 320m2, que contém: Decorações interna, balcão, prateleiras, luminosos, tudo por apenas Cr\$ 70.000,00. Interessados tratar com Sr. Elias.

Rua: Santos Saraiva, 1155 — fones 44-1178 e 44-3400.

O ESTADO JOINVILLE

Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone: (0474) 22-2733
Telex 0474110

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

VENDE-SE

1-) Apto. 2 quartos, garagem, dep. emp. 600.000,00
2-) Casa Itacorubi — terreno 6.000 m2 2.300.000,00
3-) Casa Sta. Mônica c/armários, telefone ... 870.000,00
4-) Casa Coqueiros 213 m2 1.300.000,00
5-) Casa 116,05 m2 — Estreito 550.000,00

ALUGA-SE

1-) Sala 284 m2 — Felipe Schmidt 25.000,00
2-) Casa Trindade 3 quartos (mista) 4.000,00
3-) Casa Chácara da Espanha 7.500,00
4-) Apto. 3 quartos, c/garagem e telefone 6.500,00
Tratar: fones: 22-3537 e 22-6551 — Regis Imóveis Ltda.

ALUGA-SE

CENTRO — Excelente apto, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, área serv. sacada, arm. emb. Cr\$ 5.000,00
CENTRO — Excelente apto, 3 quartos, dep. empregada, área serviço, garagem, Cr\$ 5.600,00
ESTREITO — Ótima casa alvenaria, 4 quartos, Cr\$ 4.000,00
BARREIROS — Ótima casa alvenaria, nova, 3 quartos, Cr\$ 3.000,00
ESTREITO — Casa, 3 quartos, 2 salas, Cr\$ 2.200,00
SÃO JOSE — Ótima casa, nova, 3 quartos, Cr\$ 1.900,00

VENDE-SE

BARREIROS — Antes do trevo, 3 ótimos terrenos planos, com excelente vista panorâmica, pronto p/construir. Cr\$ 80.000,00 cada.
TRATAR FONE: 44-3989

O ESTADO CHAPECÓ

Rua Uruguai, 1458
Fone: (0497) 22-0706

ALUGA-SE

— Apartamento no Centro, com 3 quartos (1 suite) sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.
— ED. Itamaracá, próximo ao Hoepcke Veículos. Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acarpetado e cortinado. Todo mobiliado.
— Sala térrea no Centro. ED. Dona Isabel, própria para comércio.

PREDIBENS — CRECI 131 — AV. Rio Branco, 104 — Fones: 22-2804 e 22-4769.

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Antelha, Ramos da Silva, conjunto 208.

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
CRC-SC 0777

Responsável Técnico: Erich Schlossmacher
Tecn. em Contabilidade Reg. CRC-SC. 3487
Contabilidade em geral — Declarações de Renda — XEROX — Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 — Telefone 22-2703 — Blumenau-SC.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00
14:30 - 15:00 - 15:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00
16:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE O TRANSPORTE CARINHOSO

RESTAURANTE DANÇANTE CORUJÃO CENTER

Lanches de toda qualidade.
MÚSICA AO VIVO

Abre às 18 horas.

Alegria na Madrugada é mesmo no Corujão Center

Av. Beira Mar Norte.



Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400
HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para:
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEÃES - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas (direto às 17,15 horas).
IMBITUBA - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

O ESTADO BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: **PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.**



RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert
Caldo de camarão
Siri recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milanesa
Marisco ao vinagrete
Molho tártaro
Maionese de camarão
Filet de peixe
Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO
FONE 33-0633
FLORIANÓPOLIS

O ESTADO TUBARÃO

Rua São Manoel, 210
Fone: (0486) 22-0769
Telex 0473233 - Cabine Pública

O ESTADO SÃO MIGUEL DO OESTE

Rua Itaberaba
Esq. Waldemar Rangrab

O ESTADO RIO DO SUL

Pça Nereu Ramos, 62
Fone: (0478) 22-0224
Telex 0473167
Cabine Pública

O ESTADO ITAJAÍ

Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar
Fone: (0473) 44-3680
Telex 0473271

BETO STODIECK

Chama o ladrão, chama o ladrão...

A dona Maria de Lourdes Casagrande, moradora do Morro do Geraldo, lá pras bandas do Estreito, teve a sua casa assaltada há coisa de duas semanas. Os ladrões levaram nada mais do que um aparelho de televisão, das coloridas, e uma aparelhagem, completa, de som.

Ela, mais do que imediatamente, correu à Delegacia de Furtos do bairro, cujo comissário, cabisbaixo, disse que nada poderia fazer já que, apesar de ter viatura, não tinha motorista e, além disso, faltava-lhe elemento humano pra sair atrás dos assaltantes que proliferam assustadoramente a cada dia: a proporção que os assaltos se multiplicam, as condições de assistência diminuem.

E o pior é que, parece, os ladrões, segundo a polícia provenientes de outras plagas, sabem disso e usam e abusam da ineficiência das pequenas delegacias que não tem como reagir.

Antes d'ontem a noite, a mesma dona Maria de Lourdes teve a sua garagem rondada por elementos estranhos a vizinhança. E novamente lá foi ela a presença do delegado, coitado, que já não tem mais cara diante de queixas que se avolumam: "eu vou mesmo é entrar em licença porque fico constangido em não poder dar a assistência policial que todos merecem", disse ele com a voz entrecortada.

Afinal, o que é que está havendo com a nossa polícia, em

certas áreas eficiente até demais, em outras deste jeito? Sabe-se, diariamente, de roubos e assaltos, inclusive a mão armada, com devidas queixas registradas nas mais diversas delegacias — e, passam anos, nada de nada, de solução alguma, de uma satisfação de que a sindicância está em andamento, o que seja.

Há inclusive pessoas que são roubadas e que preferem se calar justamente porque, dan-têmio, já sacam da ineficiência geral: é preferível ficar assim mesmo, do que ainda se incomodar, em dar queixas e responder depoimentos, pra nunca mais reaver seus pertences — nem saber notícias de quem por azar tenha sido o infeliz assaltante, muitas vezes nas nossas barbas.

Luiz Roberto da Luz

A catedral metropolitana ricamente ornamentada, sábado, recebeu o nosso mundo elegante para a cerimônia do casamento de Morgana Bittencourt e o médico Hercílio Ivo Varella. Morgana estava encantadora usando modelo assinado por Lenzi. Hercílio Ivo, enquanto no altar mor aguardava a chegada de sua noiva, teve sua elegância bastante comentada. Após a bênção a parada de elegância e bom gosto foi no salão de festa do Clube Doze de Agosto, com um requintado jantar a "La Manolo's". Foram padrinhos: Dr. Cláudio Di Vincenzo e Sra.; Dr. Stavros Kotzias; Dr. Sidney Damiani e Sra.; Sr. Cláudio Di Vincenzo e Sra.; Dr. Anastácio Kotzias e Leinha Gotardi; Sr. Walter Koerich e Sra.; Sr. Valcyr Melo e Sra.; Dr. Altamiro Philippi e Sra.; Dr. Cláudio Vieira e Sra.; Dr. Luiz Ricardo Rau e Sra.; Dr. Luiz Carlos Schmitt e Sra.; Dr. Cristóvão Franco e Sra.; Sr. Pedro Garcia Neto e Cristiane Calado; Sr. Nelson Vieira e Sra.; Sr. José Paulo Bittencourt e Sra. e Sr. Heitor Bittencourt e Sra. Durante a recepção, os noivos e seus pais, Tereza e Wilton Bittencourt — Lila e Ody Varella, receberam cumprimentos de quinhentos convidados. Entre eles lá estavam: Sr. e Sra. Darcy Lopes; Sr. e Sra. Newton Avila; Gilberto Rosa e Sra.; Luiz Fernando Di Vincenzo e Sra.; Adroaldo Silva e Sra.; Jorge Barbatto e Sra.; Sérgio Porto e Sra.; José Arthur d'Acampora e Sra.; Paulo Ferreira Lima e Sra.; Renato Magalhães e Sra.

casal Maria Auxiliadora e Luiz Roberto da Luz. O acontecimento contou com a presença dos casais: Douglas Mesquita, Antônio Marcos Schreider, Eloy Struvs, José Arthur d'Acampora, Milton Del Corona, Rogério Mattos, João Carlos Luz, Francisco Zapelline, Raul do Carmo.

O engenheiro Orlando Celso Silva Filho, em sua residência em Itaguaçu, recebeu convidados para um coquetel. Encantou aos convidados a maneira correta como recebeu o discutido Orlando Celso.

Jantando num dos restaurantes da Capital, os senhores Lincoln Tarquínio, Diretor-Superintendente da Farid-Surugi S.A., uma das mais tradicionais incorporadoras do Paraná e Antonio Cecy, diretor do Banestado S.A. Crédito Imobiliário. É voz corrente que a poderosa incorporadora pretende se instalar no mer-



Morgana Bittencourt

cado catarinense, estando em fase adiantada o lançamento de vários empreendimentos na Capital e na área nobre da Avenida Beira-Mar Norte.

Em Minas Gerais, o Dr. Aymoré de Lima Pinto, recebeu o título de Pioneiro das Telecomunicações. A solenidade foi presidida pelo ministro Euclides

Quandt de Oliveira.

Acabo de ser informado que o proprietário de Manoela presentes, vai instalar uma belíssima loja no ponto alto do comércio da capital, Ceisa Center.

Chegando de Chapecó, Liana Maria e João Francisco do Valle Pereira. Naquela cidade a convite do presidente do Clube Chape-



Morgana Bittencourt e Hercílio Ivo Varella

Marcia e Gualberto Gomes, em sua residência receberam convidados para um jantar em homenagem ao

coense, Dr. João Alberto Corrêa, o casal do Valle Pereira participou da festa da Glamour.

Laura Miriam Koerich e Vanderlei Luiz Varaschin, sábado na Capela do Divino Espírito Santo, receberam a bênção do casamento.

Suely e Paulo Malburg ainda este mês em sua residência em Blumenau, vão hospedar a elegante Elizabeth Pereira Malburg, um nome da sociedade do Rio de Janeiro.

José P. Reigosa, gerente geral do Hotel Plaza Itapema, está de malas prontas para uma viagem a Espanha, sua terra natal.

Falando no Plaza Itapema, assumiu a gerência daquele hotel temporariamente, o Sr. José Fernandes Neto. Domingo, durante um gostoso bate-papo o Sr. José Fernandes comentava sobre os novos planos da rede Plaza.

Em Blumenau, o elegante casal Ina e Dieter Hering, na Represa da Companhia Hering, recebeu convidados para uma bonita festa. A simpatia e a classe do casal Hering encantou a todos que participaram do acontecimento que contou com a presença de: Hans Prayon e Sra., Jan Rabe e Sra., Paulo Malburg e Sra., Alvaro Maciel e Sra., Marcio Mafra e Sra., Valdir Hoenke e Sra., Bruno Pereira Malburg, Roberto Buechele e Sra., João Paulo Pasqualine e Sra., Gunar Karsten e Sra., e Celso Cabral e Sra.

A Boutique Show inaugurou mais uma loja com novidades em roupas jovens no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva.

A Dra. Maria José Bonatelli Konell aniversariou ontem. Em sua residência, o casal Konell recebeu um grupo de amigos para um jantar.

As professoras Sonia Maria Büchele Rodrigues e Lúcia Barreto dos Santos do Jardim de Infância Santa Mônica, participarão na próxima semana do Terceiro Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar a realizar-se em Fortaleza.

Deu rápida circulação aqui na ilha e foi visto jantando com amigos no restaurante Lanancida, o Sr. Flávio Coelho.

O out-door que usa o nome de Claudia Lessin Rodrigues ("que todos os pais nunca se esqueçam deste nome") pra combater o uso de tóxico no Brasil e que já está em cartaz em alguns pontos de Florianópolis, ao mesmo aqui, interior, não causará o efeito imaginado, mais parecendo um anúncio de produto de beleza ou de um filme que está por estrear...

Escolhido entre vários em concurso realizado no Museu de Arte Moderna do Rio, o out-door, convenhamos, é elitista demais, restrito, se for ao caso, ao Rio de Janeiro (ou a quem está em diário contato com os jornais cariocas), familiarizado com o episódio acontecido há um ano — e que, até hoje, não conseguiram decifrar o óbvio: quem fornecia cocaína ao Michael Frank que atualmente vive maravilhosamente nos Alpes suíços...

Assessor de imprensa de determinado órgão local telefonou pra cá, pro jornal, solicitando encarecidamente que não fizessem perguntas muito complicadas, quando em entrevista acontecida há algumas semanas, a determinado alto funcionário, pois este poderia soltar "muitas besteiras"...

Já surgiu um miserável barraco, no lado Ilha, sob a ponte Colombo Salles. Com o tempo, outros e outros, podem crer, surgirão — isso se medidas saneadoras não forem adotadas como, por exemplo, dividir toda aquela inútil e abandonada passarela pra pedestres da mesma ponte, em BNH/Inhos bem daqueles...



Lavinia Ramos inocentando esta coluna.

Há quem tenha visto como exagero a nota aqui publicada ontem, onde foi dito que um contínuo da Assembléia Legislativa, com a reclassificação, passou a ganhar 12 mil cruzeiros mensais — enquanto um professor da rede estadual ganha minguaos 5 mil.

Se algum exagero existe, é referente ao salário do mestre. Pois, por exemplo, certos professores da Escola Superior de Administração e Gerência, a popular ESAG, igualmente estadual, não ganham mais do que 2.700 cruzeiros por mês — isso mesmo, 2.700 mensais.

Uma reclassificação no ensino viria bem a propósito e seria oportuno. Afinal, vocês sabem, as eleições estão aí mesmo e os professores, alfabetizados que são, também votam...

Depois que a Universidade Federal de Santa Catarina instalou campus avançado lá pras bandas da Anazônia, a sigla UFSC passou a ser pronunciada, por uns e outros ufcarianos que andaram acampando por lá, *ufêscue*, bem assim, dando ênfase a esse enexistente e central, o que bem caracteriza acentuada pronúncia nortista...

Por favor, digam catarinamente como sempre disseram: é *ufêscue* mesmo — que nem um suspiro...

O Festival de Inverno de Itajaí apresentará neste sábado, dia 8 às 8 da noite, no Clube Náutico Almirante Barroso, a Noite dos Orixás, sob a responsabilidade do Camdombé Ogum Niger, do Rio de Janeiro. Dado o pouco tempo disponível, haverá apresentação, apenas, de simulação de culto — e não o longo culto por inteiro.

Os participantes do espetáculo já estão em Itajaí, aonde chegaram em carros e mais carros atolados de anagias engomadas, mais os mis badulaques indispensáveis a apresentações no gênero.

Os professores designados estão ansiosos, aguardando a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Curitiba, onde será definida uma vez por todas se deve ou não o Estado de Santa Catarina pagar-lhes a quantia de 58 milhões de cruzeiros (1 dos antigos), correspondentes a débitos trabalhistas.

Enquanto a decisão não sai, poderia o Estado, pra adiantar e mostrar desempenho, ir providenciando a anotação das carteiras de trabalho dos professores pois, sobre isso, não há mais dúvida — já que o vínculo pela CLT já foi re-reconhecido.

E a pressa dos professores tem motivo de existir: é que assim eles teriam suas carteiras assinadas pelo então Secretário da Educação, o que, diga-se de passagem, é autógrafo pra ninguém botar defeito.

Se governar foi encurtar distâncias, Santa Catarina, hoje, são dois pontos: um de interrogação, outro de exclamação...

Isso sem falar nas reticências...



HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Raciocínio rápido, excelente intuição e mente voltada somente para o bem, é o que lhe pressagia o fluxo astral deste dia. Contudo, evite excessos de velocidade ao dirigir e seja mais constante em seus projetos.

TOURO - Indícios de excelentes contatos com pessoas mais idosas que você de bom nível financeiro e material. Aproveite oportunidade para tirar proveito. Inteligência clara e forte magnetismo pessoal.

GÊMEOS - Alegria e disposição mental às novas amizades e para tratar de assuntos íntimos. Melhora profissional e financeira e bastante êxito social, também estão previstos. Ótimo às viagens, passeios e ao romance.

CÂNCER - Disposição agradável e simpática e mente voltada aos assuntos inteligentes e de natureza psíquica e espiritual. Lucros em negócios e êxito ao assumir cargo de responsabilidade em seu trabalho. Pode amar.

LEÃO - A precipitação em seu campo profissional poderá lhe causar acidentes e perda de crédito junto aos patrões e superiores. Use de tato e inteligência e não dê ouvidos aos assuntos de somenos importância.

VIRGEM - Dia um tanto quanto agitado para você. Mas, para que tudo saia a contento, deverá tomar uma atitude otimista e inteligente e evitar o nervosismo que de nada adianta. Sucesso junto ao sexo oposto e em viagens.

LIBRA - Dia que lhe favorecerá muito na propaganda, na indústria e na religião de um modo geral. Seja metódico como sempre foi e não se deixe levar por pessoas falantes demais. Êxito em viagens, diversões e no amor.

ESCORPIÃO - Deverá neste dia tomar uma atitude firme e auto-confiante, quanto aos negócios e ser mais constante em seus projetos e no trabalho. Êxito em jogos, sorteios e loteria. Muito bom às viagens e ao amor.

SAGITÁRIO - Algumas contrariedades em seu lar estão previstas para o período da manhã. Por outro lado, o fluxo é favorável à elevação da mente e do espírito e para desvendarem segredos importantes. Cuide da saúde.

CAPRICÓRNIO - Muito bom dia para tratar de assuntos e negócios relacionados com propaganda e escritos de um modo geral. Lucros pelo esforço profissional e êxito social, também se apresentará. Pode amar e viajar.

AQUÁRIO - Oposição de terceiros não lhe afetará neste dia, pois tudo indica que terá muito sucesso no trabalho, na vida social e elevará suas finanças através de negócios bem entabulados. Boa saúde e êxito amoroso.

PEIXES - Dia em que sua inteligência se elevará devido ao bom fluxo astral existente sobre o seu signo. Contudo, procure compreender melhor os seus colegas de trabalho, bem como os familiares e a pessoa querida.

cinema

Cine Cecomtur As 14h. O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão. As 16. 19h45min e 21h45min. Um Foragido na Multidão, com Peter Fonda e Susan James. Censura 16 anos.
São José — As 15. 19h45min e 21h45min. O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão. Censura Livre.
Coral — As 15. 20 e 22horas. Norman... É ou não é, com Reed Fox e Pearl Bailey. Censura 18 anos.
Ritz — As 17. 19h45min e 21h45min. Esses

Fabulosos Idolos do Reino Animal, uma fantasia sobre Hollywood. Censura livre.
Roxly — As 14 e 20h. Sexo em Desespero e Nino Bom de Faca. Censura 18 anos.
Jalisco — As 20h. Carlitos o Genial Vagabundo, com Charles Chaplin e Marie Dressler. Censura 14 anos.
Glória — As 20h. O Último Magnata e Cantando na Chuva. Censura 18 anos.
Rajá — As 20h. O Protetor das Mulheres, com Lando Buzzanca e Gabrielle. Censura 18 anos.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N. 5 175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

COLOQUE O LIXO EM SACOS PLÁSTICOS. É MAIS HIGIÊNICO E MUITO MAIS PRÁTICO.

LIXO AO SR. LIXEIRO

AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCÊ

A CIDADE E SUA